



LIÇÕES DA | Janeiro a março de 2019 · Vol. 95 | Nº 01

ADULTOS

ESCOLA SABATINA



Licções do
- livro de Josué

Prefácio..... 3

Lições

1. Uma corajosa liderança 5
2. Cooperando para o sucesso . 12
3. Agarrando-se à presença de Deus 20
4. Vitória em Jericó 28
5. Agonia na cidade de Ai 37
6. “O síndrome de Acã” 45
7. As bênçãos e as maldições .. 52
8. Ajudando os gibeonitas 60
9. Deus dirige a conquista 69
10. Os primeiros dias da vida em Canaã 77
11. Lidando com mal-entendidos 84
12. As cidades de refúgio 92
13. A mensagem final de Josué 101

Ocaso do Sol 110

Ofertas de 1º Sábado

- . Sede do Campo Oeste do Zimbábue 4
- . Sede da União da Zâmbia 36
- . Auxílio mundial em desastres 68

As **Lições da Escola Sabatina** destinam-se ao estudo diário, estando baseadas exclusivamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais. Em alguns casos são usados colchetes [] para proporcionar clareza, contextualização adequada e leitura fluente. Um glossário é preparado para fornecer o significado de palavras pouco usuais a fim de facilitar o entendimento e o estudo da lição. Toda palavra que tem seu significado exposto no glossário possui uma chamada de nota com número elevado acima da linha de texto. Ex.: Jeová¹.

Lições da Escola Sabatina. Editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7240, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Reformation Herald Publishing Association, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA. Internet: <http://www.sdarm.org> — E-mail: gc@sdarm.org. Editadas em português pela União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. **Editora Missionária “A Verdade Presente”.** Rua Flor de Cactus, 140, Jardim Quinta da Boa Vista, Itaquaquecetuba (SP). Tel. (11)2198-1800. CEP 08597-640. E-mail: redacao@emvp.com.br

Nota: Abaixo de cada pergunta, imprimimos os versículos bíblicos indicados. A versão bíblica usada neste trimestre é a Almeida — Século 21. Quando outra versão for eventualmente empregada, seu nome será apontado no final da citação.

Atenção: Informamos a todos os alunos e leitores que os números de página das obras de Ellen White citadas neste livreto seguem a paginação de suas edições em *inglês*.

Editor: Dorval Fagundes Júnior
Tradução: Dorval Fagundes Júnior
Revisão: Dorval Fagundes Júnior e Danielle Fonseca

Revisão de textos bíblicos: Luzirlei Azevedo

Programação visual: Mariano Santiago
Capa: Editada pela Conferência Geral e adequada à diagramação das Edições Vida Plena por Danilo Rodrigues

Imagens: *Goog Salt (capa)* e *Google Maps na contracapa*, sob responsabilidade do Departamento Editorial da Conferência Geral.

Prefácio

Quão próximos estamos da fronteira da eternidade? Esta informação não foi confiada à carne mortal, mas muitos de nós concordaríamos que os eventos finais da história deste mundo estão se aproximando rapidamente — que a segunda vinda de Jesus em poder e glória está mesmo às portas. Por essa razão, os alunos da escola sabatina do mundo inteiro estudarão as lições do livro de Josué. Assim como o fiel servo de Deus foi incumbido de liderar um povo à Canaã terrestre, assim estamos prestes a entrar na Canaã celestial.

“A história dos filhos de Israel foi escrita para nossa advertência e instrução, ‘e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos’ (1 Coríntios 10:11). Aqueles que, nestes últimos dias, permanecerem firmes na fé, e finalmente ganharem a entrada na Canaã celestial, devem ouvir as palavras de advertência ditas por Jesus Cristo aos israelitas. Essas lições foram concedidas à igreja do deserto com o objetivo de serem estudadas e ouvidas pelo povo de Deus por suas gerações para sempre. A experiência do povo de Deus no deserto será a experiência de Seu povo atualmente.” — *Olhando para o alto*, p. 232.

“Por meio de Seu povo Israel, Deus planejou dar ao mundo um conhecimento de Sua vontade. As promessas e ameaças do Senhor, Suas instruções e reprovações, as manifestações maravilhosas de Seu poder entre eles, abençoando a obediência e punindo a transgressão e apostasia — tudo foi planejado para a educação e desenvolvimento dos princípios religiosos entre o povo de Deus até o fim do tempo. Por isso, é importante que nos familiarizemos com a história do povo hebreu e avaliemos cuidadosamente a conduta de Deus para com eles.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 2, p. 994.

“A religião dos dias de Moisés e Josué era a mesma de hoje.” — *Idem*.

“As leis de Deus e Seu reino deveriam ter se espalhado pela superfície da Terra, e Seu povo deveria ser conhecido como o povo do Deus vivo. [...]”

“Seu povo nunca conheceria a derrota se permanecesse debaixo da sombra do Todo-Poderoso; pois Alguém mais forte que os anjos lutaria ao lado deles em todas as batalhas.” — *Ibidem*, p. 999.

“Deve haver contínua fé e confiança no Capitão da nossa salvação. Devemos obedecer às Suas ordens. As muralhas de Jericó caíram como resultado da obediência às ordens divinas.” — *The Review and Herald*, 12 de julho de 1887.

Que o Senhor nos ajude a manter essas lições no coração enquanto nos preparamos com empenho para entrar na Canaã celestial, graciosamente guiados pelo sacrifício e a força do poderoso Capitão da nossa salvação, o Senhor Jesus Cristo!

— Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral

Sábado, 5 de janeiro de 2019

Oferta de primeiro sábado

Para a Sede do Campo Oeste do Zimbábue

O Zimbábue é um país situado ao sul do continente africano, sem acesso ao mar, conhecido por sua paisagem impressionante, com seus enormes depósitos minerais e fauna diversificada. No poderoso rio Zambeze, as Cataratas Vitória são uma das sete maravilhas do mundo natural, formando uma trovejante queda de 108 metros no Desfiladeiro de Batoka.

O Zimbábue faz fronteira com África do Sul, Botsuana, Zâmbia e Moçambique. Sua população, de cerca de 16 milhões de habitantes, desfruta de total liberdade religiosa. A maioria dos cristãos de nosso país é protestante. As igrejas cristãs protestantes com grande número de membros são a Anglicana, a Adventista do Sétimo Dia e a Metodista. Além desses, há cerca de um milhão de católicos romanos.

Em 2008, com a inflação disparando a um índice astronômico de 231 milhões por cento, a moeda do país entrou em colapso total e se tornou inútil. Para estabilizar a economia, o governo adotou o dólar norte-americano como moeda principal.

A mensagem da Reforma chegou ao Zimbábue em 1928. T. T. Ndlovu, um professor da Missão Solusi, viu uma carta com papel timbrado do Movimento de Reforma no escritório de seu pastor. Como não sabia da existência dessa organização, copiou o endereço e começou a se corresponder com os irmãos da Europa. Logo ele estava pregando a mensagem da Reforma, sendo banido da missão, voltando para sua terra natal, onde finalmente foi pioneiro da primeira igreja do Movimento de Reforma na África. Em 1951, o inimigo atacou o Movimento de Reforma, criando uma divisão na igreja; contudo, os membros fiéis se reagruparam e, desde então, a obra tem se desenvolvido constantemente, levando ao estabelecimento de um Campo e de uma Missão. Recentemente, irmãos do Zimbábue iniciaram projetos e, mediante autossacrifício, construíram memoriais para Deus em forma de templos. Agora, tornou-se necessário erguer a sede com os escritórios da igreja, uma pré-escola e um centro de saúde.

Suplicamos a todos os nossos irmãos, irmãs e amigos ao redor do mundo que orem e doem a fim de que possamos atingir esse importante objetivo condizente com este país pioneiro em solo africano.

— *Seus irmãos do Campo Oeste do Zimbábue*



Uma corajosa liderança

Esforçai-vos, e Ele fortalecerá o vosso coração, vós todos os que esperais no Senhor (Salmos 31:24 — Almeida Revisada, Fiel ao Texto Original, 2007).

Você pode alcançar o ideal de Deus se decidir que o eu não seja misturado em seu trabalho. A consciência de que você tem se esforçado em espírito e em obras para ser semelhante a Cristo lhe dará força, conforto e coragem. — *Obreiros evangélicos*, p. 164.

Estudo adicional:

A ciência do bom viver, pp. 497-502 (capítulo 42: “Desenvolvimento e serviço”).

Domingo

30 de dezembro

Ano bíblico: Vista geral do Novo Testamento

1. O VALOR DE UM LÍDER FIEL

A O que devemos aprender do modo como Israel reagiu à morte de Moisés? Deuteronômio 34:7 e 8; Salmos 112:6.

Dt 34:7 e 8 — *Moisés tinha cento e vinte anos quando morreu. A sua vista não havia se escurecido nem ele havia perdido o vigor. 8 Os israelitas choraram por Moisés durante trinta dias nas planícies de Moabe. Depois disso, terminaram os dias do pranto do luto por Moisés.*

Sl 112:6 — *Pois ele nunca será abalado. O justo será lembrado para sempre.*

Os israelitas lamentaram profundamente seu falecido líder, e trinta dias foram dedicados a serviços fúnebres em honra de sua memória. Até o momento em que foi retirado deles, nunca tinham percebido tão plenamente o valor de seus sábios conselhos, de sua ternura paternal e fé inabalável. Com um novo e profundo

apreço, lembraram as preciosas lições que havia dado enquanto ainda estava vivo.

Moisés estava morto, mas sua influência não morreu com ele. Continuará vivendo, reproduzindo-se nos corações de seu povo. A memória daquela vida sagrada e altruísta seria apreciada por muito tempo, com um poder silencioso e persuasivo, moldando o viver até mesmo daqueles que haviam negligenciado suas palavras em vida. — *Patriarcas e profetas*, p. 481.

B O que deveríamos considerar em relação à perda dos que carregam responsabilidades? Salmos 116:15.

Sl 116:15 — *Preciosa é à vista do Senhor a morte dos Seus santos. (Almeida Corrigida, Fiel ao Texto Original, 2007.)*

Aqueles que suportaram o fardo e o calor do dia não devem ser esmagados pela carga. — *The Review and Herald*, 15 de dezembro de 1885.

Segunda-feira

31 de dezembro

Ano bíblico: Vista geral de toda a Bíblia

2. CULTIVANDO O APREÇO

A Por que devemos fazer questão de valorizar os líderes te- mentes a Deus? Hebreus 13:17; 1 Timóteo 5:17.

Hb 13:17 — *Obedecei a vossos líderes, sendo-lhes submissos, pois eles estão cuidando de vós, como quem há de prestar contas; para que o façam com alegria e não gemendo, pois isso não vos seria útil.*

1Tm 5:17 — *Os presbíteros que governam bem devem ser dignos de honra em dobro, principalmente os que trabalham na pregação e no ensino.*

O nome dos servos escolhidos por Deus tem sido tratado com desrespeito, e, em alguns casos, com absoluto desdém por certas pessoas cujo dever é apoiá-los. As crianças não têm deixado de ouvir as observações desrespeitosas de seus pais com referência às solenes reprovações e advertências dos servos de Deus. Elas têm compreendido os gracejos desdenhosos e os discursos humilhantes que têm chegado aos seus ouvidos vez por outra, e a tendência disso é fazer sua mente considerar os interesses sagrados e eternos no mesmo nível dos assuntos comuns do mundo. Que obra reali-

zam esses pais, transformando seus filhos em incrédulos ainda na infância! É assim que as crianças são ensinadas na irreverência e na rebeldia contra a reprovação celestial do pecado. [...]

Há muitos que sentem um prazer especial em comentar longamente os defeitos, reais ou imaginários, daqueles que assumem pesadas responsabilidades ligadas às instituições da causa de Deus. Desprezam o bem que foi realizado, os benefícios que resultaram do trabalho duro e da devoção inabalável à causa, e focam a atenção em aparentes erros, problemas que, depois de causados, e após as consequências terem se desenvolvido, eles dizem ter podido resolver de um modo melhor, mais elaborado, com resultados mais promissores. Mas a verdade é: se tivessem sido incumbidos da tarefa, ou teriam se recusado a agir frente às desencorajadoras circunstâncias do caso ou teriam lidado pior com a questão do que aqueles que cumpriram o dever conforme a Providência de Deus abria o caminho. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 195 e 196.

B Como podemos mostrar nosso apreço pelos líderes de hoje? Hebreus 12:12 e 13; Jó 4:4.

Hb 12:12 e 13 — *Portanto, firmai as mãos cansadas e os joelhos vacilantes; 13 endireitai os caminhos para os vossos pés, para que o manco não se desvie, mas, pelo contrário, seja curado.*

Jó 4:4 — *Tuas palavras têm sustentado os que cambaleavam, e tens fortalecido os joelhos desfalecentes.*

Às vezes, as palavras de crítica que têm sido ditas têm um efeito muito desanimador. Mas, vez após vez, o Senhor enviou-lhes [aos fiéis obreiros], em sua necessidade, a ordem de avançar, de seguir seu Líder. Fui instruída a erguer as mãos cansadas e a fortalecer os joelhos vacilantes (Hebreus 12:12), a encorajar os obreiros fiéis com palavras do Senhor. — *Manuscript Releases*, vol. 6, p. 409.

Terça-feira

1º de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 1-3

3. O SUCESSOR DE MOISÉS

A Quem foi designado como líder visível de Israel após a morte de Moisés? Quais eram suas qualificações? Deuteronômio 34:9.

Dt 34:9 — *Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, pois*

Moisés lhe havia imposto as mãos. Assim, os israelitas obedeceram a ele e fizeram conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

Josué era agora o reconhecido líder de Israel. Ele já era famoso principalmente por ter sido um guerreiro, e seus dons e virtudes eram especialmente valiosos nesse estágio da história de seu povo. Corajoso, decidido e persistente, pronto, incorruptível, desapegado de interesses egoístas no cuidado com as pessoas que se comprometiam com a função dele, e, acima de tudo, inspirado por uma fé viva em Deus — tal era o caráter do homem divinamente escolhido para conduzir o exército de Israel à Terra Prometida. Durante a permanência no deserto, Josué atuou como primeiro-ministro de Moisés, e por sua calma e sincera fidelidade, sua persistência enquanto outros vacilavam, sua firmeza para manter a verdade em meio ao perigo, tinha dado provas de sua aptidão para suceder a Moisés, mesmo antes de ser chamado a esse posto pela voz de Deus. — *Patriarcas e profetas*, pp. 481 e 482.

B **Que atitude foi o primeiro segredo do sucesso de Josué? Isaías 57:15; Isaías 66:2.**

Is 57:15 — *Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade e cujo nome é Santo: Habito num lugar alto e santo, e também com o contrito e humilde de espírito, para vivificar o espírito dos humildes e o coração dos contritos.*

Is 66:2 — *A Minha mão fez todas essas coisas, e assim todas elas vieram a existir, diz o Senhor. Mas darei atenção a este: ao humilde e contrito de espírito, que treme diante da Minha Palavra.*

Foi com grande ansiedade e desconfiança de si mesmo que Josué aguardava apreensivo a obra que estava à sua frente. — *Ibidem*, p. 482.

C **Explique o plano que Deus apresentou. Qual era o único modo de Josué conseguir cumpri-lo? Josué 1:1-5 e 9.**

Js 1:1-5 e 9 — *Depois da morte de Moisés, servo do Senhor, este falou a Josué, filho de Num, auxiliar de Moisés: 2 Meu servo Moisés está morto; prepara-te agora, atravessa este Jordão, tu e todo este povo, para a terra que estou dando aos israelitas. 3 Como disse a Moisés, Eu já vos dei todo lugar que pisardes com a sola do pé. 4 A vossa terra irá desde o deserto até este Líbano, e desde o grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, até o mar Grande, onde o Sol se põe. 5 Ninguém*

poderá te resistir todos os dias da tua vida. Como estive com Moisés, assim estarei contigo; não te deixarei, nem te desampararei. [...] 9 Não te ordenei isso? Esforça-te e sê corajoso; não tenhas medo, nem te assustes; porque o Senhor, teu Deus, está contigo, por onde quer que andares.

Josué era um general sábio pelo fato de Deus ter sido seu guia.
— *Vidas que falam*, p. 116.

O Senhor prometeu a Josué que estaria com ele como esteve com Moisés, e lhe tornaria Canaã uma conquista fácil, desde que continuasse sendo fiel em obedecer a todos os mandamentos. Josué estava ansioso quanto ao sucesso de sua responsabilidade de conduzir o povo à terra de Canaã; mas essa certeza [de que Deus estaria com ele] removeu seus temores. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 156 e 157.

Quarta-feira

2 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 4-7

4. A CORAGEM QUE VEM DA CONSAGRAÇÃO

A O que Deus repetidamente disse a esse novo líder? Por quê?
Josué 1:6 e 7.

Js 1:6 e 7 — *Esforça-te e sê corajoso, porque farás este povo herdar a terra que jurei dar a seus pais. 7 Apenas esforça-te e sê corajoso, cuidando de obedecer a toda a lei que Meu servo Moisés te ordenou; não te desvies dela, nem para a direita nem para a esquerda; assim serás bem-sucedido por onde quer que andares.*

Você pensa que todas essas advertências teriam sido dadas a Josué se não houvesse nenhum perigo de ele ser arrastado sob influências enganosas? Era exatamente por causa da pressão que as influências mais fortes exerceriam contra seus princípios de justiça que o Senhor, em misericórdia, advertiu Josué a não se desviar para a direita nem para a esquerda. Ele deveria seguir um curso de estrita integridade. [...] Se não houvesse nenhum perigo diante de Josué, Deus não o teria advertido várias vezes a ter bom ânimo. Mas em meio a todas as suas preocupações, Josué tinha seu Deus para guiá-lo.

Não há pior engano do que o homem supor que possa encontrar um guia melhor do que Deus em qualquer dificuldade, um conselheiro mais sábio em qualquer emergência, uma defesa mais

forte sob qualquer circunstância. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 2, p. 993.

B Como Josué devia se preparar para cumprir os planos de Deus? Josué 1:8. O que podemos aprender disso?

Js 1:8 — *Não afastes de tua boca o livro desta lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de obedecer a tudo o que nele está escrito; assim farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido.*

Embora a religião bíblica incorpore os princípios da atividade no serviço, ao mesmo tempo é necessário pedir sabedoria diariamente da Fonte de toda a sabedoria. Qual foi a vitória de Josué? “Medita” na Palavra de Deus “dia e noite” (Josué 1:8). [...]

Aqueles que ocupam a posição de conselheiro devem ser homens abnegados, homens de fé, homens de oração, homens que não ousem confiar em sua própria sabedoria humana, mas busquem fervorosamente por luz e inteligência quanto à melhor forma de conduzir seus negócios. Josué, o comandante de Israel, examinou diligentemente os livros nos quais Moisés tinha narrado com a maior fidelidade as instruções dadas por Deus — Suas exigências, reprovações e restrições —, para que não agisse imprudentemente. Josué tinha medo de confiar em seus próprios impulsos ou na própria sabedoria. Ele levava a sério tudo o que vinha de Cristo — cuja presença estava oculta pela coluna de nuvem durante o dia e pela coluna de fogo à noite — como de importância suficiente para ser solenemente valorizado. — *Ibidem*, pp. 993 e 994.

Quinta-feira

3 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 8-11

5. CORAGEM EM FAVOR DUMA CAUSA DIGNA

A Que garantia temos quando procuramos ser corajosos ao fazer nossa parte na vinha do Senhor? Salmos 31:24; Isaías 41:10.

Sl 31:24 — *Sede fortes e corajosos, todos vós que esperais no Senhor.*

Is 41:10 — *Não temas, porque estou contigo; não te assustes, porque sou o teu Deus; Eu te fortaleço, ajudo e sustento com a Minha mão direita fiel.*

À medida que os porta-estandartes desfalecem e caem, quem está vindo substituí-los? [...] Será que não existem homens que dediquem a Deus corpo, alma e espírito, para ir adiante iluminar a outros? [...]

A tocha da verdade deve ser levada aos lugares escuros da Terra. Enquanto os anjos seguram os [quatro] ventos, devemos trabalhar como Cristo trabalhou. [...]

Se tivéssemos trabalhado com fidelidade, paciência e amor, teríamos cem obreiros onde hoje há um. Oportunidades não aproveitadas estão escritas contra nós no mesmo livro que mantém o registro de inveja e rebelião contra Deus. — *The Review and Herald*, 15 de dezembro de 1885.

Este mundo é o grande campo de trabalho de Deus; Ele comprou os que nele habitam com o sangue de Seu Filho unigênito, e quer nos dizer que Sua mensagem de misericórdia deve alcançar a todos. Aqueles que são encarregados de realizar essa obra serão testados e provados, mas devem sempre lembrar que Deus está ao lado para fortalecê-los e defendê-los. Ele não nos pede que dependamos de qualquer cana quebrada (2 Reis 18:21). Não devemos procurar ajuda humana. Deus nos livre de colocarmos o homem onde o Senhor deveria estar. [...] O Senhor Jeová é a “força eterna”. — *Refletindo a Cristo*, p. 352.

Tenha bom ânimo no Senhor. Lembre-se de quão misericordioso e bondoso Ele é, e de quão grande tem sido Seu poder para guardar você. Aquilo que os homens não conseguiram fazer, Deus tem feito. Honre-O. Seja um exemplo de piedade para todos com quem você se relaciona. Deixe todo o julgamento nas mãos de Deus. Sua obra é amar e servir a Deus, e ajudar os outros. — *Manuscript Releases*, vol. 19, p. 151.

Sexta-feira

4 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 12-15

PARA VOCÊ REFLETIR

1. No que os israelitas deveriam ter considerado enquanto Moisés ainda vivia?
2. Como posso estar em perigo de prejudicar a eficiência dos líderes fiéis?
3. Explique o segredo do sucesso de Josué desde o início de sua obra.
4. Como Josué foi capaz de desenvolver coragem?
5. O que nos deve motivar a desenvolver o atributo da coragem?

Sábado

5 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 16-19



Sábado, 12 de janeiro de 2019

Cooperando para o sucesso

Pela fé, a prostituta Raabe, por ter acolhido os espíões, não foi morta com os que haviam sido desobedientes (Hebreus 11:31 — Nova Versão Internacional).

Na iníqua Jericó, o testemunho de uma mulher pagã foi: “O Senhor, vosso Deus, é Deus em cima no Céu e embaixo na Terra” (Josué 2:11). O conhecimento de Jeová que chegou a ela desse modo provou ser sua salvação. — *Profetas e reis*, p. 369.

Estudo adicional: *Profetas e reis*, pp. 369, 370, 375-378 (capítulo 31: “Esperança para os gentios”).

Domingo

6 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 20-22

1. DIRETRIZES PARA A EFICIÊNCIA

A O que mostra que Josué, um homem de ação, planejava as coisas de modo eficiente? Josué 1:10-15. Como isso deve nos inspirar hoje?

Js 1:10-15 — *Então Josué deu esta ordem aos oficiais do povo: 11 Passai pelo meio do acampamento e ordenai ao povo: Preparai o vosso mantimento, porque em três dias atravessareis este Jordão, a fim de que entreis na terra que o Senhor, vosso Deus, vos dá por herança para que dela tomeis posse. 12 E Josué disse aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés: 13 Lembrai-vos da palavra que Moisés, servo do Senhor, vos ordenou: O Senhor vosso Deus vos dá descanso e vos dá esta terra. 14 As mulheres, as crianças e o gado que pertence a vós devem ficar na terra que Moisés vos deu deste lado do Jordão; mas vós, todos os guerreiros, passareis armados adiante de vossos irmãos e os ajudareis, 15 até que o Senhor tenha dado descanso a vossos irmãos, assim como deu a vós, e eles também tenham possuído a terra que o Senhor, vosso Deus, lhes dá; então voltareis para a terra da vossa herança e dela tomareis posse, terra que Moisés, servo do Senhor, vos deu além do Jordão, onde o Sol se põe.*

Planos bem definidos devem ser livremente apresentados a quem possa interessar, verificando se estão sendo bem compreendidos. Então, exija-se de todos que estão à frente dos vários departamentos que cooperem na execução desses planos. Se esse método seguro e radical fosse apropriadamente adotado e seguido com interesse e boa vontade, evitaria muito atrito inútil e muito trabalho sem qualquer objetivo definido. — *Evangelismo*, p. 94.

Que grupos sejam rapidamente organizados agora para saírem de dois em dois a trabalhar no Espírito de Cristo, seguindo Seus planos. Mesmo que alguns Judas possam se apresentar nas fileiras dos obreiros, o Senhor cuidará da obra. Seus anjos irão à frente e prepararão o caminho. Antes deste tempo, toda grande cidade deveria ter ouvido a mensagem de graça e milhares deveriam ter sido levados ao conhecimento da verdade. Igrejas, acordem e tirem a luz de seu esconderijo debaixo do alqueire. — *Medicina e salvação*, p. 303.

Segunda-feira

7 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 23-25

2. CONFIANÇA E APOIO VITORIOSOS

A Como as tribos do lado leste do Jordão garantiram a Josué confiança e apoio? Josué 1:16 e 17. O que podemos aprender disso?

Js 1:16 e 17 — *Então eles responderam a Josué: Faremos tudo o que nos ordenaste e iremos para onde quer que nos enviases. 17 Assim como em tudo ouvimos a Moisés, também ouviremos a ti. Apenas o Senhor, teu Deus, seja contigo como foi com Moisés.*

Cristo gostaria que Seus seguidores fossem unidos na qualidade de igreja, observando a ordem, tendo regras e disciplina, sendo sujeitos uns aos outros, considerando o próximo superior a si mesmos. União e confiança são essenciais para a prosperidade da igreja. Se cada membro se sente livre para agir de modo independente dos outros, seguindo seu próprio rumo, como a igreja pode ter qualquer segurança em horas de risco e perigo? A prosperidade e a própria existência de uma igreja dependem da ação pronta e unida, e da confiança mútua, de seus membros. Quando, num momento crítico, soa o alarme de perigo, há necessidade de uma ação rápida e enérgica, sem parar para questionar e investigar de

ponta a ponta todo o assunto, permitindo assim que o inimigo ganhe toda a vantagem pelo atraso, quando uma ação conjunta poderia salvar muitas almas da perdição. [...]

A confiança em nossos irmãos é essencial para a prosperidade da igreja; a unidade de ação é importante numa crise religiosa. Um passo imprudente, uma ação descuidada, pode mergulhar a igreja em dificuldades e provações das quais talvez não se recupere por anos. Um membro da igreja cheio de incredulidade pode dar uma vantagem ao grande inimigo que afetará a prosperidade de toda a igreja, o que pode resultar na perda de muitas almas. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 445 e 446.

B Como as pessoas encorajavam Josué? Josué 1:18. Como podemos ser inspirados por esse apoio à liderança?

Js 1:18 — *Quem se rebelar contra as tuas ordens e não atender às tuas palavras em tudo quanto lhe ordenares, será morto. Apenas esforça-te e sê corajoso.*

Não desanimemos uns aos outros. Unamo-nos para fazer com que cada fileira da obra do Senhor seja um sucesso. Se alguém vai até você e comenta coisas desanimadoras sobre o trabalho de uma ou outra de nossas instituições, dizendo-lhe que são extravagantes demais, diga a eles: “Sinto muito que seja assim, mas vamos ajudá-los, caso estejam em dificuldade”. Se você falar desse modo, evitará muito do mal que poderia resultar da remoção de seu apoio e da ajuda àqueles que, possivelmente, estariam sido difamados. Nunca desanimemos ninguém, nem mesmo aqueles que cometeram erros, tratando-os como se tivessem praticado um pecado imperdoável contra nós. — *Conselhos sobre saúde*, p. 243.

Terça-feira

8 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 26 e 27

3. AVALIANDO O DESAFIO

A Que passo Josué deu ao enfrentar o primeiro obstáculo da jornada? Josué 2:1 (primeira parte).

Js 2:1 (p. p.) — *E Josué, filho de Num, enviou de Sitim, secretamente, dois homens como espias [...].*

Os israelitas ainda estavam acampados do lado leste do rio Jordão, cujas águas apresentavam a primeira barreira à ocupação de Canaã. “Prepara-te agora”, foi a primeira mensagem de Deus a Josué, “atravessa este Jordão, tu e todo este povo, para a terra que estou dando aos israelitas”. Nenhuma instrução foi dada quanto ao modo como deveriam atravessar. Josué sabia, no entanto, que, fosse qual fosse a ordem de Deus, Ele abriria um caminho para o Seu povo, e nessa fé, o intrépido líder começou imediatamente os preparativos para avançar.

Alguns quilômetros além do rio, bem em frente ao local onde os israelitas estavam acampados, ficava a grande e fortificada cidade de Jericó. Essa cidade era praticamente a chave para toda a região, e apresentava um formidável obstáculo para o sucesso de Israel. Josué, portanto, enviou dois jovens como espíões para visitar a cidade e levantar informações sobre sua população, recursos e a estrutura de suas fortificações. — *Patriarcas e profetas*, p. 482.

B Explique o estado de espírito dos habitantes de Jericó e o abrigo que Raabe, arriscando a própria vida, ofereceu aos espíões. Josué 2:1 (última parte) a 9.

Js 2:1 (ú. p.) a 9 — *Eles foram e entraram na casa de uma prostituta chamada Raabe, e dormiram ali. 2 Então o rei de Jericó foi informado: Esta noite vieram aqui alguns homens israelitas, para espionar a terra. 3 De modo que o rei de Jericó mandou dizer a Raabe: Manda sair os homens que foram à tua casa e lá entram, porque vieram espionar toda a terra. 4 Mas a mulher tomou os dois homens, escondeu-os e disse: É verdade que os homens vieram à minha casa, mas eu não sabia de onde eram. 5 Aconteceu que, quando já ia fechar a porta da cidade, sendo já escuro, aqueles homens saíram. Não sei para onde foram; persegui-os depressa, porque os alcançarei. 6 Ela, porém, os havia feito subir ao terraço superior e os escondera entre os talos de linho que arrumara no terraço. 7 Assim aqueles homens saíram em perseguição deles pelo caminho do Jordão, até os lugares de passagem; e, logo que eles saíram, a porta foi fechada. O acordo dos espias com Raabe 8 e, antes que os espias se deitassem, ela subiu ao terraço para falar com eles. 9 E ela lhes disse: Bem sei que o Senhor vos deu esta terra, que grande pavor de vós caiu sobre nós e que todos os moradores desta terra se derretem de medo diante de vós.*

Os terríveis juízos de Deus lançados sobre os idólatras que moravam ao longo do caminho percorrido pelos filhos de Israel causaram temor e pavor a todas as pessoas que estavam vivendo na terra. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 2, p. 994.

C O que Raabe reconheceu como a chave da força de Israel? Josué 2:10 e 11.

Js 2:10 e 11 — *Porque temos ouvido que o Senhor secou as águas do mar Vermelho diante de vós, quando saístes do Egito, e também o que fizestes aos dois reis dos amorreus, Siom e Ogue, que estavam além do Jordão, os quais destruístes totalmente. 11 Quando ouvimos isso, os nossos corações se derreteram, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o Senhor, vosso Deus, é Deus em cima no Céu e embaixo na Terra.*

O ensino do serviço sacrificial devia exaltar a Cristo perante as nações, e todos os que para Ele olhassem deveriam viver. Todos os que, como Raabe, a cananeaia, [...] dessem as costas à idolatria para adorarem o verdadeiro Deus deveriam unir-se ao Seu povo escolhido. — *Profetas e reis*, p. 19.

Quarta-feira

9 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 28-30

4. UMA ALMA CONVERTIDA DA IDOLATRIA

A Com qual plano de ação Raabe protegeu os homens de Deus e, por sua vez, acabou também recebendo proteção? Josué 2:12-20. O que isso nos ensina?

Js 2:12-20 — *Agora, peço-vos, jurai-me pelo Senhor que, como agi com bondade convosco, também agireis com bondade com a casa de meu pai; e dai-me um sinal seguro 13 de que protegereis a vida de meu pai e minha mãe, como também de meus irmãos e minhas irmãs, com todos os que lhes pertencem, e de que livrareis da morte as nossas vidas. 14 Então eles lhe responderam: A nossa vida responderá pela vossa, desde que não denunciéis os nossos planos; e, quando o Senhor nos entregar esta terra, agiremos contigo com bondade e fidelidade. 15 Ela então os levou a descer por uma corda pela janela, já que a sua casa ficava sobre o muro da cidade; ela morava sobre o muro. 16 E ela lhes disse: Subi para aquele monte, para que os perseguidores não vos encontrem, e escondi-vos lá por três dias, até que eles voltem; depois podereis tomar o vosso caminho. 17 E os homens disseram-lhe: Nós seremos inocentes deste juramento que nos fizeste jurar, se não fizerdes o seguinte: 18 Quando entrarmos na terra, atarás este cordão vermelho à janela pela qual nos levaste a descer, e reunirás em casa contigo teu pai, tua mãe, teus irmãos e toda a família de teu pai. 19 Quem estiver fora das portas da tua casa será culpado da própria morte, e nós seremos inocentes; mas se alguém puser as mãos em quem estiver contigo em casa, nós seremos culpados da morte dele. 20 Mas, se denunciareis os nossos planos, estaremos desobrigados do juramento que nos fizeste jurar.*

Os que velam pelas almas, que se dedicam mais plenamente à salvação dos que erram, estão certamente operando sua própria salvação. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 607.

B **O que a mulher fez para demonstrar que havia aceitado sua parte no acordo? Josué 2:21. Quão importante é a cooperação na obra de Deus?**

Js 2:21 — *Ao que ela disse: Seja conforme as vossas palavras. Então ela os despediu, e eles se foram; e ela atou o cordão vermelho à janela.*

Tem-se falado muito com respeito à inutilidade do esforço humano; por outro lado, o Senhor nada faz pela salvação da alma sem a cooperação do homem. — *Fundamentos da educação cristã*, p. 217.

C **O que deveríamos aprender da precaução dos espiões? Josué 2:22.**

Js 2:22 — *Eles se foram e chegaram ao monte, onde ficaram três dias, até que os perseguidores voltaram, pois estes os procuraram por todo o caminho, mas não os acharam.*

Há aqueles que têm um temperamento imprudente, ao qual chamam de coragem e bravura. Colocam-se, sem necessidade, em situações de risco e perigo, expondo-se desse modo a tentações das quais seria preciso um milagre de Deus para resgatá-los ilesos e sem mácula. [...]

As preciosas promessas de Deus não são dadas para apoiar o homem numa atitude presunçosa ou para levá-lo a confiar nelas quando corre sem necessidade em direção ao perigo. O Senhor exige que dependamos humildemente de Sua providência em nossa caminhada. “Não é do homem [...] que caminha o dirigir seus passos” (Jeremias 10:23). Em Deus estão nossa prosperidade e nossa vida. Nada pode ser feito prosperamente sem a permissão e a bênção de Deus. Assim como Sua mão pode fazer progredir e abençoar, também pode se voltar contra nós. [...] Devemos exercer prudência, cautela e humildade, e agir cuidadosamente em relação às pessoas que estão fora. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 482.

5. ESPERANÇA E ENCORAJAMENTO

A Quando os espíões retornaram ao acampamento de Israel, o que relataram a Josué? Josué 2:23 e 24. Quão importante é usar palavras de encorajamento e incentivo?

Js 2:23 e 24 — *Então os dois homens retornaram; eles desceram do monte, atravessaram o rio, chegaram a Josué, filho de Num, e lhe contaram tudo o que havia acontecido com eles. 24 E disseram a Josué: Certamente o Senhor nos tem entregue nas mãos toda esta terra, pois todos os moradores se derretem de medo diante de nós.*

O lado brilhante e alegre da religião será representado por todos os que se consagram diariamente a Deus. Não deveríamos desonrar nosso Senhor por um triste relato de provas que parecem tão sérias. Toda provação recebida como um corretivo produzirá alegria. A vida religiosa toda será edificante, elevada, enobrecedora, perfumada com boas palavras e obras. O inimigo se agrada ao ver almas deprimidas e abatidas; ele deseja que os incrédulos tenham uma má impressão sobre o efeito de nossa fé. Mas Deus deseja que a mente atinja um nível mais elevado. Ele deseja que toda alma triunfe no poder mantenedor do Mestre. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1183.

B Mais tarde, quando Jericó foi destruída, como os israelitas trataram Raabe e sua família? Josué 6:21-23 e 25. O que demonstra ser possível vencer por meio da fé, independente de qualquer pecado que tenhamos cometido? Hebreus 11:31.

Js 6:21-23 e 25 — *E destruíram totalmente ao fio da espada tudo quanto havia na cidade: homens e mulheres, jovens e velhos, bois, ovelhas e jumentos. 22 Então Josué disse aos dois homens que haviam espionado a terra: Entrai na casa da prostituta, e tirai-a dali com tudo quanto tiver, como lhe prometestes com juramento. 23 E os jovens espias entraram e tiraram Raabe, seu pai, sua mãe, seus irmãos e todos os seus; trouxeram todos os parentes dela e os deixaram fora do acampamento de Israel. [...] 25 Assim Josué poupou a vida da prostituta Raabe, da família de seu pai e de todos os seus; e ela habitou no meio de Israel até o dia de hoje, porque escondera os mensageiros que Josué havia enviado para espionar Jericó.*

Hb 11:31 — *Pela fé, a prostituta Raabe não morreu com os desobedientes, pois acolheu em paz os espias.*



Sábado, 19 de janeiro de 2019

Agarrando-se à presença de Deus

E ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca da aliança do Senhor vosso Deus, e que os sacerdotes levitas a levam, partireis vós também do vosso lugar, e a seguireis (Josué 3:3 — Almeida Corrigida, Fiel ao Texto Original, 2007).

Estude cuidadosamente as experiências de Israel enquanto viajavam para Canaã. Estude o terceiro e quarto capítulos de Josué, lembrando seu preparo para atravessar o Jordão rumo à terra prometida. — *The SDA Bible Commentary*, [E. G. White Comments], vol. 2, p. 994.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 483-486 (capítulo 44: “A travessia do Jordão”); *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, pp. 645-653 (capítulo 113: “Pastores, ordem e organização”); *Primeiros escritos*, p. 32 (“Visões subsequentes”).

Domingo

13 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 40-42

1. OLHOS FOCADOS NA FÉ

A Que ordem clara Josué deu com respeito à arca da aliança — o símbolo da presença de Deus em Israel? Por quê? Josué 3:2-4.

Js 3:2-4 — *E sucedeu, ao fim de três dias, que os oficiais passaram pelo meio do acampamento, 3 e ordenaram ao povo: Quando virdes a arca da aliança do Senhor vosso Deus sendo levada pelos sacerdotes levitas, partireis do vosso lugar e a seguireis. 4 Contudo, conservai entre vós e ela uma distância de dois mil côvados¹, e não vos aproximeis dela. Assim sabereis o caminho pelo qual haveis de ir, porque por esse caminho nunca passastes.*

1 Dois mil côvados: Cerca de 1.200 metros.

A arca de Deus era um objeto sagrado, destinado a ser o receptáculo dos Dez Mandamentos, lei que representava o próprio Deus. Ela chegou a ser considerada a força e a glória de Israel. O sinal da presença divina habitava sobre ela dia e noite. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, p. 101.

B Em que sentido a arca da aliança que está no Céu é igualmente significativa para nós hoje, de modo figurado? Hebreus 8:1 e 2; Hebreus 9:3-5.

Hb 8:1 e 2 — O ponto principal do que estamos dizendo é este: Temos um Sumo Sacerdote que Se assentou à direita do trono da Majestade no Céu, 2 Ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo que o Senhor ergueu, não o homem.

Hb 9:3-5 — Mas atrás do segundo véu estava a tenda que se chama o Lugar Santíssimo, 4 que continha o altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, toda coberta de ouro. Nela estavam um vaso de ouro com o maná, a vara de Arão, que tinha brotado, e as tábuas da aliança. 5 Sobre a arca estavam os querubins da glória, cobrindo o propiciatório. Mas não falaremos disso agora em detalhes.

Satanás estabeleceu todas as medidas possíveis para que nada venha entre nós, como povo, para nos corrigir, repreender e exortar a eliminar nossos erros. Mas há um povo que levará a arca de Deus. — *Testemunhos para ministros*, p. 411.

Segunda-feira

14 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 43-45

2. PREPARANDO-SE PARA VER COISAS SURPREENDENTES

A Antes que os israelitas pudessem sentir a presença de Deus de uma maneira miraculosa, como Josué lhes orientou a se prepararem? Josué 3:5.

Js 3:5 — E Josué disse ao povo: Santificai-vos, porque amanhã o Senhor fará maravilhas no meio de vós.

B Como Deus nos santifica ou purifica hoje, e o que a santificação exige de nossa parte? Títo 2:14; Mateus 16:24.

Tt 2:14 — Que Se entregou a Si mesmo por nós para nos remir de toda a maldade e purificar para Si um povo todo Seu, consagrado às boas obras.

Mt 16:24 — Então Jesus disse aos discípulos: Se alguém quiser vir após Mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me.

A verdadeira santificação vem mediante a operação do princípio do amor. [...]

A santificação não é obra de um momento, de uma hora ou de um dia, mas de uma vida inteira. Não é obtida por um feliz voo de sentimentos, mas é o resultado de morrer constantemente para o pecado e viver constantemente para Cristo. — *Atos dos apóstolos*, p. 560.

Genuína santificação [...] nada mais é que um morrer diário para o eu e uma diária conformação com a vontade de Deus. [...] A santificação de Paulo era um constante conflito consigo mesmo. Disse ele: “Cada dia morro” (1 Coríntios 15:31). Sua vontade e seus desejos conflitavam a cada dia com o dever e a vontade de Deus. Em vez de seguir a própria inclinação, cumpria a vontade divina, por mais desagradável e torturante que parecesse à sua natureza. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 299.

A verdadeira santificação é harmonia com Deus, é união com Ele em caráter. É recebida por meio da obediência àqueles princípios que transcrevem Seu caráter. — *Ibidem*, vol. 6, p. 350.

Eis a santificação bíblica. Não é meramente um espetáculo ou uma obra externa. É a santificação recebida através do canal da verdade. É a verdade recebida no coração e posta em prática na vida. — *Ibidem*, vol. 1, p. 339.

C **A quem foi ordenado serem os primeiros a sofrer risco potencial à vida e à segurança em favor do povo? Josué 3:6-8.**

Js 3:6-8 — *E Josué falou aos sacerdotes: Levantai a arca da aliança e passai adiante do povo. Eles levantaram a arca da aliança e foram andando adiante do povo. 7 Então o Senhor disse a Josué: Hoje começarei a honrar-te perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que, assim como estive com Moisés, estarei contigo. 8 E tu ordenarás aos sacerdotes que levam a arca da aliança: Quando chegardes à beira das águas do Jordão, aí parareis.*

Os sacerdotes obedeceram às ordens de seu líder e caminharam à frente do povo carregando a arca da aliança. A multidão havia recebido ordens para recuar até que houvesse um espaço vazio de 1 200 metros de distância da arca. As imensas hostes observavam com profundo interesse enquanto os sacerdotes avançavam pela margem do Jordão. Viram-nos transportar com firmeza a arca sagrada adiante, em direção à correnteza furiosa e crescente, até que

os consagrados pés tocaram as águas. — *The Signs of the Times*, 7 de abril de 1881.

Terça-feira

15 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 46 e 47

3. A GARANTIA DA PRESENÇA DE DEUS

A **Que promessa se cumpriu nos consagrados homens de Deus que transportavam a santa arca em face do perigo? Isaías 43:2.**

Is 43:2 — *Quando passares pelas águas, Eu serei contigo; quando passares pelos rios, eles não te farão submergir; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.*

Quatro anjos celestes estavam sempre acompanhando a arca de Deus em todas as suas jornadas, para guardá-la de todo perigo e cumprir qualquer missão que lhes fosse exigida com respeito a ela. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, p. 102.

B **O que o Senhor prometeu com relação ao transporte da arca naquele terrível transbordamento do rio Jordão? Josué 3:9-13.**

Jos 3:9-13 — *Então Josué disse aos israelitas: Aproximai-vos e ouvi as palavras do Senhor, vosso Deus. 10 E acrescentou: Desse modo sabereis que o Deus vivo está no meio de vós e que certamente expulsará de diante de vós os cananeus, os heteus, os heveus, os perizeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus. 11 Atenção! A arca da aliança do Senhor de toda a Terra passará adiante de vós para o meio do Jordão. 12 Tomai agora doze homens das tribos de Israel, um homem de cada tribo. 13 Assim que as plantas dos pés dos sacerdotes que levam a arca do Senhor, o Senhor de toda a Terra, pisarem nas águas do Jordão, elas serão interrompidas, isto é, as águas que descem pararão e ficarão amontoadas.*

C **Que esperança Deus concede a todo portador de responsabilidades que se esforça fielmente para “transportar a arca” hoje, divulgando a verdade presente quase sempre sob circunstâncias difíceis e probantes? Salmos 126:4-6.**

Sl 126:4-6 — *Traze-nos outra vez, ó Senhor, do cativeiro, como as correntes das águas no sul. 5 Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria. 6 Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos (Almeida Corrigida, Fiel ao Texto Original, 2007).*

Há ocasiões em que parece impossível ao servo de Deus fazer a obra necessária, por causa da falta de meios para empreender um trabalho forte e sólido. Alguns temem que, com as habilidades a seu dispor, não possam fazer tudo o que sentem ser seu dever realizar. Mas se avançarem por fé, a salvação de Deus será revelada, e a prosperidade atenderá os seus esforços. Aquele que ordenou a Seus seguidores irem a todas as partes do mundo sustentará todo obreiro que, em obediência à Sua ordem, busque divulgar Sua mensagem.

Na edificação de Sua obra, o Senhor nem sempre aplinará o caminho diante de Seus servos. Às vezes prova a confiança de Seu povo ao colocá-los em circunstâncias que os obriguem a avançar pela fé. Frequentemente os põe em situações difíceis e probantes, e os convida a avançar quando seus pés começam a tocar as águas do Jordão. É nessas horas, quando as orações de Seus servos sobem a Ele com fé sincera, que Deus abre o caminho diante deles e os leva a um lugar amplo. — *Atos dos apóstolos*, p. 357.

Quarta-feira

16 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 48-50

4. A MÃO DE DEUS OPERANDO

A **Que maravilhoso resultado se seguiu quando os sacerdotes obedeceram implicitamente à ordem dada por Deus por meio de Josué? Josué 3:14-17; Josué 4:18.**

Js 3:14-17 — *Quando o povo partiu das suas tendas para atravessar o Jordão, os sacerdotes foram levando a arca da aliança adiante do povo, 15 e quando os que levavam a arca chegaram ao Jordão, e os seus pés entraram nas águas (o Jordão transbordava em todas as suas margens durante todos os dias da colheita), 16 as águas que desciam pararam e ficaram amontoadas, muito longe, à altura de Adã, cidade que está junto a Zaretã; e as águas que desciam ao mar da Arabá, que é o Mar Salgado, foram de todo interrompidas. Então o povo passou bem em frente de Jericó. 17 Os sacerdotes que levavam a arca da aliança do Senhor pararam em seco no meio do Jordão, e todo o Israel fez a travessia a pé enxuto, até que todo o povo acabou de atravessar o Jordão.*

Js 4:18 — *E aconteceu que, quando os sacerdotes que levavam a arca da aliança do Senhor saíram do meio do Jordão, e as plantas dos seus pés pisaram em terra seca, as águas do Jordão voltaram ao seu lugar e transbordaram em todas as suas margens, como antes.*

Os sacerdotes obedeceram às ordens de seu líder [Josué] e tomaram a dianteira do povo, carregando a arca do concerto. As

hostes de Israel acompanharam o ritmo da caminhada e seguiram esse símbolo da presença divina. A ampla fila desceu a margem do Jordão, e assim que os pés dos sacerdotes foram molhados pela corrente, a água que vinha de cima começou a ser represada, e o volume abaixo continuou correndo, deixando seco o leito do rio. Os sacerdotes se adiantaram, segurando a arca de Deus, e Israel os seguiu logo atrás. Na metade do leito do rio, os sacerdotes receberam ordens para permanecer imóveis até que toda a multidão atravessasse. O objetivo disso era impressionar com mais força suas mentes com o fato de que o poder que represava as águas do Jordão era o mesmo que tornou possível aos seus pais atravessarem o Mar Vermelho, quarenta anos antes.

Muitos que passaram pelo Mar Vermelho quando crianças, por um milagre semelhante atravessavam agora o Jordão como homens de guerra, preparados para a batalha. Depois que o exército de Israel cruzou, Josué deu ordens aos sacerdotes para que saíssem do rio. Do outro lado, ao alcançarem uma distância segura da margem, carregando a arca da aliança, Deus removeu Sua poderosa mão, e as águas acumuladas, como numa poderosa cachoeira, desabaram em direção ao leito natural. O Jordão correu numa irresistível inundação, transbordando em todas as suas margens. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 157 e 158.

B **Como e por que esse milagre devia ser mantido na memória? Como isso afetou as nações vizinhas? Josué 4:4-9, 21-24; Josué 5:1.**

Js 4:4-9, 21-24 — *Josué chamou os doze homens que escolhera dos israelitas, um homem de cada tribo; 5 e disse-lhes: Passai adiante da arca do Senhor, vosso Deus, ao meio do Jordão, e cada um levante uma pedra sobre o ombro, segundo o número das tribos dos israelitas; 6 e isto será por sinal entre vós; e quando vossos filhos no futuro perguntarem: Que significam estas pedras?, 7 direis a eles que as águas do Jordão foram interrompidas diante da arca da aliança do Senhor; quando ela passou pelo Jordão, as águas foram interrompidas; e estas pedras serão para sempre um memorial aos israelitas. 8 E os israelitas fizeram como Josué havia ordenado: levantaram doze pedras do meio do Jordão como o Senhor havia falado a Josué, segundo o número das tribos dos israelitas; eles as levaram consigo ao lugar em que pisaram e as colocaram ali. 9 Josué amontoou também doze pedras no meio do Jordão, no lugar em que pararam os pés dos sacerdotes que levavam a arca da aliança; e ali estão até o dia de hoje. [...] 21 E falou aos israelitas: No futuro, quando vossos filhos perguntarem a seus pais: Que significam estas pedras?, 22 contareis a vossos filhos, dizendo: Israel atravessou este Jordão a pé enxuto. 23 Porque o Senhor vosso Deus fez secar as águas do Jordão diante de vós, até que*

atravessásseis, assim como fez ao mar Vermelho, ao qual fez secar perante nós, até que o atravessássemos; 24 para que todos os povos da Terra saibam que a mão do Senhor é forte; a fim de que também temais o Senhor, vosso Deus, para sempre.

Js 5:1 — *Quando todos os reis dos amorreus que estavam a oeste do Jordão e todos os reis dos cananeus que estavam ao lado do mar ouviram que o Senhor havia secado as águas do Jordão perante os israelitas até que o atravessassem, o coração deles se derreteu de medo, ficaram sem ânimo, por causa dos israelitas.*

Jesus, o Filho de Deus, seguido por anjos celestiais, ia à frente da arca quando chegaram ao Jordão, e as águas foram separadas perante Ele. Cristo e os anjos permaneceram junto à arca e aos sacerdotes no leito do rio até que todo o Israel atravessasse o canal seco do Jordão. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, p. 102.

Quando a notícia de que Deus havia represado as águas do Jordão diante dos filhos de Israel chegou aos reis dos amorreus e dos cananeus, seus corações se derreteram de medo. — *Patriarcas e profetas*, p. 485.

Quinta-feira

17 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 1-4

5. ENTRANDO NUMA NOVA EXPERIÊNCIA

A **Por que a prática da circuncisão tinha sido suspensa, e por qual motivo estava sendo outra vez restaurada? Josué 5:2-9.**

Js 5:2-9 — *Naquele tempo, o Senhor disse a Josué: Faze facas de pedra e circuncida os israelitas uma segunda vez. 3 Então Josué fez facas de pedra e circuncidou os israelitas em Gibeate-Haaralote. 4 Foi esta a razão por que Josué os circuncidou: depois que eles saíram do Egito, todos os que haviam saído do Egito, os homens, isto é, todos os homens de guerra, já haviam morrido no caminho, no deserto. 5 Todos esses que saíram haviam sido circuncidados; mas, depois que o povo saiu do Egito, nenhum dos que nasceram no caminho, no deserto, havia sido circuncidado. 6 Por quarenta anos os israelitas andaram pelo deserto, até que morresse toda a nação, isto é, todos os homens de guerra que saíram do Egito, pois eles não haviam obedecido à voz do Senhor. O Senhor lhes havia jurado que não lhes deixaria ver a terra que, sob juramento, prometera a seus pais que nos daria, terra que dá leite e mel. 7 Mas em lugar deles pôs os filhos deles; a estes Josué circuncidou, pois eram incircuncisos, porque eles não haviam sido circuncidado pelo caminho. 8 E depois que todos foram circuncidados, permaneceram no seu lugar no acampamento, até que sararam. 9 Então o Senhor disse a Josué: Hoje tirei a humilhação do Egito, de modo que aquele lugar se chama Gilgal até o dia de hoje.*

A cerimônia da circuncisão, que estava suspensa desde a rebe-

lião de Cades-Barneia, tinha sido uma constante testemunha para Israel de que sua aliança com Deus, da qual [o rito] era o símbolo indicado, havia sido quebrada. E a interrupção da Páscoa, o marco de sua libertação do Egito, tinha sido uma evidência do desagrado do Senhor quanto ao desejo deles de retornarem à terra da escravidão. Agora, porém, os anos de rejeição haviam terminado. Deus reconhecia mais uma vez a Israel como Seu povo, e o sinal do concerto estava restaurado. A cerimônia da circuncisão foi realizada em todos os homens que nasceram no deserto. — *Patriarcas e profetas*, p. 485.

B O que mais marcou a condição vitoriosa na qual os israelitas se encontravam depois do milagre no Jordão? Josué 5:10-12.

Js 5:10-12 — *E estando acampados em Gilgal, os israelitas celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, nas planícies de Jericó. 11 E, no dia depois da Páscoa, nesse mesmo dia, eles comeram do produto da terra: pães sem fermento e espigas tostadas. 12 E no dia depois de terem comido do produto da terra, o maná cessou, e os israelitas não o tiveram mais; mas naquele ano eles comeram dos produtos da terra de Canaã.*

O Senhor havia claramente manifestado Seu poder e favor agora, ao conduzir Seu povo através do Jordão em terra seca, e seus inimigos não podiam mais acusá-los. O maná, que havia caído até aquele momento, cessou, porque, como os israelitas estavam prestes a possuir Canaã e comer dos frutos daquela boa terra, não havia mais necessidade do pão dos Céus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 159.

Sexta-feira

18 de janeiro
Ano bíblico: Êxodo 5-8

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como posso olhar para a arca do concerto hoje?
2. Qual é a importância da boa vontade dos sacerdotes de entrar no rio Jordão?
3. Como posso, hoje, me tornar verdadeiramente um transportador da arca da aliança?
4. Por que Deus às vezes escolhe operar milagres, como fez no Jordão?
5. Por que a cerimônia da circuncisão era vital na chegada à terra prometida? Que rito é significativo para nós enquanto buscamos a Canaã celestial? Por quê?

Sábado

19 de janeiro
Ano bíblico: Êxodo 9-11



Sábado, 26 de janeiro de 2019

Vitória em Jericó

Pela fé, os muros de Jericó caíram, depois de rodeados por sete dias (Hebreus 11:30).

Cristo e os anjos acompanharam a marcha da arca ao redor de Jericó, e finalmente derrubaram os maciços muros da cidade, entregando aquela fortaleza às mãos de Israel. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, p. 102.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 159-164 (capítulo 16: “A tomada de Jericó”).

Domingo

20 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 12 e 13

1. UM IMPRESSIONANTE ENCONTRO

A Enquanto Josué estava próximo a Jericó, meditando e orando, a quem viu, e o que Lhe perguntou? Josué 5:13.

Js 5:13 — *Estando Josué perto de Jericó, levantou os olhos, olhou e diante dele estava em pé um Homem com uma espada desembainhada na mão. Josué aproximou-se dEle e perguntou-Lhe: Estás a nosso favor, ou a favor de nossos adversários?*

Quando Josué se afastou dos exércitos de Israel para meditar e orar em favor do auxílio da presença especial de Deus, viu um homem de elevada estatura, vestido com uniforme de guerra, com uma espada desembainhada na mão. Josué não O reconheceu como um dos guerreiros de Israel, mas, ao mesmo tempo, o tal homem não se parecia em nada com um inimigo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 159.

B Quem era o Guerreiro de elevada estatura e presença dominante que estava diante de Josué? Que instruções foram dadas? Josué 5:14 e 15.

Js 5:14 e 15 — Ele respondeu: Nenhum dos dois. Venho agora como Chefe do exército do Senhor. Então, prostrando-se com o rosto em terra em reverência, Josué lhe perguntou: Que diz o meu Senhor ao Seu servo? 15 Então o Chefe do exército do Senhor respondeu a Josué: Tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é santo. E Josué assim fez.

Esse não era um anjo comum. Era o Senhor Jesus Cristo, Aquele que conduziu os hebreus pelo deserto, oculto na coluna de fogo à noite e na coluna de nuvem durante o dia. O lugar [em que Cristo estava] tornou-se sagrado por Sua presença; por isso, Josué recebeu ordens de retirar as sandálias. — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, p. 61.

Segunda-feira

21 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 14 e 15

2. É CHEGADA A HORA

A O que nos é dito sobre Jericó, e por que seus portões foram mantidos fechados? Que garantia o Senhor deu a Josué? Josué 6:1 e 2.

Js 6:1 e 2 — Jericó se conservava rigorosamente fechada por causa dos israelitas; ninguém saía nem entrava. 2 Então o Senhor disse a Josué: Olha, entrego na tua mão Jericó, o seu rei e os seus guerreiros.

Uma das fortalezas mais resistentes da Terra — a grande e rica cidade de Jericó — estava bem à frente [dos israelitas]. [...] Na fronteira de uma planície fértil, abundante dos produtos ricos e variados dos trópicos, com seus palácios e templos por trás de suas enormes muralhas, onde residiam o luxo e o vício daquela cidade orgulhosa, Jericó oferecia uma provocação ao Deus de Israel. Era um dos principais centros de culto idólatra, sendo especialmente dedicada a Astarote, a deusa da Lua. Ali se concentrava a essência do que era mais vil e degradante na religião dos cananeus. O povo de Israel, em cuja mente estavam vivos os temíveis resultados de seu pecado em Bete-Peor, só podiam olhar para aquela cidade pagã com nojo e horror. — *Patriarcas e profetas*, p. 487.

B Explique as instruções dadas por Deus mediante Seu servo Josué para a derrubada da cidade. Josué 6:3-8. Como uma disciplina unida impulsionou a fé dos israelitas?

Js 6:3-8 — *Vós rodeareis a cidade, todos os homens de guerra, contornando-a uma vez por dia; assim fareis por seis dias. 4 Sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifre de carneiro adiante da arca; e no sétimo dia rodeareis a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão as trombetas. 5 E será que, ao som prolongado da trombeta, quando ouvirdes este som, todo o povo dará um brado alto; então o muro da cidade cairá rente ao chão, e o povo avançará, cada um para o lugar que estiver à sua frente. 6 Então Josué, filho de Num, chamou os sacerdotes e lhes disse: Levai a arca da aliança; e sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifre de carneiro, adiante da arca do Senhor. 7 E disse ao povo: Prossegui e rodeai a cidade. Os homens armados marcharão adiante da arca do Senhor. 8 Quando Josué disse isso ao povo, os sete sacerdotes prosseguiram e tocaram as sete trombetas que levavam consigo adiante do Senhor; e a arca da aliança do Senhor os seguia.*

O próprio plano de continuar a cerimônia tanto tempo antes da queda das muralhas deu oportunidade para o crescimento da fé entre os israelitas.

Deviam ser completamente impressionados com a ideia de que sua força não estava na sabedoria e poder humanos, mas somente no Deus de sua salvação. Assim, deviam se acostumar a pôr o eu fora de questão e confiar inteiramente em seu divino Líder.

Os que professam ser o povo de Deus hoje se comportariam dessa forma sob circunstâncias semelhantes? Sem dúvida, muitos gostariam de seguir seus próprios planos e sugerir outras formas e meios de cumprir o objetivo desejado. Seriam lentos em se submeter a um método tão simples, que não refletisse glória alguma sobre eles além do mérito da obediência. Questionariam também a possibilidade de uma tão grande fortaleza ser conquistada dessa forma. Mas a lei do dever é suprema. Deve dominar a razão humana. A fé é o poder vivo que avança sobre toda barreira, supera cada obstáculo e implanta sua bandeira no coração do acampamento inimigo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 163.

Terça-feira

22 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 16 e 17

3. A EXIBIÇÃO MISTERIOSA

A O que Israel fez nos primeiros seis dias de marcha ao redor de Jericó? Josué 6:9-14. Como a cidade reagiu àquela misteriosa manifestação?

Js 6:9-14 — *E os homens armados iam adiante dos sacerdotes que tocavam as trombetas, e a retaguarda seguia atrás da arca; as trombetas eram tocadas todo o tempo. 10 Josué dera esta ordem ao povo: Não gritareis, nem levantareis a voz, nem sairá palavra alguma da vossa boca, até o dia em que eu vos disser: Gritai! Então gritareis. 11 Assim, eles fizeram a arca do Senhor rodear a cidade, contornando-a uma vez; então entraram no acampamento e ali passaram a noite. 12 Josué levantou-se de madrugada, e os sacerdotes levaram a arca do Senhor. 13 Os sete sacerdotes que levavam as sete trombetas de chifre de carneiro adiante da arca do Senhor iam andando, tocando as trombetas; os homens armados iam adiante deles, e a retaguarda seguia atrás da arca do Senhor; as trombetas eram tocadas todo o tempo. 14 Eles rodearam a cidade uma vez no segundo dia e voltaram ao acampamento. Assim fizeram por seis dias.*

Em obediência à ordem divina, Josué organizou os exércitos de Israel. Nenhum ataque deveria ser feito. Deviam apenas circular a cidade carregando a arca de Deus e tocando trombetas. À frente iam guerreiros de elite, não para fazer a conquista por sua própria habilidade e destreza, mas pela obediência às instruções que receberam de Deus. Atrás deles iam sete sacerdotes com trombetas. Então a arca de Deus, rodeada por uma auréola de glória divina, era transportada por sacerdotes vestidos com roupas que indicavam seu sagrado cargo. Por último, seguia o exército de Israel, estando cada tribo sob seu estandarte. Tal era a procissão que circunlocou a cidade condenada. Não se ouviu nenhum som, a não ser o passo cadenciado daquele poderoso exército e o solene toque das trombetas, ecoando entre as colinas e ressoando pelas ruas de Jericó. Assim que o circuito se encerrou, o exército voltou em silêncio para suas tendas, e a arca foi recolocada em seu lugar no tabernáculo.

Admiradas e alarmadas, as sentinelas da cidade acompanhavam cada movimento e o relatavam às autoridades. Não sabiam o significado de toda essa exibição, mas, vendo aquele poderoso exército marchar ao redor de sua cidade uma vez por dia, com a arca sagrada e os sacerdotes assistentes, o mistério da cena aterrorizou o coração dos sacerdotes e do povo de Jericó. Mais uma vez verificaram suas fortes defesas, sentindo-se certos de que poderiam resistir com sucesso ao mais poderoso ataque. Muitos se riram do pensamento de que essas manifestações estranhas pudessem ocasionar-lhes algum dano. Outros ficaram aterrorizados pela visão daquela comitiva que dia após dia rodeava a cidade. — *Patriarcas e profetas*, p. 488.

B O que aconteceu no sétimo dia? Josué 6:15, 16 e 20; Hebreus 11:30.

Js 6:15, 16 e 20 — *No sétimo dia levantaram-se bem de madrugada, e da mesma maneira rodearam a cidade sete vezes; somente naquele dia rodearam-na sete vezes. 16 E quando os sacerdotes pela sétima vez tocaram as trombetas, Josué disse ao povo: Gritai, porque o Senhor vos entregou a cidade. [...] 20 Então o povo gritou e os sacerdotes tocaram as trombetas; e quando o povo ouviu o som da trombeta, deu um alto brado, e o muro caiu rente ao chão, e o povo avançou para a cidade, cada um para o lugar que estava à sua frente; e eles tomaram a cidade.*

Hb 11:30 — *Pela fé, os muros de Jericó caíram, depois de rodeados por sete dias.*

Com que facilidade os exércitos celestiais derrubaram as muralhas que pareciam tão colossais aos espíões que levaram aquele falso relatório! A Palavra de Deus foi a única arma usada. [...] A obra foi deixada às mãos do Todo-Poderoso. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 161.

Quarta-feira

23 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 18-20

4. A EXTREMA CONDENAÇÃO E SUA CAUSA

A Que ordem Deus deu quanto a Jericó, seus habitantes e bens? Como a maldição de Josué, registrada em Josué 6:26, foi cumprida? Josué 6:17-19, 24 e 26; 1 Reis 16:34.

Js 6:17-19, 24 e 26 — *A cidade, porém, com tudo o que nela houver, será anátema ao Senhor; somente a prostituta Raabe ficará viva, ela com todos os que com ela estiverem em casa, porque escondeu os mensageiros que enviamos. 18 No vosso caso, guardai-vos do anátema, para que não tomeis dele coisa alguma, e não façais anátema o acampamento de Israel, trazendo-lhe destruição. 19 Pois toda a prata, o ouro e os objetos de bronze e de ferro são consagrados ao Senhor; irão para o tesouro do Senhor. [...] 24 A cidade, porém, e tudo quanto havia nela queimaram a fogo; somente a prata, o ouro e os objetos de bronze e de ferro foram colocados no tesouro da casa do Senhor. [...] 26 Também nesse tempo Josué declarou solenemente: Maldito diante do Senhor seja o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó; com a perda do seu primogênito a fundará, e com a perda do seu filho mais novo lhe colocará as portas.*

1Rs 16:34 — *Durante seu reinado, Hiel, o betelita, edificou Jericó. Quando lançou seus alicerces, Abirão, seu primogênito, morreu; e quando assentou suas portas, Segube, seu filho caçula, morreu, conforme a palavra do Senhor, que Ele falara por intermédio de Josué, filho de Num.*

Os israelitas não haviam alcançado a vitória por sua própria força; a conquista foi inteiramente do Senhor; e tal como as primícias da terra, a cidade, com tudo o que continha, devia ser dedicada como sacrifício a Deus. Israel precisava ser impressionado pelo fato de que, na conquista de Canaã, não deveriam lutar apenas com as próprias forças, mas simplesmente como instrumentos para executar a vontade de Deus; não para alcançar riquezas ou exaltação própria, mas a glória de Jeová, seu Rei. Antes da conquista, esta ordem havia sido dada: [cita-se Josué 6:17 e 18].

Todos os seres humanos e animais da cidade [...] foram mortos à espada. [...] A cidade em si foi queimada; seus palácios e templos, suas magníficas residências com todos os seus luxuosos pertences, ricas cortinas e guarda-roupas caríssimos, foram entregues às chamas. [...] O próprio local da cidade foi amaldiçoado; Jericó nunca deveria ser reconstruída como fortaleza; punições divinas foram decretadas sobre qualquer um que quisesse restaurar os muros que o poder divino havia derrubado. — *Patriarcas e profetas*, pp. 491 e 492.

B Por que Deus pronunciou uma condenação desse tipo sobre Jericó? Deuteronômio 7:2-10; Deuteronômio 20:16-18.

Dt 7:2-10 — *E quando o Senhor, teu Deus, as entregar a ti, e as atacares, tu as destruirás totalmente; não farás com elas nenhum acordo, nem terás piedade delas; 3 não realizarás casamentos com elas; não darás tuas filhas a seus filhos, e não tomarás suas filhas para teus filhos; 4 pois elas fariam teus filhos se desviar de Mim para cultuar outros deuses; e a ira do Senhor se acenderia contra vós, e depressa vos destruiria. 5 Mas lhes fareis assim: Derrubareis seus altares, quebrareis suas colunas sagradas, cortareis seus aserins e queimareis suas imagens esculpidas. 6 Porque tu és povo santo para o Senhor, teu Deus. O Senhor, teu Deus, te escolheu, para que sejas o Seu povo particular, dentre todos os que há sobre a Terra. 7 O Senhor não Se agradou de vós nem vos escolheu porque fôsseis mais numerosos do que todos os outros povos, pois éreis menos numerosos do que qualquer outro povo; 8 mas o Senhor vos tirou com mão forte e vos resgatou da casa da escravidão, da mão do faraó, rei do Egito, porque vos amou e quis manter o juramento que havia feito a vossos pais. 9 Saberás que o Senhor, teu Deus, é que é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia por até mil gerações para com os que O amam e obedecem aos Seus mandamentos, 10 e que retribui diretamente aos que O rejeitam para destruí-los. Ele não demorará para retribuir diretamente a quem O rejeita.*

Dt 20:16-18 — *Mas, das cidades destes povos, que o Senhor, teu Deus, te dá como herança, não deixarás com vida nada que tem fôlego. 17 Pelo contrário, tu os destruirás por completo: os heteus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus, conforme te ordenou o Senhor, teu Deus; 18 para que eles*

não vos ensinem a fazer todas as abominações que fazem a seus deuses, e assim pequeis contra o Senhor, vosso Deus.

[Citam-se Deuteronômio 7:2 e Deuteronômio 20:16.] Para muitos, essas ordens parecem contrárias ao espírito de amor e misericórdia demonstrado em outras partes da Bíblia, mas eram na verdade as determinações da infinita sabedoria e bondade. Deus estava prestes a estabelecer Israel em Canaã com o objetivo de desenvolver entre eles uma nação e um governo que representassem Seu reino sobre a Terra. Não deveriam apenas ser herdeiros da verdadeira religião, mas divulgar seus princípios pelo mundo todo. Os cananeus tinham se entregado completamente ao paganismo mais vil e degradante, e era necessário limpar a terra daquilo que tão certamente impediria o cumprimento dos graciosos propósitos de Deus.

Os habitantes de Canaã haviam recebido amplas oportunidades para arrependimento. — *Ibidem*, p. 492.

Quinta-feira

24 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 21-23

5. DEUS SABE O QUE É MELHOR

A **O que devemos aprender da conquista de Jericó? Romanos 15:4.**

Rm 15:4 — *Porque tudo o que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança (Almeida, Revista e Corrigida).*

Como um povo, nos falta fé. Nos dias de hoje, poucos seguiriam as orientações dadas através dos servos escolhidos de Deus tão obedientemente quanto os exércitos de Israel na conquista de Jericó. O Capitão do exército do Senhor não Se revelou ao povo todo. Comunicou-Se apenas com Josué, o qual descreveu essa entrevista aos hebreus. Estava nas mãos deles crer ou duvidar das palavras do homem de Deus, seguir as ordens dadas por ele em nome do Capitão do exército do Senhor ou revoltar-se contra elas e negar a autoridade de Josué. *Eles* não podiam ver o exército de anjos reunidos pelo Filho de Deus, que conduzia a caravana; e poderiam ter raciocinado: “Que movimentos tão sem sentido são

esses, e que ridícula a rotina de marchar diariamente ao redor dos muros da cidade, tocando trombetas de chifres de carneiro! Isso não tem qualquer efeito sobre essas sólidas fortificações”. [...]

Em toda emergência, [Deus] ajudará Seus filhos crentes, se depositarem sua inteira confiança nEle e O obedecerem sem questionar.

Deus atua poderosamente por um povo fiel, que obedece a Sua palavra sem discutir ou duvidar. A Majestade do Céu, com Seu exército de anjos, arrasou os muros de Jericó sem ajuda humana. Os guerreiros armados de Israel não tiveram motivo de se gloriar em suas realizações. Tudo foi feito mediante o poder de Deus. Que o povo renuncie ao eu e ao desejo de agir segundo os próprios planos, submetendo-se humildemente à vontade divina, e Deus lhes renovará a força e dará liberdade e vitória a Seus filhos. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 162-164.

Sexta-feira

25 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 24-27

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como Josué foi antecipadamente fortalecido para pôr em prática uma estratégia específica?
2. Se Jericó não fosse destruída, como o restante da história poderia ter sido afetado?
3. Explique a maneira misteriosa pela qual Deus venceu a batalha de Jericó.
4. Por que Israel precisou queimar tudo e entregar os metais preciosos ao tesouro do Senhor?
5. O que pode estar me impedindo de experimentar o êxito que Deus pode dar?

Sábado

26 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 28 e 29

Sábado, 2 de fevereiro de 2019

Oferta de primeiro sábado

Para a Sede da União da Zâmbia

Desde que a Zâmbia declarou independência do domínio britânico em 1964, ficou conhecida como o centro da paz em toda a região sul do continente africano. É um país sem saída para o litoral, com 752.612 km², e abriga cerca de 15,5 milhões de pessoas.

A Zâmbia foi declarada uma nação cristã há cerca de 20 anos, e hoje é conhecida mundialmente como um país que usufrui de liberdade de culto.

O primeiro missionário que trouxe a mensagem da Reforma à Zâmbia chegou aqui em 1940. No entanto, levou 30 anos para a mensagem criar raízes. Mesmo assim, o trabalho não avançou tão rápido quanto esperávamos devido a desafios enfrentados com nossos ex-irmãos e com o governo, que havia decidido proibir o registro de igrejas naquela época.

No entanto, nossas súplicas ao Senhor foram finalmente ouvidas, e o Movimento de Reforma foi registrado em nosso governo em outubro de 1991. Desde então, a obra de Deus tem prosperado. Nosso grupo atual de irmãos é composto por cerca de 700 pessoas.

A sede da União fica no noroeste do país. Para promover o crescimento, foi aprovado durante a nossa última sessão de delegados que a sede fosse transferida para Lusaka, a capital, onde haverá mais espaço para erguer estruturas tais como uma clínica de medicina complementar, restaurante vegetariano e um centro de capacitação para obreiros bíblicos.

Um pilar monumental que reflete a mensagem da Reforma sempre atua como um meio de estimular a espiritualidade na conclusão da obra de Deus aqui na Terra. Infelizmente, nossos recursos são inadequados para expandir este grande trabalho.

“Vocês têm tido uma apreciação tão profunda do sacrifício feito no Calvário, a ponto de se prontificarem a submeter qualquer outro interesse à obra de salvar almas? A mesma intensidade de desejo de salvar pecadores que marcou a vida do Salvador assinala a vida de Seus verdadeiros discípulos. O cristão não tem desejo de viver para si. Agrada-se em consagrar ao serviço do Mestre tudo quanto tem e é. É movido pelo inexprimível desejo de ganhar almas para Cristo.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, p. 10.

É nossa sincera esperança que o amor e o sacrifício demonstrados pela Divindade façam cada irmão e irmã contribuir generosamente para salvar o mundo que perece.

Agradecem-lhe e desejam-lhe as mais ricas bênçãos de Deus,

— *Seus irmãos e irmãs da Zâmbia*



Agonia na cidade de Ai

Israel pecou! [...] Por isso os israelitas não puderam subsistir perante os seus inimigos (Josué 7:11 e 12).

Milhares foram mortos no campo de batalha porque Deus não abençoaria nem faria prosperar um povo no qual houvesse um único pecador, alguém que transgredisse Sua palavra. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 239.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 263-272 (capítulo 27: “A igreja de Laodiceia”).

Domingo

27 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 30 e 31

1. PERIGO OCULTO À ESPREITA

A **A que perigo oculto Josué não estava atento após a queda de Jericó? Josué 7:1. Enquanto isso, que passos foram dados na conquista de Canaã? Josué 7:2 e 3.**

Js 7:1 — *Mas os israelitas cometeram uma transgressão no caso do anátema, pois Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, tomou do anátema; e a ira do Senhor acendeu-se contra os israelitas.*

Js 7:2 e 3 — *De Jericó Josué enviou alguns homens a Ai, que está junto a Bete-Áven, ao oriente de Betel. Ele lhes disse: Subi e espionai a terra. Os homens subiram e espionaram Ai. 3 Eles voltaram a Josué e lhe disseram: Nem todo o povo deve subir. Subam apenas uns dois ou três mil homens para destruir Ai. Não canses a todo o povo ali, porque há poucos habitantes.*

Logo depois da queda de Jericó, Josué decidiu atacar Ai, uma pequena cidade localizada em meio a umas ribanceiras, a poucos

quilômetros a oeste do vale do Jordão. Espiões enviados àquele lugar trouxeram a notícia de que havia poucos habitantes, e apenas uma pequena força seria necessária para vencê-la. — *Patriarcas e profetas*, p. 493.

B **Baseado no relatório dos espiões, quantos soldados Josué enviou para atacar a cidade de Ai? Josué 7:4 (primeira parte). Que erros foram cometidos naquele momento?**

Js 7:4 (p. p.) — *Assim, subiram cerca de três mil homens do povo [...].*

A grande vitória alcançada por Deus fez com que os israelitas passassem a confiar em si mesmos. Pelo fato de o Senhor ter prometido a eles a terra de Canaã, sentiam-se seguros, e por isso fracassaram em perceber que somente a ajuda divina poderia alcançar o sucesso. Até mesmo Josué estabeleceu seus planos para a conquista de Ai sem buscar conselho de Deus.

Os israelitas começaram a se orgulhar de suas próprias forças e a olhar com desprezo para seus inimigos. Uma vitória fácil era esperada. — *Idem*.

Segunda-feira

28 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 32 e 33

2. UM CHAMADO AO EXAME DE CORAÇÃO

A **Que surpresa desagradável chocou os israelitas na cidade de Ai? Josué 7:4 e 5.**

Js 7:4 e 5 — *Assim, subiram cerca de três mil homens do povo, mas eles fugiram diante dos homens de Ai. 5 E os homens de Ai mataram cerca de trinta e seis deles e, depois de persegui-los desde a porta da cidade até Sebarim, derrotaram-nos na descida. Então o coração do povo se derreteu de medo e se tornou como água.*

[Três mil soldados de Israel] partiram para o ataque sem a garantia de que Deus estaria com eles. Avançaram quase até o portão da cidade, apenas para encontrar a mais dura resistência. Tomados de pânico em vista dos números e do preparo de seus inimigos, fugiram confusos ladeira abaixo. [...] Ainda que a perda fosse pequena em número — apenas trinta e seis homens foram mortos —, a derrota foi desanimadora para toda a congregação.

[...] Essa era a primeira vez que enfrentavam cananeus no campo de batalha, e se foram postos em fuga pelos defensores daquela pequena cidade, qual seria o resultado nos maiores combates que os aguardavam? — *Patriarcas e profetas*, p. 494.

B Como Josué reagiu àquela tragédia? Josué 7:6-9. O que havia de errado com essa reação?

Js 7:6-9 — *Então Josué rasgou as vestes e prostrou-se com o rosto em terra perante a arca do Senhor até a tarde, ele e os anciãos de Israel; e eles jogaram terra sobre a cabeça. 7 E Josué disse: Ah, Senhor Deus! Por que fizeste este povo atravessar o Jordão, para nos entregares nas mãos dos amorreus, para nos fazeres morrer? Antes tivéssemos nos contentado em viver além do Jordão. 8 Ah, Senhor! Que direi, depois que Israel retrocedeu diante dos seus inimigos? 9 Pois os cananeus e todos os habitantes da terra ouvirão isso e, cercando-nos, exterminarão da Terra o nosso nome; e então, que farás pelo Teu grande nome?*

Josué manifestou um verdadeiro zelo pela honra de Deus, mas seus pedidos estavam misturados com dúvida e incredulidade. O pensamento de que Deus havia feito Seu povo cruzar o Jordão para entregá-los ao poder dos idólatras era pecaminoso, indigno de um líder de Israel. Não havia desculpa para os sentimentos de desânimo e desconfiança de Josué em vista dos poderosos milagres que Deus havia operado para a libertação de Seu povo, e da repetida promessa de que estaria com eles. — *The Signs of the Times*, 21 de abril de 1881.

Em qualquer igreja, é um pecado não se examinar a causa de suas trevas e das aflições que têm permanecido em seu meio. A igreja em _____ não pode ser uma comunidade viva e próspera até [seus membros] estarem mais conscientes das faltas em seu meio, as quais impedem que a bênção de Deus venha sobre eles. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 520.

Que as igrejas que afirmam crer na verdade e dizem defender a Lei de Deus obedeçam a ela e se afastem de toda iniquidade. Que os membros da igreja lutem contra toda tentação para praticar o mal e cair em pecado. Que a igreja inicie a obra de purificação perante Deus mediante arrependimento, humilhação e profundo exame de alma, pois estamos no dia antitípico da expiação — uma hora solene e carregada de resultados eternos. — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 378.

3. DEUS RESPONDE

A Como Deus graciosamente respondeu quando Josué orou em protesto à humilhante derrota do exército israelita em Ai? Josué 7:10-12.

Js 7:10-12 — *E o Senhor respondeu a Josué: Levanta-te! Por que estás assim prostrado com o rosto em terra? 11 Israel pecou! Eles quebraram a Minha aliança que lhes ordenei. Tomaram do anátema, furtaram-no e, dissimuladamente, esconderam-no entre as suas posses. 12 Por isso os israelitas não puderam subsistir perante os seus inimigos, retrocederam diante deles, porque se fizeram anátema. Se não destruídes o anátema do meio de vós, não estarei mais convosco.*

Nosso misericordioso Deus não visitou Seu servo [Josué] com ira por causa desse erro [de manifestar desânimo e desconfiança]. Aceitou graciosamente a humilhação e as orações de Josué e, ao mesmo tempo, repreendeu delicadamente sua incredulidade, revelando-lhe em seguida a causa de sua derrota. — *The Signs of the Times*, 21 de abril de 1881.

B O que devemos aprender com essa crise? 1 Coríntios 10:1-5, 11 e 12.

1Co 10:1-5, 11 e 12 — *Pois, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar. 2 Todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar. 3 Todos comeram do mesmo alimento espiritual, 4 e todos beberam da mesma bebida espiritual, porque bebiam da Rocha espiritual que os acompanhava; e essa rocha era Cristo. 5 Mas Deus não Se agradou da maior parte deles, e por isso seus corpos ficaram prostrados no deserto. [...] 11 Tudo isso lhes aconteceu como exemplo e foi escrito como advertência para nós, sobre quem o fim dos tempos já chegou. 12 Assim, aquele que pensa estar em pé, cuidado para que não caia.*

[Cita-se Josué 7:10-12.] Foi-me mostrado que Deus ilustra aqui o modo como vê o pecado entre o povo que guarda os mandamentos. Aqueles a quem o Senhor tem concedido honra especial pelo testemunhar as visíveis manifestações de Seu poder, como aconteceu com o antigo Israel, e que mesmo assim têm a coragem de desprezar Suas claras orientações, serão submetidos à Sua ira.

Ele quer ensinar a Seu povo que a desobediência e o pecado são terrivelmente ofensivos a Seus olhos, e não devem ser considerados como coisa sem importância. Ele nos mostra que, quando Seu povo se encontra em pecado, é preciso tomar-se positivas medidas para remover tal pecado do meio deles, a fim de que Seu desagrado não se estenda a todos. Se, porém, os pecados do povo são passados por alto pelas pessoas que se acham em posição de responsabilidade, o desagrado de Deus estará sobre eles, e Seu povo, como um corpo, será responsável por esses pecados. Antigamente, no trato do Senhor com Seu povo, Ele mostrava a necessidade de purificar a igreja de erros. Um pecador pode espalhar trevas que excluam a luz de Deus de toda a congregação. Quando as pessoas percebem que as trevas estão se espalhando sobre elas, sem saber o motivo, devem buscar diligentemente a Deus, em grande humildade e abatimento do próprio eu, até que os erros que ofendem o Seu Espírito sejam descobertos e afastados. [...]

Se há erros claros entre Seu povo, e os servos de Deus continuam avançando indiferentes a isso, estão praticamente apoiando e justificando o pecador, e são igualmente culpados, incorrendo no desagrado de Deus da mesma forma que o errante; pois serão tidos como responsáveis pelos pecados do culpado. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 265 e 266.

Quarta-feira

30 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 37 e 38

4. UMA OBRA NESTES ÚLTIMOS DIAS

A **Que atitude Deus orientou Josué a tomar na crise que causou fraqueza e derrota em Ai? Josué 7:13-15. O que podemos aprender disso?**

Js 7:13-15 — *Levanta-te, santifica o povo e dize-lhe: Santificai-vos para amanhã, pois assim diz o Senhor, o Deus de Israel: O anátema está no meio de ti, Israel; não poderás resistir diante dos teus inimigos, enquanto não tirares do meio de ti o anátema. 14 Amanhã tereis de vos aproximar, segundo as vossas tribos; a tribo que o Senhor apontar se aproximar, família por família; a família que o Senhor apontar se aproximar, casa por casa; e a casa que o Senhor apontar se aproximar, homem por homem. 15 E aquele que for encontrado com o anátema será queimado no fogo, ele e tudo quanto tiver, porque quebrou a aliança do Senhor e fez uma loucura em Israel.*

[Alguns] podem testemunhar erros, mas não sentem como Josué e não se humilham por sentir o perigo das almas.

O verdadeiro povo de Deus, os que possuem o espírito da obra do Senhor e levam a sério a salvação das pessoas, verão sempre o pecado em seu caráter real, maligno. Estarão sempre a favor de lidar de maneira fiel e positiva com os pecados que facilmente assaltam o povo de Deus. Especialmente na obra final da igreja, no tempo do selamento dos 144 mil que hão de permanecer irreprensíveis diante do trono de Deus, sentirão muito profundamente os erros do professo povo de Deus. [...]

Quem permanecerá em pé no conselho de Deus neste tempo? São aqueles que quase desculparam os erros entre o professo povo de Deus e se queixam no íntimo, ou às vezes abertamente, contra os que repreendem o pecado? São os que tomam atitude contra estes e se compadecem dos que cometem erro? Certamente não! A menos que se arrependam e deixem a obra de Satanás, de oprimir os que têm a responsabilidade da obra e apoiar a mão dos pecadores de Sião, jamais receberão o selo aprovador de Deus. — *Tesemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 266 e 267.

Se os líderes da igreja negligenciam diligentemente a investigação dos pecados que atraem o desagrado de Deus sobre o corpo [de crentes], eles se tornam responsáveis por esses pecados. — *Ibidem*, p. 269.

B Como Josué obedeceu e prosseguiu? Josué 7:16-18.

Js 7:16-18 — *Então Josué levantou-se de madrugada e fez Israel aproximar-se, segundo as suas tribos, e foi apontada por sorte a tribo de Judá. 17 Ele fez a tribo de Judá aproximar-se e foi apontada a família dos zeraítas; fez a família dos zeraítas aproximar-se, homem por homem, e foi apontado Zabdi; 18 e fez a casa de Zabdi aproximar-se, homem por homem, e foi apontado Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá.*

Josué recebeu instruções quanto à descoberta e punição do criminoso. A detecção do culpado seria efetuada mediante sorteio. O pecador não foi apontado diretamente, ficando a questão em dúvida por algum tempo, para que o povo pudesse sentir sua responsabilidade pelos pecados existentes entre eles, e assim fosse levado ao exame de consciência e à humilhação perante Deus. [...]

Acã, filho de Carmi, da tribo de Judá, foi apontado pelo dedo de Deus como o perturbador de Israel. — *Patriarcas e profetas*, pp. 494 e 495.

5. VERDADEIRA LIDERANÇA EM TEMPOS DE CRISE

A O que Josué pediu respeitosamente a Acã, e como este respondeu? Josué 7:19-21. Como Deus considera a indiferença em tempos de crise? Sofonias 1:12.

Js 7:19-21 — *Então Josué disse a Acã: Filho meu, dá glória ao Senhor, Deus de Israel, confessando perante Ele. Declara-me agora o que fizeste; não escondas nada de mim. 20 Acã respondeu a Josué: Na verdade pequei contra o Senhor, Deus de Israel. Foi isto o que fiz: 21 quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, duzentos siclos de prata e uma barra de ouro do peso de cinquenta siclos, eu os cobicei e os tomei; estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata está debaixo da capa.*

Sf 1:12 — *Naquele tempo vasculharei Jerusalém com lanternas e castigarei os homens que descansam sobre os resíduos do vinho envelhecido, que dizem no coração: O Senhor não faz o bem nem o mal.*

Há muitos que não têm a discricção de Josué nem o dever especial de investigar erros e de agir prontamente contra os pecados que existem entre eles. Que tais pessoas não [...] fiquem no caminho daqueles que têm essa tarefa a cumprir. [...]

O modo como Acã confessou é semelhante às confissões que alguns entre nós têm feito e continuarão a fazer. Escondem seus erros e se recusam a confessá-los por iniciativa própria até que Deus os sonde, e, só então, reconhecem seus pecados. Um poucas pessoas prosseguem numa conduta errada ao ponto de se endurecer. Podem até saber que a igreja está preocupada [...]. Mas a consciência delas não as condena. Não querem ajudar a igreja humilhando o coração orgulhoso e rebelde diante de Deus e eliminando suas faltas. O desagrado de Deus está sobre Seu povo. Ele não manifestará Seu poder no meio dele enquanto houver pecados entre eles, sendo incentivados por pessoas em posição de responsabilidade.

Aqueles que trabalham no temor de Deus para livrar a igreja de obstáculos e corrigir erros graves a fim de que o povo de Deus possa ver a necessidade de odiar o pecado e crescer em pureza, e para que o nome de Deus seja glorificado, sempre enfrentarão resistentes influências da parte dos não consagrados. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 270 e 271.



A “síndrome de Acã”

E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui (Lucas 12:15 — Almeida Corrigida, Fiel ao Texto Original, 2007).

Aumentar o patrimônio se torna uma mania¹ para alguns. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 490.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 493-498 (capítulo 45: “A queda de Jericó”); *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 489-495 (capítulo 44: “Desonestidade na igreja”).

Domingo

3 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 8-10

1. A CAUSA DA MALDIÇÃO

A Assim que Acã finalmente confessou seu crime, após ser identificado por Deus como o culpado em Israel, como Josué agiu? Josué 7:22 e 23.

Js 7:22 e 23 — *Então Josué enviou mensageiros, que foram correndo à tenda; e tudo estava escondido na sua tenda, e a prata estava debaixo da capa. 23 Eles pegaram aquelas coisas do meio da tenda e as trouxeram a Josué e a todos os israelitas, e as puseram perante o Senhor.*

B Por que era tão importante que tais pecados fossem revelados? Provérbios 26:2.

Pv 26:2 — *Como ao pássaro o vaguear, como à andorinha o voar, assim a maldição sem causa não virá (Almeida Corrigida, Fiel ao Texto Original, 2007).*

1 Mania: Psicologicamente falando, *mania* é o estado de humor elevado anormalmente, excesso de comportamentos repetidos; euforia, inquietação, impaciência e falta de controle.

Acã compreendia bem o significado daquilo que havia retido, e que os tesouros de ouro e prata que ele cobiçava pertenciam ao Senhor. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 269.

O pecado de Acã trouxe desastre para a nação toda. Pelo pecado de um homem, o desprazer de Deus repousará sobre a Sua igreja até que a transgressão seja descoberta e removida. A influência a ser mais temida pela igreja não é a de oponentes declarados, infiéis e blasfemadores, mas a daqueles que incoerentemente professam a Cristo. Esses são os que impedem a bênção do Deus de Israel e atraem fraqueza ao Seu povo.

Quando a igreja está em dificuldade, quando há frieza e declínio espiritual, dando lugar à vitória dos inimigos de Deus, então, ao invés de cruzar os braços e lamentar seu triste estado, investiguem os membros se não há um Acã no acampamento. Com humildade e exame de coração, cada um procure descobrir os pecados ocultos que excluem a presença de Deus. — *Patriarcas e profetas*, p. 497.

Segunda-feira

4 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 11 e 12

2. ACÃ É RESPONSABILIZADO

A O que Deus orientou o povo a fazer com Acã? Josué 7:24 e 25. Por que o seu fim é uma advertência para nós, que vivemos tão próximos do término do tempo de graça?

Js 7:24 e 25 — *Então Josué e todo o Israel com ele pegaram Acã, descendente de Zerá, e a prata, a capa e a barra de ouro, e os filhos e as filhas dele, bem como seus bois, jumentos e ovelhas, e a sua tenda, e tudo quanto tinha, e levaram-nos ao vale de Acor. 25 E Josué perguntou-lhe: Por que nos trouxeste desgraça? Hoje o Senhor trará desgraça a ti. E todo o Israel o apedrejou; eles os queimaram no fogo e os apedrejaram.*

Quando uma crise finalmente vem, [...] e Deus fala a favor do Seu povo, aqueles que pecaram, que têm sido uma nuvem de escuridão e um obstáculo à obra de Deus em favor de Seu povo, podem até ficar alarmados por ter ido tão longe nas queixas e ter atraído desânimo à causa. Assim como Acã, podem até reconhecer que pecaram por causa do terror que sentem. Mas suas confissões ocorrem tarde demais, e não são do tipo que os beneficia, ainda que aliviem a causa de Deus. Essas pessoas não confessam

por causa da convicção de seu verdadeiro estado e pelo senso de como sua conduta tem sido ofensiva a Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 271.

Há muitos atualmente que considerariam o pecado de Acã como de pouca importância, e desculpariam seu crime; mas é porque não têm uma compreensão do caráter do pecado e de suas consequências, da santidade de Deus e de Seus requisitos. Muitas vezes se ouve a afirmativa de que Deus não é exigente quanto ao fato de prestarmos ou não dedicada atenção à Sua palavra, ou se obedecemos ou não a todos os mandamentos da Sua santa Lei; mas o registro de Seu trato com Acã deveria ser uma advertência para nós. De modo algum Deus inocentará os culpados. — *The Review and Herald*, 20 de março de 1888.

B Como e por que o fim de Acã devia ser mantido na memória? Josué 7:26. O que isso deveria significar para nós?

Js 7:26 — *E levantaram sobre ele um grande montão de pedras, que permanece até o dia de hoje. E o Senhor Se afastou do ardor da Sua ira. Por isso até hoje aquele lugar chama-se vale de Acor.*

Você alguma vez já considerou por que todos os que estavam ligados a Acã também receberam a punição divina? É porque não haviam sido capacitados e educados de acordo com as instruções dadas no grande padrão da Lei de Deus. Os pais de Acã haviam educado o filho de modo a fazê-lo sentir-se livre para desobedecer à Palavra do Senhor. Os princípios impressos na vida dele o levaram a lidar com seus próprios filhos de tal maneira que também os corrompeu. As mentes agem e reagem entre si, e a punição que incluía os familiares de Acã revela o fato de que todos ao seu redor estavam envolvidos na transgressão. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 2, p. 998.

Terça-feira

5 de fevereiro
Ano bíblico: Levítico 13 e 14

3. O LODO DA GANÂNCIA

A O que havia atraído Acã ao pecado? Tiago 1:13-15.

Tg 1:13-15 — *Quando tentado, ninguém deve dizer: Sou tentado por Deus, pois Deus não pode ser tentado pelo mal e a ninguém tenta. 14 Mas cada um é*

tentado quando atraído e seduzido por seu próprio desejo. 15 Então o desejo, tendo concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, após se consumir, gera a morte.

A cobiça de Acã foi despertada pela visão daquela custosa capa babilônica; mesmo quando, por causa dela, foi colocado frente a frente com a morte, ele a chamou de “uma boa capa” (Josué 7:21). Um pecado havia levado a outro, e ele se apropriou da prata e do ouro dedicados ao tesouro do Senhor — roubando a Deus das primícias da terra de Canaã.

O pecado mortal que levou à ruína de Acã tinha sua raiz na cobiça, um dos mais comuns entre todos os pecados, e o mais levemente considerado. Ao passo que outras ofensas enfrentam investigação e punição, raríssimas vezes a quebra do décimo mandamento recebe censura. A lição da história de Acã representa a enormidade desse pecado e suas terríveis consequências. — *Patriarcas e profetas*, p. 496.

B Explique como o pecado da cobiça é uma negação da fé. Hebreus 13:5.

Hb 13:5 — *Seja a vossa vida isenta de ganância e contentai-vos com o que tendes; porque Ele mesmo disse: Nunca te deixarei, jamais te desampararei.*

A cobiça é um mal de desenvolvimento gradativo. Acã alimentou a ganância por lucro até que se tornou um hábito, prendendo-o em correntes quase impossíveis de ser rompidas. Enquanto alimentava esse mal, Acã teria ficado cheio de horror com o pensamento de que suas atitudes pudessem atrair desgraça a Israel; mas suas percepções foram diminuídas pelo pecado, e quando a tentação veio, ele caiu como presa fácil.

Pecados semelhantes não são ainda cometidos, apesar de advertências tão claras e solenes? Recebemos uma proibição tão direta de alimentar a cobiça quanto Acã de se apropriar indevidamente dos despojos de Jericó. [...]

Em toda parte, a trilha lodosa da cobiça é vista. Cria descontentamento e divergência nas famílias; atíça a inveja e o ódio dos pobres contra os ricos; estimula a tirânica opressão dos ricos contra os pobres. E esse mal não existe somente no mundo, mas na igreja. Como é comum encontrar na própria comunidade egoís-

mo, avareza, excessos, negligência da obra de caridade e o roubo a Deus nos “dízimos e ofertas”. Entre os membros da igreja “em boa e regular posição” há, infelizmente, muitos Acãs. — *Ibidem*, pp. 496 e 497.

Quarta-feira

6 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 15 e 16

4. ESCAPANDO DA ARMADILHA

A **Que advertências são repetidas a nós contra a cobiça de qualquer coisa que não nos pertença? Lucas 12:15; 1 João 2:15-17. Como esse pecado atrapalha a obra de Deus?**

Lc 12:15 — *E disse ao povo: Cuidado! Evitai todo tipo de cobiça; pois a vida do homem não consiste na grande quantidade de coisas que ele possui.*

1Jo 2:15-17 — *Não ameis o mundo nem o que nele há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. 16 Porque tudo o que há no mundo, o desejo da carne, o desejo dos olhos e o orgulho dos bens, não vem do Pai, mas sim do mundo. 17 Ora, o mundo passa, bem como seus desejos; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.*

É essa crescente devoção ao ganho de dinheiro — o egoísmo que o desejo de lucro gera — que remove o favor de Deus da igreja e enfraquece sua espiritualidade. Quando a cabeça e as mãos estão constantemente ocupadas em planejar e trabalhar em prol do acúmulo de riquezas, as reivindicações de Deus e da humanidade são esquecidas. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 82.

Ao invés de darmos tudo para Cristo, muitos entre nós têm tomado uma parte do ouro e uma boa capa babilônica, escondendo essas coisas no acampamento. Se a presença de um só Acã foi suficiente para enfraquecer todo o acampamento de Israel, ficaremos surpresos com o pequeno sucesso alcançado por nossos esforços quando toda igreja e quase toda família têm seu Acã? — *Ibidem*, vol. 5, p. 157.

B **Que outros pecados relacionados à cobiça Deus odeia em especial? Provérbios 6:16-19. Como Deus nos vê quando alimentamos esses pecados?**

Pv 6:16-19 — *Seis coisas o Senhor detesta, sim, sete Ele abomina: 17 olhos arrogantes, língua mentirosa e mãos que derramam sangue inocente; 18 coração que faz planos perversos, pés que se apressam a praticar o mal; 19 testemunha falsa que profere mentiras e o que semeia inimizade entre irmãos.*

Vários pecados que são nutridos e praticados por professos cristãos atraem o desagrado de Deus sobre a igreja. No dia em que o livro de registro do Céu for aberto, o Juiz não expressará em palavras a culpa do homem, mas lançará um olhar penetrante e convincente, e todo ato e transação da vida estarão vividamente gravados na memória do malfeitor. A pessoa não precisará ser procurada de tribo a família como nos dias de Josué, mas seus próprios lábios confessarão sua vergonha, egoísmo, cobiça, desonestidade, dissimulação e fraude. Seus pecados, ocultos do conhecimento do homem, serão proclamados, por assim dizer, do alto dos telhados.

A influência que deve ser mais temida pela igreja não é a de opositores abertos, dos infiéis e blasfemos, mas dos incoerentes seguidores de Cristo. Esses é que afastam as bênçãos divinas de Israel e trazem fraqueza à igreja; uma vergonha que não é facilmente eliminada. — *Ibidem*, vol. 4, p. 493.

O Espírito [de Deus] é ofendido pelo orgulho, extravagância, desonestidade e fraude aos quais se entregam alguns que afirmam ser piedosos. Todas essas coisas atraem o desagrado de Deus sobre o Seu povo. — *Ibidem*, p. 491.

Quinta-feira

7 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 17-19

5. TRANSPARÊNCIA NO COMÉRCIO

A Que entendimento pode nos ajudar a colocar a Deus e ao nosso próximo à frente de nosso desejo natural de ganhos seculares? Provérbios 15:3; Colossenses 3:1-3.

Pv 15:3 — *Os olhos do Senhor estão em todo lugar, vigiando os maus e os bons.*

Cl 3:1-3 — *Já que fostes ressuscitados com Cristo, buscai as coisas de cima, onde Cristo está assentado à direita de Deus. 2 Pensai nas coisas de cima e não nas que são da Terra; 3 pois morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.*

O costume mundano de enganar nos negócios não é exemplo para os cristãos. Eles não devem se desviar da perfeita integridade, mesmo nas mínimas coisas. Vender um artigo por preço maior do que seu valor real, tirando vantagem da ignorância dos compradores, é fraude. Ganhos ilegais, pequenos truques nos ne-

gócios, exagero, competição, oferecer uma quantia inferior a um irmão que está procurando fazer um negócio honesto — essas coisas estão corrompendo a pureza da igreja e arruinam sua espiritualidade.

O mundo dos negócios não está fora dos limites do governo de Deus. O cristianismo não deve ser meramente mostrado no sábado e exibido no santuário; é para todos os dias da semana e todos os lugares. Suas exigências devem ser reconhecidas e obedecidas no local de trabalho, no lar e nas transações comerciais com os irmãos e com o mundo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 494.

A primeira igreja cristã não tinha os privilégios e oportunidades que temos. Eram pessoas pobres que sentiam o poder da verdade. O objetivo diante de si era suficiente para encorajá-las a investir tudo. Achavam que a salvação ou perdição do mundo dependia de cumprirem sua parte. Por isso doavam tudo e estavam dispostas a ir ou vir de acordo com a vontade do Senhor.

Sempre dizemos que somos governados por esses mesmos princípios, que temos o mesmo espírito. [...] Partamos individualmente para a obra de estimular outros pelo nosso exemplo de beneficência desinteressada. — *Ibidem*, vol. 5, pp. 156 e 157.

Sexta-feira

8 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 20-22

PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que mais impede a bênção de Deus e enfraquece o Seu povo?
2. Como eu posso influenciar os jovens do mesmo modo que Acã influenciava seus filhos?
3. Como posso evitar ceder às raízes iniciais da cobiça?
4. Que perigo nos ronda, especialmente quando compramos ou vendemos algo usado?
5. Como posso escapar da armadilha comum de cobiçar ganhos seculares?

Sábado

9 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 23-25



Sábado, 16 de fevereiro de 2019

As bênçãos e as maldições

E de tudo o que Moisés ordenara, não houve uma só palavra que Josué não lesse perante toda a congregação de Israel, inclusive perante as mulheres, os pequeninos e os estrangeiros que estavam no meio deles (Josué 8:35).

Somente pela reverência à santa Palavra de Deus no coração do povo é que eles poderiam esperar cumprir o divino propósito. — *Profetas e reis*, pp. 465 e 466.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 499-504 (capítulo 46: “As bênçãos e as maldições”).

Domingo

10 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 26 e 27

1. UMA ESCOLHA SOLENE

A Que escolha o Senhor estabeleceu diante de Seu povo na fronteira da terra prometida, e o que podemos aprender disso? Deuteronômio 11:26-28.

Dt 11:26-28 — *Vede que hoje ponho diante de vós a bênção e a maldição: 27 A bênção, se obedecerdes aos mandamentos do Senhor, vosso Deus, que hoje vos ordeno; 28 mas a maldição, se não obedecerdes aos mandamentos do Senhor, vosso Deus, desviando-vos do caminho que hoje vos ordeno, para seguides outros deuses que nunca conhecestes.*

Requer-se obediência; e se não obedecer, você estará numa situação pior do que se ficasse em terreno neutro. Se você não for favorecido pela bênção de Deus, terá de enfrentar Sua maldição.

Ele exige sua disposição e obediência, e assim você “comerá o bem desta Terra” (Isaías 1:19). Uma amarga maldição é pronunciada contra aqueles que não vêm em socorro do Senhor (Juízes 5:23). — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 166.

B Cite os dois montes selecionados para o pronunciamento das bênçãos e maldições. Deuteronômio 11:29. De que modo as tribos de Israel foram divididas para esse dever sagrado? Deuteronômio 27:11-13.

Dt 11:29 — Quando o Senhor, teu Deus, tiver te levado para a terra que possuirás, pronunciarás a bênção sobre o monte Gerizim, e a maldição sobre o monte Ebal.

Dt 27:11-13 — Nesse mesmo dia, Moisés ordenou ao povo: 12 Quando tiverdes passado o Jordão, Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim ficarão sobre o monte Gerizim, para abençoar o povo; 13 e Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali ficarão sobre o monte Ebal para pronunciar maldição.

Ebal e Gerizim, em lados opostos do vale, quase se aproximam um do outro, dando a impressão que a parte inferior de suas encostas forma um púlpito natural, tornando claramente audível de uma delas todas as palavras ditas na outra, ao mesmo tempo em que as laterais da montanha, recuando, proporcionam um espaço para a vasta multidão. — *Patriarcas e profetas*, p. 500.

Segunda-feira 11 de fevereiro

Ano bíblico: Números 1-3

2. PREPARANDO A MENTE PARA A VITÓRIA

A Que mandamento dado por Moisés referente ao monte Ebal deveria ser cumprido quando o povo atravessasse o Jordão? Deuteronômio 27:2-8.

Dt 27:2-8 — E, no dia em que passares o Jordão e entrares na terra que o Senhor, teu Deus, te dá, levantarás pedras grandes e as cairás. 3 E escreverás nelas todas as palavras desta lei, quando tiveres passado para entrar na terra que o Senhor, teu Deus, te dá, terra que dá leite e mel, como te prometeu o Senhor, o Deus de teus pais. 4 Quando tiverdes passado o Jordão, levantareis estas pedras no monte Ebal, como hoje vos ordeno, e as cobrireis de cal. 5 Também edificarás ali um altar ao Senhor, teu Deus, um altar de pedras. Não usarás ferramenta nessas pedras. 6 Com pedras brutas construirás o altar do Senhor, teu Deus, e sobre ele oferecerás holocaustos ao Senhor, teu Deus. 7 Também sacrificarás ofertas pacíficas, e ali comerás, e te alegrarás perante o Senhor, teu Deus. 8 Escreverás naquelas pedras todas as palavras desta lei, gravando-as com nitidez.

B O que mais deveria ser feito para fixar a Lei na mente das pessoas? Deuteronômio 6:6-9; Deuteronômio 31:19-22.

Dt 6:6-9 — *E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; 7 e as ensinarás a teus filhos e delas falarás sentado em casa e andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te. 8 Também as amarrarás como sinal na mão e como faixa na testa; 9 e as escreverás nos batentes da tua casa e nas tuas portas.*

Dt 31:19-22 — *Agora, então, escrevei este cântico para vós e ensinai-o aos israelitas. Fazei-os conservá-lo na boca, para que ele seja Minha testemunha contra o povo de Israel. 20 Porque Eu o levarei para a terra que prometi com juramento a seus pais, terra que dá leite e mel. Ele comerá, se fartará e engordará. Então, voltando-se para outros deuses, os cultuará e Me desprezará, violando a Minha aliança. 21 E, quando for atingido por muitos males e angústias, então este cântico falará como testemunha contra ele, pois não será esquecido da boca de sua descendência; porque conheço a sua imaginação, o que ele planeja hoje, antes que Eu o faça entrar na terra que lhe prometi com juramento. 22 Assim, Moisés escreveu o cântico naquele dia e o ensinou aos israelitas.*

Nos dias da peregrinação no deserto, o Senhor tomou suficientes providências para que Seus filhos não se esquecessem das palavras da Sua Lei. Após o estabelecimento em Canaã, os divinos preceitos deviam ser repetidos diariamente em todos os lares; deviam ser visivelmente escritos nas ombreiras e soleiras das portas, e espalhados sobre tabuletas memoriais. Deviam ser transformados em música e cantados por jovens e velhos. Os sacerdotes deviam ensinar esses santos preceitos em reuniões públicas, e os governantes da terra deviam fazer deles seu estudo diário. “Medita nele dia e noite”, o Senhor ordenou a Josué com respeito ao livro da lei, “para que tenhas cuidado de obedecer a tudo o que nele está escrito; assim farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido” (Josué 1:8). — *Profetas e reis*, pp. 464 e 465.

C Que benefício também obtemos ao memorizar a Lei de Deus e meditar nas promessas e advertências encontradas na Palavra? Salmos 119:11.

Sl 119:11 — *Guardei a Tua Palavra no meu coração para não pecar contra Ti.*

Preciosos e áureos momentos devem ser dedicados à oração e ao estudo das Escrituras várias vezes por dia, nem que seja para guardar na memória apenas um texto, a fim de que a vida espiritual seja estimulada. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 459.

A mente deve ser controlada para não divagar. Deve ser treinada a meditar nas Escrituras; até mesmo capítulos inteiros podem ser memorizados para serem repetidos quando Satanás se aproxima com suas tentações. Mesmo enquanto anda nas ruas, você pode ler uma passagem e meditar nela, decorando-a, e, como num lampejo, Deus irá resgatar o conhecimento confiado à memória no exato momento em que dele precisarmos. — *The West Michigan Herald*, 26 de outubro de 1904.

Terça-feira

12 de fevereiro

Ano bíblico: Números 4-6

3. CUMPRINDO INSTRUÇÕES ANTERIORES

A Como Josué cumpriu as instruções dadas por Moisés com respeito ao monte Ebal? Josué 8:30-32.

Js 8:30-32 — *Então Josué edificou um altar ao Senhor Deus de Israel, no monte Ebal, 31 como Moisés, servo do Senhor, ordenara aos israelitas, conforme o que está escrito no livro da lei de Moisés, isto é: um altar de pedras brutas, nas quais não se usara ferramenta; e eles ofereceram sobre ele holocaustos ao Senhor e sacrifícios pacíficos. 32 E ali, na presença dos israelitas, fez em pedras uma cópia da lei que Moisés escrevera.*

Segundo as instruções dadas por Moisés, um monumento de grandes pedras foi erguido no Monte Ebal. Sobre essas pedras, previamente preparadas por uma cobertura de argamassa, foi inscrita a Lei — não somente os Dez Mandamentos proferidos no Sinai e gravados em tábuas de pedra, mas as leis transmitidas a Moisés, e por ele escritas em um livro. Ao lado desse monumento foi erguido um altar de pedras em que não se usou ferramentas, sobre o qual foram oferecidos sacrifícios ao Senhor. O fato de ter construído o altar no Monte Ebal, que havia recebido a maldição, era significativo, indicando que, por causa de sua transgressão à Lei de Deus, Israel havia merecido justamente Sua ira, e que esta cairia de imediato sobre eles, não fosse a obra expiatória de Cristo, representada pelo altar de sacrifício. — *Patriarcas e profetas*, p. 500.

B Como Josué organizou os líderes e o povo para aquela grande cerimônia, e o que deveríamos notar com respeito ao modo como o estrangeiro era recebido? Josué 8:33.

Js 8:33 — *E todo o Israel, tanto o estrangeiro como o natural, com os seus an-*

ciãos, oficiais e juízes, estava de um e de outro lado da arca, perante os sacerdotes levitas que levavam a arca da aliança do Senhor; metade deles em frente do monte Gerizim, e a outra metade em frente do monte Ebal, como Moisés, servo do Senhor, anteriormente ordenara, para que abençoassem o povo de Israel.

Seis das tribos, todas descendentes de Leia e Raquel, se posicionaram no monte Gerizim, enquanto as que descendiam das servas, juntamente com Rúben e Zebulom, ficaram paradas em Ebal. Já os sacerdotes, com a arca, ocuparam o vale entre elas. — *Idem.*

Que os crentes na Palavra de Deus leiam as instruções dadas em Levítico e Deuteronômio. Ali aprenderão a espécie de educação que era dada às famílias de Israel. Ao passo que o povo escolhido de Deus devia ser distinto, santo, separado das nações que não O conheciam, era dever deles tratar bondosamente o estrangeiro, que não devia ser desprezado por não pertencer a Israel. Era dever dos israelitas amar o estrangeiro porque Cristo morreu para salvá-lo da mesma maneira que o fez por Israel. Em suas festas de ações de graças, quando compartilhavam as misericórdias do Senhor entre si, o estrangeiro devia ser bem recebido. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 273 e 274.

Quarta-feira

13 de fevereiro

Ano bíblico: Números 7 e 8

4. EVITANDO A FORMALIDADE EM SERVIÇOS RELIGIOSOS

A Qual foi o ponto alto da cerimônia do Monte Ebal? Josué 8:34.

Js 8:34 — *Depois ele leu em voz alta todas as palavras da lei, a bênção e a maldição, conforme tudo o que está escrito no livro da lei.*

Foi proclamado silêncio por meio do som da trombeta que dava os sinais; e, então, em profundo silêncio e diante daquela enorme assembleia, Josué, em pé ao lado da arca sagrada, leu as bênçãos que seriam o resultado da obediência à Lei de Deus. Todas as tribos em Gerizim responderam com um “amém”. — *Patriarcas e profetas*, p. 500.

B Por que foi apropriado à congregação ter dito “amém”? Salmos 106:48. Por que também é adequado a nós, assim como a eles, que digamos “amém” com frequência?

SI 106:48 — *Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, de eternidade em eternidade! E todo o povo diga: Amém. Aleluia!*

Antigamente, quando a palavra do Senhor era dirigida aos hebreus, havia esta ordem: “E todo o povo diga: Amém” (Salmos 106:48). Quando a arca do concerto foi levada para a cidade de Davi e se cantou um salmo de alegria e triunfo, todo o povo disse: “Amém! e louvou ao Senhor” (1 Crônicas 16:36). Essa fervorosa resposta era a confirmação de que compreendiam a palavra que havia sido falada e se uniam ao culto de Deus.

Há formalidade demais em nossos cultos. O Senhor quer que Seus pastores, que pregam Sua Palavra, sejam possuídos da energia de Seu Santo Espírito; e o povo que ouve não ficará sentado em sonolenta indiferença, ou olhando vagamente de um lado para outro, sem reagir ao que é dito. A impressão assim causada nos incrédulos é completamente contrária à religião de Cristo. Esses lerdos e descuidosos professos cristãos não são vazios de ambição e empenho quando envolvidos em ocupações seculares; mas as coisas de importância eterna não despertam seu interesse. A voz de Deus por meio de Seus mensageiros talvez seja uma agradável canção; Suas sagradas advertências, Suas reprovações e animações são todas desatendidas. O espírito do mundo os tem paralisado. As verdades da Palavra de Deus são dirigidas a ouvidos pesados e a corações duros, impassíveis. Deve haver igrejas bem despertadas, ativas, para animar e manter os pastores, e para ajudá-los na obra de salvar. Onde a igreja anda na luz haverá sempre uma correspondência satisfeita e sincera, seguida de palavras de alegre louvor. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 318.

Quinta-feira

14 de fevereiro

Ano bíblico: Números 9-11

5. SEGREDOS PARA A FELICIDADE

A O que mais foi incluído na cerimônia de bênçãos e maldições? Josué 8:35. O que deveria ser repetido regularmente? Deuteronômio 31:10-13.

Js 8:35 — *E de tudo o que Moisés ordenara não houve uma só palavra que Josué não lesse perante toda a congregação de Israel, inclusive perante as mulheres, os pequeninos e os estrangeiros que estavam no meio deles.*

Dt 31:10-13 — *Moisés deu-lhes esta ordem: Ao fim de cada sete anos, no ano da remissão, na festa dos tabernáculos, 11 quando todo o Israel comparecer perante o Senhor, teu Deus, no lugar que Ele escolher, esta lei será lida diante de todo o Israel, para que todos a ouçam. 12 Reuni o povo, homens, mulheres e crianças, e os estrangeiros dentro das vossas cidades, para que ouçam, aprendam e temam o Senhor, vosso Deus, e tenham o cuidado de obedecer a todas as palavras desta lei; 13 e para que seus filhos que não conhecem esta lei ouçam e aprendam a temer o Senhor, vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra que ireis possuir quando atravessardes o Jordão.*

[Após a leitura das bênçãos, Josué] leu as maldições, e as tribos em Ebal confirmaram de modo semelhante que haviam entendido, unindo-se como a voz de um homem numa solene resposta de milhares de vozes. Em seguida, ocorreu a leitura da Lei de Deus, juntamente com os estatutos e juízos que haviam recebido de Moisés.

Israel recebera a lei diretamente da boca de Deus, no Sinai; e os sagrados preceitos da mesma, escritos pela Sua própria mão, ainda se encontravam preservados na arca. Agora estava sendo escrita novamente onde todos a poderiam ler. Todos tinham o privilégio de ver por si mesmos as condições da aliança mediante a qual deveriam manter a posse de Canaã. Todos deveriam expressar sua aceitação aos termos do pacto, confirmando com voz audível que entenderam ser as bênçãos um resultado da obediência a eles, e as maldições, um resultado da negligência. A Lei não somente foi escrita sobre as pedras que serviam de memorial, mas foi lida pelo próprio Josué ao ouvido de todo o Israel. Fazia poucas semanas que Moisés tinha lido o livro inteiro de Deuteronômio em discursos para o povo, mas Josué o leu novamente.

Não apenas os homens de Israel, mas as mulheres e crianças, ouviram a leitura da Lei, pois era fundamental que também conhecessem e cumprissem seu dever. — *Patriarcas e profetas*, pp. 500-503.

B Cite algumas das bênçãos e maldições. **Deuteronômio 28:1-13; Deuteronômio 27:14-26.**

Dt 28:1-13 — *Se ouvires atentamente a voz do Senhor, teu Deus, tendo o cuidado de guardar todos os Seus mandamentos que hoje te ordeno, o Senhor, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da Terra. 2 Se ouvires a voz do Senhor, teu*

Deus, todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão: 3 Bendito serás na cidade e no campo. 4 Benditos serão o fruto do teu ventre, o fruto do teu solo, o fruto dos teus animais e as crias das tuas vacas e ovelhas. 5 Benditos serão o teu cesto e a tua vasilha de amassar pão. 6 Bendito serás quando entrares e quando saíres. 7 O Senhor derrotará os inimigos que se levantarem contra ti; sairão contra ti por um caminho, mas fugirão da tua presença por sete caminhos. 8 O Senhor mandará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros e em tudo em que puseres a mão; e te abençoará na terra que o Senhor, teu Deus, te dá. 9 Se guardares os mandamentos do Senhor, teu Deus, e andares nos seus caminhos, o Senhor te confirmará como Seu povo santo, como te jurou. 10 Assim, todos os povos da Terra verão que és chamado pelo nome do Senhor e terão medo de ti. 11 E o Senhor multiplicará muito o fruto do teu ventre, o fruto dos teus animais e o fruto do teu solo, na terra que o Senhor, com juramento, prometeu a teus pais que te daria. 12 O Senhor te abrirá o céu, Seu bom tesouro, para dar à tua terra a chuva no tempo certo e para abençoar todas as obras das tuas mãos. E emprestarás a muitas nações, mas não tomarás emprestado. 13 O Senhor te estabelecerá como cabeça e não como cauda; e sempre ficarás por cima, e não por baixo, se obedeceres aos mandamentos do Senhor, teu Deus, que hoje te ordeno, e os guardares e cumprires.

Dt 27:14-26 — *E os levitas dirão em voz alta a todos os homens de Israel: 15 Maldito o homem que fizer imagem esculpida ou fundida, abominação para o Senhor, obra da mão de artífice, e a colocar em lugar escondido. E todo o povo dirá: Amém. 16 Maldito aquele que desprezar seu pai ou sua mãe. E todo o povo dirá: Amém. 17 Maldito aquele que remover os marcos do terreno do seu próximo. E todo o povo dirá: Amém. 18 Maldito aquele que desviar um cego do seu caminho. E todo o povo dirá: Amém. 19 Maldito aquele que violar o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva. E todo o povo dirá: Amém. 20 Maldito aquele que se deitar com a mulher de seu pai, porque desonrou seu pai. E todo o povo dirá: Amém. 21 Maldito aquele que se deitar com algum animal. E todo o povo dirá: Amém. 22 Maldito aquele que se deitar com sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe. E todo o povo dirá: Amém. 23 Maldito aquele que se deitar com sua sogra. E todo o povo dirá: Amém. 24 Maldito aquele que ferir seu próximo em segredo. E todo o povo dirá: Amém. 25 Maldito aquele que aceitar suborno para matar uma pessoa inocente. E todo o povo dirá: Amém. 26 Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, para as cumprir. E todo o povo dirá: Amém.*

Sexta-feira

15 de fevereiro

Ano bíblico: Números 12-14

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como as bênçãos e maldições dadas ao antigo Israel ainda são relevantes hoje?**
- 2. Como o ato de memorizar e meditar nas Escrituras pode me beneficiar?**
- 3. Por que o estrangeiro estava ao lado dos líderes e do povo no monte?**
- 4. Por quais meios posso dar mais apoio ao trabalho do meu pastor local?**
- 5. Por que é importante que todos aprendam seu dever para com Deus desde a mais tenra idade?**

Sábado

16 de fevereiro

Ano bíblico: Números 15 e 16



Sábado, 23 de fevereiro de 2019

Ajudando os gibeonitas

Teremos de fazer assim com eles, poupando-lhes a vida, para que a ira não venha sobre nós, por causa do juramento que lhes fizemos (Josué 9:20).

No meio da terra, um povo numeroso — os gibeonitas — renunciou ao seu paganismo, unindo-se a Israel e participando das bênçãos da aliança. — *Profetas e reis*, p. 369.

Estudo adicional:

The Signs of the Times, 7 de fevereiro de 1884.

Domingo

17 de fevereiro

Ano bíblico: Números 17-19

1. UMA FARSA BEM MONTADA

A O que os homens de Gibeão fizeram ao verem as vitórias de Israel? Josué 9:3-6.

Js 9:3-6 — *Mas os moradores de Gibeão, ouvindo o que Josué havia feito a Jericó e a Ai, 4 usaram de astúcia: mandaram representantes, levando sacos velhos sobre os jumentos, e recipientes de vinho de couro velhos, rasgados e costurados; 5 traziam sandálias velhas e remendadas nos pés, trajavam roupas velhas; e todo o pão que traziam para o caminho era seco e duro. 6 Eles foram a Josué, ao acampamento em Gilgal, e disseram a ele e aos homens de Israel: Viemos de uma terra distante; fazei uma aliança conosco.*

[Em Gilgal, os israelitas] foram logo depois visitados por estranha delegação, que desejava firmar uma aliança com eles. Os embaixadores diziam vir de um país distante, e a aparência deles confirmava o que diziam. Suas vestes estavam velhas e gastas,

as sandálias remendadas, a comida cheia de bolor, e os odres de vinho, feitos de couro, estavam rasgados e costurados, como se tivessem sido reparados apressadamente durante a viagem.

Em seu distante país, que diziam estar além das fronteiras da Palestina, contaram que seus conterrâneos ouviram falar dos prodígios que Deus havia operado pelo povo de Israel, e decidiram enviá-los para fazer um acordo com eles. — *Patriarcas e profetas*, p. 505.

B Descreva o encontro e o que Israel já deveria saber. Josué 9:7-13.

Js 9:7-13 — *Os homens de Israel responderam àqueles heveus: Bem pode ser que habiteis perto de nós; como faremos uma aliança convosco? 8 Então eles disseram a Josué: Nós somos teus servos. Ao que lhes perguntou Josué: Quem sois vós e de onde estais vindo? 9 Eles responderam: Teus servos vieram de uma terra muito distante, por causa do nome do Senhor, teu Deus, porquanto ouvimos a Sua fama e tudo o que fez no Egito, 10 e tudo o que fez aos dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão, a Siom, rei de Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote. 11 Por isso os nossos anciãos e todos os moradores da nossa terra nos falaram: Ajuntai provisão para o caminho e ide ao encontro deles e dizei-lhes: Nós somos vossos servos; fazei agora uma aliança conosco. 12 Este nosso pão, no dia em que saímos para vir ao vosso encontro, nós o pegamos quente em casa para nossa provisão, e agora aqui está já seco e duro; 13 estes recipientes de couro, que enchemos de vinho, eram novos, e aqui estão já rasgados; e esta nossa roupa e nossas sandálias já envelheceram em razão do caminho tão longo.*

Os hebreus haviam sido especialmente advertidos contra entrar em qualquer acordo com os idólatras de Canaã, e certa dúvida surgiu na mente dos líderes quanto à fidelidade das palavras daqueles estrangeiros. — *Idem*.

Segunda-feira

18 de fevereiro

Ano bíblico: Números 20 e 21

2. UMA FRUSTRANTE DECEPÇÃO

A Que erro Josué e os líderes cometeram com relação aos gibeonitas? Por que falharam? Josué 9:14 e 15.

Js 9:14 e 15 — *Então os homens de Israel avaliaram a provisão deles, e não pediram conselho ao Senhor. 15 Assim Josué fez uma aliança de paz com eles, prometendo poupar-lhes a vida; e os líderes da comunidade lhes prestaram juramento.*

B Como os israelitas reagiram ao ver que haviam sido enganados? Por que estavam sendo justos ao poupar da destruição os gibeonitas? Josué 9:16-20.

Js 9:16-20 — Três dias depois de terem feito a aliança com eles, os israelitas ouviram que eles eram vizinhos e que moravam perto deles. 17 Então os israelitas partiram e ao terceiro dia chegaram às cidades deles, que eram Gibeão, Cefira, Beerote e Quiriate-Jearim. 18 Mas os israelitas não os mataram, pois os líderes da comunidade lhes haviam prestado juramento pelo Senhor, o Deus de Israel; e toda a comunidade passou a criticar os líderes. 19 Mas os líderes disseram a toda a comunidade: Nós lhes prestamos juramento pelo Senhor, o Deus de Israel, e agora não podemos tocar neles. 20 Teremos de fazer assim com eles, poupando-lhes a vida, para que a ira não venha sobre nós, por causa do juramento que lhes fizemos.

Grande foi a indignação dos israelitas ao se darem conta de que haviam sido vítimas de tal engano. [...] “Toda a congregação passou a criticar os líderes”, que se recusaram a quebrar a promessa, mesmo que esta tivesse sido obtida por fraude, pois juraram “pelo Senhor Deus de Israel”. “Mas os filhos de Israel não os mataram”. Os gibeonitas se comprometeram a abandonar a idolatria e aceitar o culto de Jeová; e a conservação de sua vida não era uma quebra da ordem de Deus para destruir os idólatras cananeus. Portanto, o juramento dos hebreus não os levou a cometer pecado. E, se bem que o acordo fosse conseguido mediante uma farsa, não deveria ser desrespeitado. — *Patriarcas e profetas*, p. 506.

C O que precisamos entender sobre a importância da honestidade em honrar nossa palavra, uma vez que a tenhamos empenhado? Provérbios 12:22; Salmos 15:1 e 4 (última parte).

Pv 12:22 — O Senhor odeia lábios mentirosos, mas Se agrada dos que praticam a verdade.

Sl 15:1 e 4 (ú. p.) — Senhor, quem habitará no Teu tabernáculo? Quem poderá morar no Teu santo monte? [...] 4 (ú. p.) [...] O que não volta atrás, mesmo quando jura com prejuízo.

A obrigação à qual fica comprometida a palavra de qualquer pessoa deve ser considerada sagrada, desde que não a obrigue a cometer um mau ato. Nenhuma consideração de lucro, vingança ou interesse próprio pode afetar de qualquer maneira a inviolabilidade de um juramento ou compromisso. — *Idem*.

Se em qualquer assunto você declarar que pretendia fazer algo, e depois descobrir que favoreceu a outros em prejuízo de si mesmo, não se desvie um fio de cabelo sequer dos princípios. Cumpra seu compromisso. Ao tentar mudar seus planos, estará demonstrando que não é uma pessoa confiável. E o recuo em pequenos negócios indica que voltaria atrás nos grandes. Em tais circunstâncias, alguns se sentem tentados a enganar, dizendo: “Não fui compreendido. Deram às minhas palavras um sentido diferente do que eu pretendia dar”. O fato é que essas pessoas queriam dizer exatamente o que disseram, mas perderam o bom impulso; então decidiram voltar atrás no acordo para não tomarem prejuízo. — *Orientação da criança*, p. 154.

Terça-feira

19 de fevereiro

Ano bíblico: Números 22-24

3. O DESTINO DOS GIBEONITAS

A Por terem recorrido à fraude, que destino foi reservado à vida dos gibeonitas? Josué 9:21-23. Como isso demonstra o impacto que o nome do Deus de Israel causou nas nações ao redor?

Js 9:21-23 — *E os líderes ainda disseram: Vamos deixá-los viver. Então eles se tornaram lenhadores e tiradores de água para toda a comunidade, como os líderes lhes disseram. 22 Então Josué os chamou e lhes disse: Por que nos enganastes, dizendo: Moramos muito distante de vós, sendo que vivíeis perto de nós? 23 Agora, sois malditos, e entre vós nunca deixará de haver escravos, lenhadores e tiradores de água para a casa do meu Deus.*

Os gibeonitas receberam permissão de viver, mas ficaram como escravos ligados ao santuário, a fim de fazerem todo o trabalho braçal. [...]

Gibeão [...] “era uma cidade grande como uma das cidades reais”, “e todos os seus homens [eram] valentes”. Uma prova notável do terror que os israelitas inspiraram aos habitantes de Canaã foi o fato de o povo dessa cidade ter recorrido a um recurso tão humilhante para salvar a vida. — *Patriarcas e profetas*, p. 506.

B Como os gibeonitas reagiram àquela sentença? Josué 9:24-27.

Js 9:24-27 — *Em resposta a Josué, eles disseram: Como foi detalhadamente contado aos teus servos que o Senhor, teu Deus, ordenou a Moisés, Seu servo, que*

vos desse toda esta terra e destruisse todos os seus moradores diante de vós, tememos pelas nossas vidas por causa de vós; então fizemos assim. 25 Agora estamos em tuas mãos; faze conosco aquilo que te pareça bom e justo. 26 Assim Josué fez conforme disseram e impediu que os israelitas os matassem. 27 Mas, naquele dia, Josué os fez lenhadores e tiradores de água para a comunidade, o que são até hoje, e para o altar do Senhor, no lugar que Ele escolhesse.

[Cita-se Josué 9:27.] [Os gibeonitas] aceitaram essas condições com gratidão, conscientes da própria culpa e felizes por conseguirem o direito à vida, fosse qual fosse o preço. — *Idem*.

C **Que evidência comprova que os gibeonitas seriam abençoados se tivessem agido honestamente, contando toda a verdade ao invés de praticar o engano? Êxodo 12:48 e 49; Levítico 19:33 e 34.**

Ex 12:48 e 49 — Quando, porém, algum estrangeiro estiver vivendo entre vós e quiser celebrar a Páscoa do Senhor, deverá circuncidar todos os homens da família; então poderá celebrá-la e será como o natural da terra. Mas nenhum incircunciso comerá dela. 49 Haverá uma só lei para o natural da terra e para o estrangeiro que estiver vivendo entre vós.

Lv 19:33 e 34 — Quando um estrangeiro viver por um tempo na vossa terra, não o maltratáveis. 34 O estrangeiro que viver entre vós será como um natural da terra. Devereis amá-lo como a vós mesmos, pois fostes estrangeiros na terra do Egito. Eu sou o Senhor vosso Deus.

Deus havia tomado providências para que todos os que abandonassem o paganismo e se unissem a Israel compartilhassem das bênçãos da aliança. [...]

Não era uma pequena humilhação para aquele povo de uma “cidade real”, sendo “todos os seus homens valentes”, transformarem-se em rachadores de lenha e carregadores de água por todas as suas gerações. Ao adotarem a aparência de pobreza com o fim de enganar, ela foi fixada neles como um sinal de servidão eterna. Assim, em todas as suas gerações, sua condição servil demonstraria o ódio de Deus à falsidade. — *Ibidem*, p. 507.

Quarta-feira

20 de fevereiro

Ano bíblico: Números 25-27

4. MANTENDO PROMESSAS

A **O que os cinco reis dos amorreus fizeram quando descobriram que os gibeonitas tinham feito as pazes com Israel? Josué 10:1-5.**

Js 10:1-5 — Quando Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouviu que Josué havia tomado Ai e a destruído totalmente (pois ele havia feito a Ai e ao seu rei como fizera a Jericó e ao seu rei), e que os moradores de Gibeão haviam feito a paz com os israelitas, e que estavam no meio deles, 2 teve muito medo, pois Gibeão era uma cidade grande como uma das cidades reais, sendo ainda maior do que Ai, e todos os seus homens eram guerreiros. 3 Então Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensageiros a Hoão, rei de Hebrom, a Pirã, rei de Jarmute, a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom, para lhes dizer: 4 Vinde e ajudai-me; vamos atacar Gibeão, porque fez paz com Josué e com os israelitas. 5 Então os cinco reis dos amorreus se ajuntaram para atacar: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, o rei de Eglom, eles com todos os seus exércitos; eles sitiaram Gibeão e batalharam contra ela.

A submissão de Gibeão aos israelitas encheu de pavor os reis de Canaã, que tomaram medidas urgentes para se vingar daqueles que fizeram acordo com os invasores. [...] Seus movimentos foram rápidos. — *Patriarcas e profetas*, p. 507.

B Quando os gibeonitas se viram em perigo, que mensagem enviaram a Josué? Que medidas imediatas o líder de Israel tomou? Josué 10:6-9.

Js 10:6-9 — Os homens de Gibeão mandaram dizer a Josué, no acampamento em Gilgal: Não retires de teus servos a tua mão; vem depressa, livra-nos e ajuda-nos, porque se ajuntaram contra nós todos os reis dos amorreus, que habitam na região montanhosa. 7 Josué subiu de Gilgal com todos os homens de combate e todos os homens guerreiros. 8 E o Senhor disse a Josué: Não tenhas medo deles, porque Eu os entreguei na tua mão; nenhum deles te poderá resistir. 9 Josué subiu de Gilgal, marchou a noite toda e atacou-os de surpresa.

O perigo não ameaçava apenas o povo de Gibeão, mas também Israel. Essa cidade controlava as rotas para a Palestina central e do sul, e cumpria ser sitiada para que o país fosse conquistado.

Josué se preparou para imediatamente socorrer Gibeão. Os habitantes da cidade sitiada tiveram medo de que o líder de Israel rejeitasse seu grito de socorro por causa do engano que haviam cometido; mas, pelo fato de terem aceitado o governo de Israel e abraçado o culto a Deus, Josué se achou na obrigação de protegê-los. Desta vez, não agiu sem consultar a Deus, e o Senhor o encorajou a cumprir aquela missão. [...]

Marchando a noite toda, Josué e seu exército alcançaram Gibeão pela manhã. Os príncipes confederados mal tinham reunido

seus exércitos em redor da cidade quando o líder de Israel os surpreendeu. — *Ibidem*, pp. 507 e 508.

C O que revelou o incrível poder do Deus de Israel em favor daqueles a quem Ele defende? Josué 10:10 e 11.

Js 10:10 e 11 — *E o Senhor os pôs em confusão diante de Israel, que os desbaratou com grande matança em Gibeão; ele os perseguiu pelo caminho que sobe a Bete-Horom, derrotando-os até Azeca e Maqueda. 11 Enquanto iam fugindo de Israel, à descida de Bete-Horom, do Céu o Senhor lançou sobre eles uma chuva de pedras grandes até Azeca, e eles morreram; e a chuva de pedras matou mais pessoas do que os israelitas pela espada.*

O imenso exército fugiu da presença de Josué atravessando a garganta da montanha no sentido de Bete-Horom; e tendo vencido a subida, precipitaram-se ladeira abaixo do outro lado. Nesse ponto, uma violenta tempestade de granizo explodiu sobre eles. — *Ibidem*, p. 508.

Quinta-feira

21 de fevereiro

Ano bíblico: Números 28-30

5. ORAÇÃO + AÇÃO

A Como Deus atendeu ao incrível pedido de Seu fiel servo Josué, para honra e glória do Criador? Josué 10:12-14. Por que Ele fez tal coisa?

Js 10:12-14 — *Então Josué falou ao Senhor, no dia em que o Senhor entregou os amorreus na mão dos israelitas. Na presença de Israel, ele disse: Sol, para sobre Gibeão, e tu, Lua, sobre o vale de Aijalom. 13 E o Sol parou, e a Lua se deteve, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isso não está escrito no livro de Jasar? E o Sol parou no meio do céu, e não se apressou a se pôr, quase um dia inteiro. 14 E não houve dia semelhante a esse, nem antes nem depois dele, quando o Senhor atendeu à voz de um homem; pois o Senhor batalhava por Israel.*

Josué, olhando do alto da ribanceira, viu que o dia seria curto demais para concluir aquela missão. Se os inimigos não fossem totalmente derrotados, se reuniriam outra vez e recomeçariam a luta. [Citou-se Josué 10:12 e 13.] [...]

O Espírito do Senhor inspirou a oração de Josué, para que o grande poder do Deus de Israel fosse mais uma vez comprovado. Por isso, o pedido não indicou presunção da parte do grande líder.

Josué havia recebido a promessa de que Deus certamente acabaria com aqueles inimigos de Israel; no entanto, aplicou tão decididos esforços como se o êxito dependesse totalmente dos exércitos de Israel. Fez tudo que a energia humana podia fazer, e então, pela fé, clamou, suplicando auxílio divino. O segredo do êxito está na união do poder divino com o esforço humano. Aqueles que levam a efeito os maiores resultados são os que mais implicitamente confiam no braço Todo-Poderoso. O homem que ordenou: “Sol, detém-te em Gibeão, e tu, Lua, no vale de Aijalom”, é o homem que ficou prostrado por horas, com o rosto em terra, orando no acampamento em Gilgal. Os homens de oração são os homens de poder.

Esse poderoso milagre confirma que a criação está sob o controle do Criador. — *Patriarcas e profetas*, pp. 508 e 509.

B **Que extraordinário milagre Deus operou novamente, o qual comprova que a natureza está sob Seu controle? Isaías 38:7 e 8. O que Ele fará no futuro? Jó 38:22 e 23; Apocalipse 16:17 e 21.**

Is 38:7 e 8 — *Este será o sinal da parte do Senhor, de que cumprirá o que prometeu: 8 Farei a sombra no relógio de Acaz voltar atrás dez graus da distância que já avançou com o Sol. E assim o Sol recuou dez graus que já havia avançado.*

Jó 38:22 e 23 — *Por acaso entraste nos tesouros da neve e viste os tesouros do granizo, 23 que Eu tenho reservado para o tempo da angústia, para o dia da batalha e da guerra?*

Ap 16:17 e 21 — *O sétimo anjo derramou sua taça no ar; e do santuário saiu uma alta voz, vinda do trono, que dizia: Está feito. [...] 21 E do céu caiu sobre os homens um pesado granizo; as pedras pesavam quase um talento; e os homens blasfemaram contra Deus por causa da praga de granizo, pois Sua praga era destruidora.*

Sexta-feira

22 de fevereiro

Ano bíblico: Números 31 e 32

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Eu já fui vítima de engano? Se sim, como eu poderia ter evitado?
2. Por que os israelitas se mantiveram fiéis aos impostores que os enganaram?
3. Na história dos gibeonitas, que evidência comprova que a mentira não compensa?
4. Por que o Senhor fez Israel vencer a batalha contra os amorreus?
5. O que acontecerá no futuro, comprovando que Deus controla os elementos naturais?

Sábado

23 de fevereiro

Ano bíblico: Números 33 e 34

Sábado, 2 de março de 2019

Oferta de primeiro sábado

Para ajuda mundial em desastres

“Pois nunca deixará de haver pobres na Terra. Por isso, te ordeno: Livremente abrirás a mão para o teu irmão, para o necessitado e para o pobre na tua terra” (Deuteronômio 15:11).

“Se teu irmão empobrecer e ficar em dívida para contigo, tu o sustentará. Ele viverá contigo como estrangeiro e peregrino” (Levítico 25:35).

Você já imaginou voltar para casa num dia qualquer e de repente enfrentar um terremoto, furacão ou inundação? Já imaginou ver tudo aquilo que você levou uma vida para construir sendo destruído em questão de minutos? Todos os anos, em todo o mundo, milhares de pessoas enfrentam essa provação, caindo em grande pobreza e necessidade. Entre essas multidões estão nossos irmãos — membros da igreja —, que fazem parte de nossa família, os quais, após um desastre natural, são privados de tudo o que possuem, tornando-se dependentes de auxílio para começar uma nova vida. No ano passado, eles enfrentaram de tudo um pouco: incêndios, inundações, terremotos, furacões e até erupções vulcânicas. Em todos esses casos, sentimos nosso Deus protegendo Seu povo, salvando vidas e propriedades. No entanto, em muitas situações, o departamento de assistência social de nossa igreja precisou investir recursos para fornecer alimento, água e remédios, reconstruir casas e igrejas, ajudar famílias que perderam colheitas, prover tratamento médico e, em muitos casos, até mesmo efetuar cirurgias de emergência. Nesses momentos, o dinheiro das ofertas coletadas anualmente para o fundo mundial de desastres naturais é uma dádiva para a vida desses irmãos. Nossas doações podem alcançá-los, auxiliando-os a encontrar abrigo, estabilidade e algum sentimento reconfortante de pertencer à família de Cristo.

“Existem muitas promessas de Deus garantidas àqueles que auxiliam Seus aflitos.” — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 306.

Lembre-se: quando abrimos a mão aos pobres e necessitados, estamos contribuindo para ajudar nosso irmão que faz parte da família do Mestre. Cada um de nós deve fazer o melhor possível e ter a certeza de que nosso Deus abençoará grandemente nossa vida, multiplicando nossos recursos, pois nosso dinheiro será de grande valor para cuidar dos irmãos que sofrem nos lugares mais difíceis da Terra.

— Departamento de Assistência Social da Conferência Geral



Deus dirige a conquista

Como o Senhor ordenara a Moisés, Seu servo, assim Moisés ordenou a Josué, e assim Josué fez; e de tudo o que o Senhor ordenara a Moisés, nada deixou de fazer (Josué 11:15).

O Senhor prometeu a Josué que estaria com ele como esteve com Moisés, e tornaria Canaã uma fácil conquista, desde que fosse fiel em observar todos os Seus mandamentos. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 156 e 157.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 510 e 511 (capítulo 48: “A divisão de Canaã”).

Domingo

24 de fevereiro

Ano bíblico: Números 35 e 36

1. INIMIGOS FORMIDÁVEIS

A O que aconteceu ao sul de Canaã logo após a vitória em Bete-Horom? Josué 10:40-43.

Js 10:40-43 — Assim Josué derrotou toda aquela terra, a região montanhosa, o Neguebe, a baixada e as encostas das montanhas e todos os seus reis. Ele não deixou uma pessoa sequer; mas tudo o que tinha fôlego destruiu totalmente, como ordenara o Senhor, o Deus de Israel. 41 Assim Josué os derrotou desde Cades-Barneia até Gaza, como também toda a terra de Gósen, até Gibeão. 42 E de uma só vez Josué capturou todos esses reis e tomou-lhes as terras, porque o Senhor, o Deus de Israel, batalhava por Israel. 43 Então Josué, e todo o Israel com ele, voltou ao acampamento em Gilgal.

A vitória em Bete-Horom foi rapidamente seguida pela conquista do sul de Canaã. — *Patriarcas e profetas*, p. 510.

B O que os reis do norte da Palestina fizeram ao saber do sucesso alcançado pelos hebreus no sul? Josué 11:1-5.

Js 11:1-5 — Quando Jabim, rei de Hazor, soube disso, enviou mensageiros a Jobabe, rei de Madom, ao rei de Sinrom, ao rei de Acsafe 2 e aos reis que estavam ao norte, na região montanhosa, na Arabá ao sul de Quinerete, na baixada, e nos planaltos de Dor ao ocidente; 3 ao cananeu do oriente e do ocidente, ao amorreu, ao heteu, ao perizeu, ao jebuseu na região montanhosa, e ao heveu ao pé do Hermom na terra de Mispá. 4 Eles saíram, com todos os seus exércitos, muita gente, uma multidão como a areia da praia do mar, e muitíssimos cavalos e carros. 5 Reunidos, todos esses reis foram e, juntos, acamparam perto das águas de Merom, para batalhar contra Israel.

As tribos do norte da Palestina, aterrorizadas com o sucesso que havia acompanhado os exércitos de Israel, entraram em aliança contra eles. Liderando a confederação estava Jabim, rei de Hazor, território que ficava a oeste do lago Merom. “Eles saíram, com todos os seus exércitos”. Esse exército era muito maior do que qualquer outro já enfrentado pelos israelitas em Canaã. — *Idem*.

Segunda-feira

25 de fevereiro

Ano bíblico: Deuteronômio 1-3

2. VITÓRIAS PARA O FIEL

A O que devemos observar sobre o modo como o Senhor encorajou Josué e interveio novamente em favor de Seu povo fiel? Josué 11:6-8. O que podemos aprender disso?

Js 11:6-8 — E o Senhor disse a Josué: Não tenhas medo deles, pois amanhã a esta hora Eu os entregarei todos mortos a Israel. Tu lhes aleijarás os cavalos e queimarás seus carros. 7 Josué, com todos os homens de guerra, atacou-os de surpresa próximo às águas de Merom. 8 E o Senhor os entregou na mão dos israelitas, que os derrotaram e os perseguiram até a grande Sidom, e até Misrefote-Maim e até o vale de Mispá, a leste. Eles os mataram sem deixar sobrevivente algum.

Próximo do lago Merom, [Josué] atacou o acampamento dos confederados, derrotando totalmente suas forças. — *Patriarcas e profetas*, p. 510.

Deus fará coisas maravilhosas por aqueles que nEle confiam. É pelo fato de Seu professo povo acreditar tanto na própria sabedoria, não dando ao Senhor oportunidade de revelar Seu poder em benefício dele, que tem menos força do que deveria. Ajudará Seus

filhos crentes em cada emergência, desde que depositem total confiança nEle e obedeam-Lhe sem questionar. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 163.

A fé do obreiro consagrado deve resistir a cada teste que tiver de enfrentar. Deus é capaz e está disposto a conceder a Seus servos toda a força necessária e a sabedoria que suas variadas necessidades exigem. Ele fará muito mais do que satisfazer as maiores expectativas daqueles que nEle confiam. — *Atos dos apóstolos*, p. 242.

B O que foi feito com os cavalos e carruagens do exército conquistado? Por quê? Josué 11:9; Salmos 20:7-9.

Js 11:9 — *Josué e a sua gente fizeram como o Senhor lhes mandara — partiram os tendões das pernas aos cavalos e deitaram fogo aos carros de guerra. (Versão em Português Comum.)*

Sl 20:7-9 — *Uns confiam em carros, outros, em cavalos, mas nós invocaremos o nome do Senhor, nosso Deus. 8 Uns tropeçam e caem, mas nós nos erguemos e ficamos de pé. 9 Ó Senhor, dá livramento ao rei, responde-nos quando clamarmos.*

Israel não deveria se apropriar das carruagens e cavalos que haviam sido o orgulho e vanglória dos cananeus. Ao mando de Deus, as carruagens foram queimadas e os cavalos, jarretados¹, sendo assim inutilizados para a batalha. Os israelitas não deviam pôr a confiança em carros e cavalos, mas “no nome do Senhor seu Deus”. — *Patriarcas e profetas*, p. 510.

C Diferente do que ocorreu em Jericó, o que Israel devia fazer às cidades condenadas, ao seu gado e despojo? Até que ponto os israelitas foram fiéis em cumprir as orientações divinas? Josué 11:10-14 [cf. Josué 6:16-19 e 21].

Js 11:10-14 — *Naquele tempo Josué voltou e tomou também Hazor. E feriu à espada o seu rei. Hazor havia sido a capital de todos esses reinos. 11 Eles passaram ao fio da espada a todos os que nela havia, aniquilando-os totalmente; nenhum ser que respira sobreviveu. Josué queimou no fogo a Hazor. 12 Josué tomou todas as cidades desses reis e as passou ao fio da espada, aniquilando-as totalmente, como Moisés, servo do Senhor, ordenara. 13 Contudo, Israel não queimou nenhuma das cidades que estavam nos montes, salvo Hazor, que havia sido queimada por Josué. 14 Mas os israelitas se apossaram de todos os despojos dessas cidades e do gado, mas eles feriram todos os homens ao fio da espada até os aniquilarem; não deixaram sobreviver nenhum ser que respira.*

1 Jarretados: Do verbo *jarretar*: cortar o(s) jarrete(s), os tendões dos músculos traseiros da coxa.

Js 6:16-19 e 21 – *E quando os sacerdotes pela sétima vez tocaram as trombetas, Josué disse ao povo: Gritai, porque o Senhor vos entregou a cidade. 17 A cidade, porém, com tudo o que nela houver, será anátema ao Senhor; somente a prostituta Raabe ficará viva, ela com todos os que com ela estiverem em casa, porque escondeu os mensageiros que enviamos. 18 No vosso caso, guardai-vos do anátema, para que não tomeis dele coisa alguma, e não façais anátema o acampamento de Israel, trazendo-lhe destruição. 19 Pois toda a prata, o ouro e os objetos de bronze e de ferro são consagrados ao Senhor; irão para o tesouro do Senhor. [...] 21 E destruíram totalmente, ao fio da espada, tudo quanto havia na cidade: homens e mulheres, jovens e velhos, bois, ovelhas e jumentos.*

Uma a uma, as cidades foram tomadas, e Hazor, a fortaleza da confederação, foi queimada. — *Ibidem*, p. 510.

Terça-feira

26 de fevereiro

Ano bíblico: Deuteronômio 4-7

3. ALCANÇANDO O OBJETIVO PROPOSTO

A O que resume o procedimento de Josué na conquista de Canaã? Josué 11:18 e 19.

Js 11:18 e 19 — *Por muito tempo Josué esteve em guerra contra todos esses reis. 19 Não houve cidade que fizesse paz com os israelitas, senão os heveus, moradores de Gibeão; eles tomaram à força de armas todas elas.*

A guerra continuou por vários anos, mas quando acabou, Josué era senhor de Canaã. — *Patriarcas e profetas*, pp. 510 e 511.

B Que plano o Senhor apresentou a Israel quando prometeu libertar Canaã de todas as nações idólatras que a povoavam? Contra que perigo Ele advertiu? Deuteronômio 7:21 e 22.

Dt 7:21 e 22 — *Não te assustes por causa deles, pois o Senhor, teu Deus, um Deus grande e terrível, está no meio de ti. 22 Pouco a pouco, o Senhor, teu Deus, expulsará essas nações do teu caminho. Não poderás destruí-las todas de uma vez, para que os animais selvagens não se multipliquem e te ataquem.*

C Apesar de todo o derramamento de sangue ocorrido nessas conquistas, qual era o objetivo do Todo-Poderoso para o benefício geral da humanidade? Deuteronômio 7:23-26. O que revela que Deus também pediu uma pausa nessa tarefa violenta? Josué 11:23.

Dt 7:23-26 — O Senhor as entregará a ti e as atingirá com grande pavor, até que sejam destruídas. 24 Também entregará os seus reis nas tuas mãos, e tu farás desaparecer o nome deles de debaixo do Céu. Nenhum deles poderá te resistir, até que os tenhas destruído. 25 Queimarás as imagens esculpidas de seus deuses. Não cobiçarás a prata nem o ouro que estão sobre elas, nem os tomarás para ti, para que não te envolvas com eles, pois são uma abominação para o Senhor, teu Deus. 26 Não colocarás uma abominação dentro de casa, para que não te tornes um anátema semelhante a ela. Tu a rejeitarás e detestarás plenamente, pois é um anátema.

Js 11:23 — Assim Josué tomou toda esta terra, conforme tudo o que o Senhor tinha dito a Moisés, e deu-a como herança a Israel, dividindo-a segundo as suas tribos; e a terra descansou da guerra.

Aquilo que corrompe o corpo tende a contaminar a alma. Incapacita a pessoa para a comunhão com Deus, tornando-a inapta para o serviço elevado e santo.

Na Terra Prometida, a disciplina iniciada no deserto continuou sob circunstâncias favoráveis à formação de bons hábitos. O povo não se amontoava nas cidades, mas cada família possuía seu próprio lote de terra, garantindo a todos as saudáveis bênçãos da vida natural, não pervertida. — *A ciência do bom viver*, p. 280.

Embora o poder dos cananeus tivesse sido quebrado, eles não foram totalmente expulsos. A oeste, os filisteus ainda mantinham uma planície fértil ao longo da costa marítima, enquanto a norte da Filístia ficava o território dos sidônios, que se estendia até o Líbano; já ao sul, em direção ao Egito, a terra ainda era ocupada pelos inimigos de Israel.

Contudo, Josué não devia continuar a guerra. — *Patriarcas e profetas*, p. 511.

Quarta-feira

27 de fevereiro

Ano bíblico: Deuteronômio 8-11

4. UMA TAREFA NECESSÁRIA

A Quem tinha fixado as fronteiras da terra com antecedência? A quem foi confiada a divisão do território? Números 34:1, 2, 13, 17 e 18.

Nm 34:1, 2, 13, 17 e 18 — O Senhor disse a Moisés: 2 Ordena isto aos israelitas: Quando entrardes na terra de Canaã, que será vossa propriedade por toda a sua extensão [...]. 13 Então, Moisés ordenou aos israelitas: Esta é a terra que herdareis por sortes, a qual o Senhor mandou que se desse às nove tribos e meia [...]. 17 Estes são os nomes dos homens que farão a partilha da terra como propriedade:

Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num; 18 também escolhereis um líder de cada tribo para fazer a partilha da terra.

Ainda havia outra tarefa para o grande líder [Josué] cumprir antes de deixar o comando de Israel. A terra inteira precisava ser repartida entre as tribos, tanto as partes já conquistadas como as que ainda estavam sob o controle dos povos idólatras; e era o dever de cada tribo conquistar totalmente sua própria herança. Se o povo se mostrasse fiel a Deus, o Senhor expulsaria seus inimigos; além disso, o Altíssimo prometeu-lhes ainda maiores domínios se apenas fossem obedientes à Sua aliança.

A Josué e a Eleazar, o sumo sacerdote, bem como aos chefes das tribos, foi confiada a distribuição da terra, sendo a localização de cada tribo determinada por sorteio. O próprio Moisés havia fixado os limites da nação e a forma como o território devia ser dividido entre as tribos assim que chegassem à terra de Canaã; e um príncipe de cada tribo havia sido indicado para auxiliar na distribuição. — *Patriarcas e profetas*, p. 511.

B Como a localização de cada tribo devia ser determinada, e que regra deveria ser seguida com respeito ao tamanho de cada uma? Números 26:54-56.

Nm 26:54-56 — *Darás herança maior à tribo que tiver muitos, e herança menor à que tiver poucos. A cada uma será dada sua herança conforme o número dos contados. 55 Mas a terra será repartida por sortes. Eles a herdarão segundo os nomes das tribos de seus pais. 56 A herança deles será repartida entre as tribos maiores e menores, de acordo com a sorte que sair.*

C Que herança os levitas receberam? Números 18:20 e 21; Números 35:1-3, 7 e 8.

Nm 18:20 e 21 — *O Senhor disse a Arão: Não terás herança alguma na terra deles, nem porção no seu meio. Eu sou a tua porção e a tua herança entre os israelitas. 21 Dei aos filhos de Levi todos os dízimos em Israel como herança, pelo serviço que prestam, o serviço da tenda da revelação.*

Nm 35:1-3, 7 e 8 — *O Senhor disse a Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó: 2 Ordena aos israelitas que deem cidades de sua propriedade para os levitas habitarem. Também dareis aos levitas os arredores delas. 3 Eles terão essas cidades para habitar, e os arredores delas serão para seus rebanhos, seus bens e todos os seus animais. [...] 7 Dareis aos levitas um total de quarenta e oito cidades, juntamente com seus arredores. 8 Quanto às cidades dos*

israelitas que dareis, tomareis muitas das tribos maiores e poucas das menores. Cada tribo dará suas cidades aos levitas conforme a herança que receber.

Os que foram separados para ministros do santuário, os levitas, não receberam herança em lotes de terra; moravam juntos em cidades separadas para o seu uso, e recebiam seu sustento das ofertas, dízimos e donativos dedicados ao serviço de Deus. Eles eram os mestres do povo, hóspedes e convidados em todas as suas festividades, e em toda parte honrados como os servos e representantes de Deus. Esta ordem havia sido dada a toda a nação: “Cuidado para não desamparares o levita durante o tempo que viveres na tua terra”. “Por isso, Levi não tem parte nem herança com seus irmãos; o Senhor é sua herança” (Deuteronômio 12:19; Deuteronômio 10:9). — *Educação*, pp. 148 e 149.

Quinta-feira

28 de fevereiro

Ano bíblico: Deuteronômio 12-14

5. SEM DESCULPAS

A **Que exigência os filhos de José fizeram por causa do seu número, e como Josué respondeu? Josué 14:4 e 5; Josué 17:14-18.**

Js 14:4 e 5 — *Os filhos de José formaram duas tribos: Manassés e Efraim. Mas aos levitas não foi dada porção na terra, apenas cidades em que habitassem e com os seus arredores para o gado e os bens deles. 5 Os israelitas fizeram como o Senhor ordenara a Moisés: eles repartiram a terra.*

Js 17:14-18 — *Então os filhos de José falaram a Josué: Por que me deste como herança apenas uma só parte, uma porção de terra; somos um povo numeroso, e até aqui o Senhor me tem abençoado. 15 Josué lhes respondeu: Se és povo numeroso, sobe ao bosque e corta para ti lugar ali na terra dos perizeus e dos refains, já que a região montanhosa de Efraim é pequena demais para ti. 16 Os filhos de José disseram: A região montanhosa não nos bastaria; além disso, todos os cananeus que habitam na terra do vale têm carros de ferro, tanto os de Bete-Seã e das suas vilas, como os que estão no vale de Jezreel. 17 Então Josué falou à casa de José, isto é, a Efraim e a Manassés: És um povo numeroso e tens grande força; não terás apenas uma porção de terra; 18 mas a região montanhosa será tua; embora seja bosque, tu a cortarás e possuirás as suas extremidades; porque expulsarás os cananeus, ainda que tenham carros de ferro e sejam fortes.*

Em consideração ao seu número superior, essas tribos [Efraim e Manassés] pediram uma porção dobrada de território. A parte dada a eles era a mais rica da terra, incluindo a fértil planície

de Sarom; contudo, muitas das principais cidades do vale ainda estavam sob o controle dos cananeus, e as tribos temiam pôr em prática a perigosa tarefa de conquistar sua parte da terra, e desejavam uma porção adicional do território já conquistado. A tribo de Efraim era uma das maiores em Israel, bem como aquela a que o próprio Josué pertencia; e seus membros naturalmente se consideravam merecedores de um atendimento especial. “Por que nos deste como herança apenas uma só parte, uma porção de terra”, disseram eles, pois “somos um povo numeroso?” (Josué 17:14-18). Mas não conseguiriam obter do inabalável líder nenhum desvio da exata justiça.

A resposta de Josué foi: “Se és povo numeroso, sobe ao bosque e corta para ti lugar ali na terra dos perizeus e dos refains, já que a região montanhosa de Efraim é pequena demais para ti” (Josué 17:15).

A resposta deles revelou a verdadeira causa da queixa. Não tinham fé e coragem suficientes para expulsar os cananeus. [...]

Sendo um povo grande como diziam, eram perfeitamente capazes de seguir seu próprio caminho, assim como seus irmãos tinham feito. Com o auxílio de Deus, não precisavam ter medo das carruagens de ferro. — *Patriarcas e profetas*, pp. 513 e 514.

Sexta-feira

1º de março

Ano bíblico: Deuteronômio 15 e 16

PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que deve nos dar coragem quando ficamos frente a frente com o maior inimigo que já enfrentamos?
2. Em que “carruagens e cavalos” eu posso estar confiando demais em minha vida?
3. Embora Deus tenha dito a Josué para conquistar Canaã, por que o Senhor pediu uma pausa?
4. O que foi prometido a cada tribo, caso se mantivessem fiéis à aliança divina?
5. Como a disposição de Josué era diferente das demais pessoas de sua própria tribo?

Sábado

2 de março

Ano bíblico: Deuteronômio 17-19



Os primeiros dias da vida em Canaã

E toda a congregação dos filhos de Israel se reuniu em Siló, e ali armaram a tenda da congregação, depois que a terra lhes foi sujeita (Josué 18:1 — Almeida Corrigida, Fiel ao Texto Original, 2007).

A terra para a qual estamos viajando é, em todos os sentidos, muito mais atraente do que a terra de Canaã era para os filhos de Israel. Eles foram conduzidos pela mão de Deus. O próprio Cristo lhes deu uma descrição do país onde deviam estabelecer um lar, pois desejava colocar diante deles todo incentivo para prosseguirem com esperança e coragem. [...] Eles precisavam de bravura e fé constantes. — *The Review and Herald*, 29 de novembro de 1881.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 512-518 (capítulo 48: “A divisão de Canaã”).

Domingo

3 de março

Ano bíblico: Deuteronômio 20-22

1. UM HOMEM DE CORAGEM

A Antes da distribuição da terra, como Calebe testemunhou de sua experiência, passados quarenta anos? Josué 14:6-9. Como ele havia sido corajoso quatro décadas antes?

Js 14:6-9 — *Então os filhos de Judá chegaram a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné, o quenezou, disse-lhe: Tu sabes o que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barneia, a respeito de mim e de ti. 7 Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de Cades-Barneia para espionar a terra, e eu lhe trouxe um relatório totalmente sincero. 8 Meus irmãos que subiram comigo fizeram derreter o coração do povo de medo, mas eu perseverarei em seguir o Senhor, meu Deus. 9 Naquele dia Moisés jurou, dizendo: Certamente a terra em*

que o teu pé pisou te será herança para ti e para teus filhos para sempre, porque perseveraste em seguir o Senhor, meu Deus.

B O que podemos aprender da promessa de Deus a Calebe? **Números 14:22-24.**

Nm 14:22-24 — *Nenhum de todos os homens que viram a Minha glória e os sinais que fiz no Egito e no deserto, e mesmo assim Me testaram estas dez vezes, não obedecendo à Minha voz, 23 nenhum deles verá a terra que prometi a seus pais com juramento. Nenhum daqueles que Me desprezaram a verá. 24 Mas o Meu servo Calebe, Eu o levarei para a terra em que entrou, e a sua posteridade a possuirá, porque teve outro espírito e perseverou em seguir-Me.*

Enquanto os duvidosos falam de coisas impossíveis, enquanto tremem ao pensamento de muros fortificados e gigantes de grande estatura, que venham à frente os fiéis Calebes — aqueles que têm “outro espírito” (Números 14:24). A verdade de Deus, que produz salvação, chegará ao povo se pastores e professores crentes não lhe atrapalharem o caminho, como fizeram os espiões infiéis. Nossa obra é intensa. Algo precisa ser feito para advertir o mundo. Que nenhuma voz seja usada para alimentar interesses egoístas, que levem à negligência dos campos missionários. Devemos nos envolver de coração, alma e voz nessa obra. As energias mentais e físicas precisam ser despertadas. Todo o Céu está interessado em nosso trabalho, e os anjos de Deus se envergonham de nossos fracos esforços. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 380 e 381.

Segunda-feira

4 de março

Ano bíblico: Deuteronômio 23-25

2. A FÉ DO IDOSO GUERREIRO

A Que pedido curioso Calebe fez aos 85 anos de idade? **Josué 14:10-12.** Como a sua incrível coragem e confiança em Deus deveriam nos inspirar?

Js 14:10-12 — *E agora, como prometeu, o Senhor conservou-me em vida estes quarenta e cinco anos, e isso desde o tempo em que o Senhor falou esta palavra a Moisés, quando Israel ainda andava no deserto; e hoje já tenho oitenta e cinco anos. 11 Ainda hoje estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; a minha força então era como é agora, tanto para guerrear como para trabalhar. 12 Dá-me agora este monte de que o Senhor falou naquele dia; porque tu ouviste, naquele dia, que lá estavam os anaqueus, bem como cidades grandes e fortificadas. Como o Senhor está comigo, eu os expulsarei, como Ele prometeu.*

Zelo e energia devem ser intensificados. Talentos que estão enferrujando por falta de uso devem ser empregados no serviço. Se uma voz disser: “Espere; não leve cargas impostas por outros”, é a voz dos espíões covardes. Precisamos agora de Calebes que abram caminho à frente — líderes em Israel que com corajosas palavras apresentem um forte relatório em favor de ação imediata. Quando pessoas egoístas, assustadas, amantes da vida fácil, temendo altos gigantes e muros inacessíveis, exigirem uma retirada, seja ouvida a voz dos Calebes, ainda que os covardes estejam com pedras nas mãos, prontos para derrubá-los por seu fiel testemunho. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 383.

B Como o pedido do fiel Calebe foi abençoado? Josué 14:13-15.

Js 14:13-15 — *Então Josué abençoou Calebe, filho de Jefoné, e deu-lhe Hebrom como herança. 14 Assim Hebrom ficou sendo herança de Calebe, filho de Jefoné, o que viveu até o dia de hoje, porquanto perseverara em seguir o Senhor, Deus de Israel. 15 O nome de Hebrom era anteriormente Quiriate-Arba, porque Arba era o maior homem entre os anaqueus. E a terra descansou da guerra.*

A fé [do guerreiro] Calebe era exatamente a mesma da época em que seu testemunho havia confrontado o péssimo relatório dos espíões. Havia acreditado na promessa de Deus de que daria a posse de Canaã ao Seu povo, e continuou seguindo inteiramente ao Senhor nisso. Havia suportado com o povo de Deus a longa peregrinação no deserto, participando também dos desapontamentos e fardos dos culpados; contudo, não apresentou reclamação contra isso, mas exaltou a misericórdia de Deus, que o havia preservado com vida no deserto, quando seus irmãos foram eliminados. Entre todas as dificuldades, perigos e pragas nas andanças pelo deserto e durante os anos de guerra desde que entraram em Canaã, o Senhor o havia preservado; e agora, com mais de oitenta anos de idade, seu vigor continuava o mesmo. Não pedia para si uma terra já conquistada, mas a área que os outros espíões haviam julgado impossível de vencer. Com a ajuda de Deus, ele arrancaria aquela fortaleza dos mesmos gigantes cujo poder havia abalado a fé dos israelitas. Não foi o desejo de honra ou vaidade que motivou o pedido de Calebe. O bravo e velho guerreiro estava deseioso de dar ao povo um exemplo que honraria a Deus e incentivaria as tribos a tomar completamente a terra que seus pais tinham considerado incontestável. — *Patriarcas e profetas*, pp. 512 e 513.

3. FÉ QUE OPERA

A Explique como a corajosa fé demonstrada por Calebe foi posta em prática, mesmo estando ele idoso. Josué 15:13 e 14.

Js 15:13 e 14 — *Mas, a Calebe, filho de Jefoné, foi dada uma porção no meio dos filhos de Judá, conforme a ordem do Senhor a Josué, isto é, Quiariate-Arba, que é Hebrom. Arba era o pai de Anaque. 14 E Calebe expulsou dali os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai, descendentes de Anaque.*

Calebe obteve a herança na qual vinha empenhando o coração nos últimos quarenta anos; e, confiando no apoio de Deus, “expulsou dali os três filhos de Anaque” (Josué 15:14). Assim que garantiu a posse para si e sua casa, seu zelo não diminuiu; não se estabeleceu para aproveitar a herança, mas dedicou-se a novas conquistas para o benefício da nação e para a glória de Deus. — *Patriarcas e profetas*, p. 513.

B Por que o resultado da experiência de Josué e Calebe foi tão diferente quando comparado ao dos espíões incrédulos? Números 14:30-32; 1 Coríntios 10:5.

Nm 14:30-32 — *Sim, nenhum de vós entrará na terra a respeito da qual jurei que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num. 31 Mas as vossas crianças, sobre as quais dissestes que seriam capturadas, farei entrar nesta terra, e elas conhecerão a terra que rejeitastes. 32 Quanto a vós, porém, vossos cadáveres cairão neste deserto.*

1Co 10:5 — *Mas Deus não Se agradou da maior parte deles, e por isso seus corpos ficaram prostrados no deserto.*

Os covardes e rebeldes haviam perecido no deserto, mas os espíões justos comeram das uvas do vale de Escol. Cada um recebeu uma parte proporcional à sua fé. Os incrédulos viram o cumprimento de seus piores pesadelos. Apesar da promessa de Deus, declararam que era impossível herdar Canaã, e de fato não a posuíram. Mas os que confiaram em Deus, não olhando tanto para as dificuldades à frente como para a força de seu Todo-Poderoso Auxiliador, esses sim, entraram na boa terra. — *Idem*.

C O que Deus quer que entendamos acerca do poder da fé? 1 João 5:4.

1Jo 5:4 — *Pois todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.*

“Tudo é possível ao que crê” (Marcos 9:23); e tudo quanto quisermos, orando, se cremos que receberemos, tê-lo-emos (Marcos 11:24). Essa fé atravessa as mais negras nuvens e traz raios de luz e esperança para o coração aflito e desanimado. A ausência dessa fé e dessa esperança é que produz perturbação, temores angustiosos e suspeita de males. Deus fará grandes coisas por Seu povo quando depositarem sobre Ele toda a sua confiança. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 140.

Quarta-feira

6 de março

Ano bíblico: Deuteronômio 29-31

4. COMPARTILHANDO RESPONSABILIDADES EM CONJUNTO

A Que tribos se alojaram do lado leste, e quais se estabeleceram do lado oeste do Jordão? (Para ver a divisão da terra de Canaã entre as doze tribos, consulte um mapa bíblico). Números 34:14 e 15; Josué 13:7 e 8.

Nm 34:14 e 15 — *Porque a tribo de Rúben, de Gade e a meia tribo de Manassés, segundo as casas de seus pais, já receberam a sua parte, 15 isto é, duas tribos e meia já receberam sua propriedade deste lado do Jordão, na altura de Jericó, do lado oriental [leste].*

Js 13:7 e 8 — *Reparte agora esta terra como herança às nove tribos e à meia tribo de Manassés. 8 Com a outra meia tribo, os rubenitas e os gaditas já haviam recebido a sua herança do Jordão oriental [leste], a qual Moisés, servo do Senhor, lhes dera.*

Duas das tribos de Israel — Gade e Rúben —, com meia tribo de Manassés, haviam recebido sua herança [do lado leste] do Jordão, antes de atravessarem o rio. Para um povo pastoril, os vastos planaltos e ricas florestas de Gileade e Basã, oferecendo extensas pastagens para seus rebanhos e gado, tinham atrações que não podiam ser vistas na própria Canaã; e as duas tribos e meia, desejando fixar-se ali, comprometeram-se a fornecer sua cota de homens armados para acompanharem seus irmãos através do Jordão, e

participar de suas batalhas até que entrassem também para a sua herança. Sua obrigação havia sido fielmente cumprida. Quando as dez tribos entraram em Canaã, quarenta mil dos “filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, [...] armados, passaram diante do Senhor para batalha, às campinas de Jericó” (Josué 4:12 e 13). Durante anos, haviam combatido com bravura ao lado de seus irmãos. Agora, o tempo para tomarem posse de sua terra havia chegado. Visto como se uniram com seus irmãos nos conflitos, participaram dos despojos; e voltaram “com grandes riquezas: com muito gado, com prata e ouro, com cobre e ferro, e com muitas vestes”, coisas que deviam compartilhar com aqueles que tinham ficado com as famílias e rebanhos. — *Patriarcas e profetas*, pp. 517 e 518.

B Onde ficava a sede da nação? Josué 4:19; Josué 10:6 (primeira parte).

Js 4:19 — *O povo saiu do Jordão no dia dez do primeiro mês e acampou em Gilgal, ao oriente de Jericó.*

Js 10:6 (p. p.) — *Os homens de Gibeão mandaram dizer a Josué, no acampamento em Gilgal [...].*

[No primeiro acampamento em Canaã], Josué “circuncidou aos filhos de Israel”; e os israelitas se acamparam em Gilgal, e “celebraram a Páscoa”. [...] E o Senhor declarou a Josué: “Hoje tirei a humilhação do Egito” (Josué 5:9), e em referência a isso, o lugar de seu acampamento foi chamado Gilgal, que é “tirar” ou “remover”. — *Ibidem*, pp. 485 e 486.

Quinta-feira

7 de março

Ano bíblico: Deuteronômio 32-34

5. UMA NOVA SEDE

A Depois que a solicitação dos filhos de José foi atendida, para onde o tabernáculo foi levado? Josué 18:1 e 10. Por quê? Quanto tempo permaneceu ali?

Js 18:1 e 10 — *Depois de conquistar a terra, toda a comunidade dos israelitas reuniu-se em Siló e ali armou a tenda da revelação. [...] 10 Então Josué lançou as sortes para eles em Siló, perante o Senhor; e ali Josué repartiu a terra entre os israelitas, conforme as suas divisões.*

Até ali, Gilgal havia sido a sede tanto da nação quanto do tabernáculo. Agora, porém, a tenda devia ser transportada ao lugar escolhido para a sua localização permanente: Siló, uma cidadezinha no território de Efraim. Achava-se próxima do centro do país, e era facilmente acessada por todas as tribos. Parte desse território havia sido completamente dominado, de maneira que os adoradores não seriam incomodados. [Josué 18:1 é citado.] As tribos que já estavam acampadas quando o tabernáculo foi retirado de Gilgal, seguiram-no, e armaram suas tendas próximo a Siló. Essas tribos permaneceram ali até poderem se alojar em seus domínios.

A arca ficou trezentos anos em Siló, até que, por causa dos pecados da casa de Eli, caiu nas mãos dos filisteus, e Siló foi arruinada. A arca nunca mais voltou àquela cidade, e o cerimonial do santuário foi finalmente transferido para o templo em Jerusalém. — *Patriarcas e profetas*, p. 514.

B Que prática valiosa foi mais tarde implantada em Siló? Juízes 21:19.

Jz 21:19 — *E prosseguiram: Todo ano se realiza a festa do Senhor em Siló, ao norte de Betel, a leste da estrada que sobe de Betel para Siquém, ao sul de Lebona.*

Como meio de educação, um local importante foi preenchido pelas festas de Israel. Na vida cotidiana, a família era ao mesmo tempo uma escola e uma igreja, sendo os pais os mestres tanto do ensino secular quanto do religioso. Mas foram instituídas temporadas para relações sociais e adoração três vezes por ano. Essas reuniões foram realizadas primeiro em Siló, e depois em Jerusalém. — *Educação*, pp. 41 e 42.

Sexta-feira

8 de março

Ano bíblico: Josué 1-4

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que Deus disse que Calebe tinha “outro espírito”, mais adequado à terra prometida?
2. Como posso desenvolver uma atitude mais parecida com a de Calebe e mais distante daquela manifestada pelos filhos de Josué?
3. O que preciso entender sobre a fé que talvez eu ainda não tenha percebido?
4. Que tipo de fé foi exercido pelas tribos acampadas do lado leste do Jordão?
5. Cite algumas das bênçãos obtidas pela localização de Siló.

Sábado

9 de março

Ano bíblico: Josué 5-8



Sábado, 16 de março de 2019

Lidando com mal-entendidos

O longânimo é grande em entendimento, mas o que é de espírito impaciente mostra a sua loucura (Provérbios 14:29 — Almeida Corrígida, Fiel ao Texto Original, 2007).

Ninguém jamais foi recuperado de um erro por meio de censura e reprovação. — *Patriarcas e profetas*, p. 519.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 518-520 (capítulo 48: “A divisão de Canaã”).

Domingo

10 de março

Ano bíblico: Josué 9-13

1. DO OUTRO LADO DO PODEROSO RIO

A A meia tribo de Manassés e os filhos de Rúben e Gade estavam todos situados a leste do Jordão. Que problemas estavam associados a uma localização tão distante do santuário? Josué 22:10.

Js 22:10 — *Ao chegarem à região junto ao Jordão, ainda na terra de Canaã, os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram ali, à beira do Jordão, um altar de grandes proporções.*

[Essas tribos] deviam agora habitar distante do santuário do Senhor, e foi com o coração apreensivo que Josué acompanhou sua partida, sabendo quão fortes seriam as tentações, em sua vida isolada e nômade, de seguir os costumes das tribos idólatras que habitavam suas fronteiras.

Enquanto a mente de Josué e a de outros chefes ainda estava angustiada por maus pressentimentos, notícias estranhas chegavam. Além do Jordão, próximo ao lugar da passagem miraculosa de Israel pelo rio, as duas tribos e meia haviam construído um grande altar, semelhante ao altar dos holocaustos em Siló. — *Patriarcas e profetas*, p. 518.

B Como as demais tribos, que moravam a oeste do Jordão, reagiram? Por quê? Josué 22:11 e 12.

Js 22:11 e 12 — *E os israelitas ouviram dizer: Os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram um altar na fronteira da terra de Canaã, na região junto ao Jordão, do lado que pertence aos israelitas. 12 Quando ouviram isto, os israelitas reuniram-se todos em Siló, para irem guerrear contra eles.*

A Lei de Deus proibia, sob pena de morte, o estabelecimento de outro culto além daquele efetuado no santuário. Se esse era o objetivo daquele altar, certamente desviaria o povo da verdadeira fé, caso sua permanência fosse permitida. — *Idem*.

Segunda-feira

11 de março
Ano bíblico: Josué 14-17

2. ACALMANDO A FÚRIA

A Quando as duas tribos e meia a leste do Jordão construíram um altar, que calma abordagem suavizou a reação inicial dos outros? Josué 22:13 e 14.

Js 22:13 e 14 — *Então os israelitas enviaram aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à meia tribo de Manassés, à terra de Gileade, Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, 14 e com ele dez príncipes, um de cada casa paterna de todas as tribos de Israel; e eles eram chefes das suas casas paternas entre os milhares de Israel.*

Os representantes do povo reunidos em Siló, no calor de sua fúria e indignação, propuseram declarar guerra imediata aos transgressores. Pela influência dos mais cautelosos, foi, entretanto, decidido enviar primeiramente uma delegação para obter das duas tribos e meia um esclarecimento de sua conduta. Escolheram-se dez príncipes, sendo um de cada tribo. À sua frente achava-se Fineias, que havia se destacado por seu zelo nos acontecimentos de Peor. — *Patriarcas e profetas*, p. 518.

B Explique o apelo que foi feito às tribos a leste do Jordão. Josué 22:15-18.

Js 22:15-18 — *E eles foram falar com os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés, na terra de Gileade, e lhes disseram: 16 Assim diz toda a comunidade do Senhor: Que desobediência cometestes contra o Deus de Israel, deixando hoje de seguir o Senhor, edificando um altar para vos rebelardes hoje contra o Senhor? 17 Por acaso foi pouca a maldade cometida em Peor, da qual ainda até o dia de hoje não nos purificamos, apesar de uma praga ter atingido a comunidade do Senhor? 18 Quereis hoje abandonar o Senhor? Se vos rebelais hoje contra o Senhor, amanhã Ele derramará Sua ira contra toda a comunidade de Israel.*

As duas tribos e meia haviam cometido uma falta, praticando um ato que despertava tão graves suspeitas, sem terem dado uma explicação prévia para isso. Os embaixadores, tomando como coisa certa que seus irmãos eram culpados, a eles se dirigiram com ásperas críticas, acusando-os de terem se rebelado contra o Senhor, ordenando que se lembrassem dos juízos que haviam caído sobre Israel por ter se unido a Baal-Peor. — *Idem.*

C A que episódio Fineias estava se referindo? Números 25:1-9. O que devemos aprender com a atitude dele em relação a seus irmãos? Josué 22:19.

Nm 25:1-9 — *Israel ficou um tempo em Sitim, e o povo começou a prostituir-se com as mulheres moabitas, 2 pois elas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses. E o povo comeu e inclinou-se diante dos seus deuses. 3 E a ira do Senhor acendeu-se contra Israel, porque o povo havia se juntado a Baal-Peor. 4 O Senhor disse a Moisés: Reúne todos os líderes do povo e enforca-os diante do Senhor, à luz do Sol, para que a grande ira do Senhor se retire de Israel. 5 Então Moisés disse aos juízes de Israel: Cada um matará os homens de sua tribo que se juntaram a Baal-Peor. 6 E veio um homem israelita e trouxe a seus irmãos uma mulher midianita, à vista de Moisés e de toda a comunidade dos israelitas, enquanto eles estavam chorando à entrada da tenda da revelação. 7 Vendo isso, Fineias, filho de Eleazar, filho do sacerdote Arão, levantou-se do meio da comunidade e pegou uma lança. 8 E foi atrás do israelita e, entrando na sua tenda, atravessou os dois pela barriga, o israelita e a mulher. Então a praga cessou entre os israelitas. 9 Por causa daquela praga morreram vinte e quatro mil pessoas.*

Js 22:19 — *Mas se a terra que possuístes está impura, ide para a terra do Senhor, onde está o tabernáculo do Senhor, e adquiri propriedade entre nós; mas não vos rebelais contra o Senhor, nem vos rebelais contra nós, edificando um altar que não seja o altar do Senhor, nosso Deus.*

Em favor de todo o Israel, Fineias declarou aos filhos de Gade e Rúben que, se eles não desejavam habitar naquela terra sem um altar para sacrifício, seriam bem-vindos para participar das posses e privilégios de seus irmãos do outro lado. — *Ibidem*, pp. 518 e 519.

Precisamos de uma religião boa e sincera, e de sabedoria divina, para lidar com mentes humanas, para que não apenas repreendamos, repreovemos e exortemos com toda a longanimidade e doutrina, mas também tomemos os errantes nos braços da fé e os levemos à cruz de Cristo. — *Manuscript Releases*, vol. 16, p. 339.

Terça-feira

12 de março

Ano bíblico: Josué 18-21

3. RACIOCINANDO JUNTOS

A **Quão séria foi a comparação que as tribos do lado oeste fizeram referente ao altar construído a leste do Jordão? Josué 22:20. O que podemos aprender do zelo sem entendimento que manifestaram em favor daquilo que é certo?**

Js 22:20 — *Não foi assim que Acã, filho de Zerá, pecou no caso do anátema? E não foi por isso que a ira foi derramada sobre toda a comunidade de Israel? E não foi só ele que morreu por causa de sua maldade.*

Todos os cristãos devem ser cuidadosos para evitar os dois extremos: por um lado, a falta de firmeza ao lidar com o pecado; por outro, a crítica cruel e a desconfiança sem fundamento. Os israelitas que manifestaram tanto zelo contra os homens de Gade e Rúben se lembraram de como, no caso de Acã, Deus havia repreendido a falta de vigilância em descobrir os pecados existentes entre eles. Então resolveram agir imediata e sinceramente no futuro; contudo, ao tentarem fazer isso, foram para o extremo oposto. Ao invés de atacar seus irmãos com censura, deveriam primeiro ter feito uma abordagem cortês para entender todos os fatos ligados ao caso. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 2, p. 999.

B **Como os filhos de Rúben, de Gade e da meia tribo de Manassés explicaram o motivo do altar erguido do lado leste do Jordão? Josué 22:21-29.**

Js 22:21-29 — *Então responderam os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés, e disseram aos chefes dos milhares de Israel: 22 O Poderoso Deus, o Senhor, Ele sabe, e Israel também deve saber! Se fizemos em rebeldia ou*

em desobediência contra o Senhor, não nos poupees hoje. 23 Se edificamos um altar para abandonarmos o Senhor, ou para oferecer holocausto e oferta de cereais, ou para oferecer sacrifícios de ofertas pacíficas, que o Senhor mesmo exija isso de nós. 24 Na verdade, assim procedemos com receio e de propósito, dizendo: Amanhã vossos filhos poderiam dizer a nossos filhos: Que tendes vós com o Senhor, Deus de Israel? 25 Pois o Senhor pôs o Jordão por fronteira entre nós e vós, ó filhos de Rúben, e ó filhos de Gade; não tendes parte com o Senhor. Assim bem poderiam vossos filhos fazer com que os nossos filhos deixassem de temer o Senhor. 26 Por isso dissemos: Edifiquemos agora um altar, não para holocausto, nem para sacrifício, 27 mas para que nos sirva de testemunho entre nós e vós, e entre as nossas gerações posteriores, para podermos cultuar ao Senhor diante dele com os nossos holocaustos, com os nossos sacrifícios e com as nossas ofertas pacíficas; para que vossos filhos não digam amanhã a nossos filhos: Não tendes parte no Senhor. 28 Assim dissemos: Quando amanhã disserem isso a nós ou às nossas gerações, então diremos: Vede o modelo do altar do Senhor que os nossos pais fizeram, não para holocausto nem para sacrifício, mas para ser testemunho entre nós e vós, 29 Longe esteja de nós nos rebelarmos contra o Senhor ou abandoná-LO hoje, edificando altar para holocausto, oferta de cereais ou sacrifício que não seja o altar do Senhor, nosso Deus, que está perante o Seu tabernáculo.

Os acusados explicaram que seu altar não se destinava a sacrifícios, mas simplesmente como uma testemunha de que, embora separados pelo rio, pertenciam à mesma fé que seus irmãos do outro lado, em Canaã. Haviam temido que nos anos futuros seus filhos fossem excluídos do tabernáculo, como se não fizessem mais parte de Israel. Então, esse monumento, construído segundo o modelo do altar do Senhor em Siló, seria uma testemunha de que seus construtores também adoravam ao Deus vivo. — *Patriarcas e profetas*, p. 519.

C Como a abordagem racional usada nessa resposta se mostrou bem-sucedida? Josué 22:30 e 31.

Js 22:30 e 31 — *Quando Fineias, o sacerdote, e os príncipes da comunidade, os chefes dos milhares de Israel que estavam com ele, ouviram as palavras que lhes disseram os filhos de Rúben, os filhos de Gade e os filhos de Manassés, ficaram satisfeitos. 31 Então disse Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e aos filhos de Manassés: Hoje sabemos que o Senhor está no meio de nós, porque não desobedecestes ao Senhor; agora livrastes os israelitas da mão do Senhor.*

Com grande alegria, os embaixadores aceitaram essa explicação e imediatamente levaram de volta a notícia àqueles que os

enviaram. Todos os pensamentos de guerra foram eliminados, e o povo se uniu em júbilo e louvor a Deus. — *Idem*.

Quarta-feira

13 de março

Ano bíblico: Josué 22-24

4. SABEDORIA NA CALMA

A Para revelar que suas intenções eram sinceras ao erguerem um altar do lado leste do Jordão, o que os filhos de Gade e Rúben fizeram? Josué 22:34.

Js 22:34 — *E os filhos de Rúben e os filhos de Gade chamaram o altar de Testemunho, pois disseram: É um testemunho entre nós de que o Senhor é Deus.*

Os filhos de Gade e Rúben puseram agora em seu altar uma inscrição indicando o motivo que os levou a construírem-no; e disseram: “É um testemunho entre nós de que o Senhor é Deus”. Assim se esforçaram para evitar futuros mal-entendidos e para remover tudo que pudesse ser causa de tentação. — *Patriarcas e profetas*, p. 519.

B Que sábias lições deveríamos aprender dessa experiência que envolveu as tribos? Provérbios 14:17 e 29; Tiago 1:19.

Pv 14:17 e 29 — *Quem se irrita com facilidade cometerá erros, mas o homem discreto é paciente. [...] 29 Quem demora a irritar-se é grande em entendimento, mas o precipitado exalta a loucura.*

Tg 1:19 — *Meus amados irmãos, tende certeza disto: todo homem deve estar pronto a ouvir, ser tardio para falar e tardio para se irar.*

Quantas vezes surgem sérias dificuldades de um simples mal-entendido, mesmo entre aqueles que são guiados pelas mais dignas intenções; e, sem a prática da cortesia e da paciência, que resultados sérios e mesmo fatais podem vir a ocorrer! [...]

Ao passo que muitos são bastante sensíveis à menor crítica contra seus atos, costumam ser duros demais ao tratar com aqueles que supostamente estão em erro. — *Idem*.

Os poderes das trevas atacam todas as almas, mas não devemos nos unir à obra do maligno ao tratar cruelmente a outros, e, com isso, desencorajar e desanimar os fracos e errantes. Sejamos misericordiosos, compassivos uns com os outros, e que uma in-

fluência saia de nós para curar, unir e firmar, ao invés de ferir e desarraigar. Há muita precipitação [...] e com frequência, aquilo que pensamos ser justiça, o Senhor escreve em Seu livro como opressão. [...] Amemo-nos uns aos outros, sendo gentis e corteses. — *The Review and Herald*, 24 de outubro de 1893.

C **Que outros princípios devemos ter em mente ao tratar com nossos irmãos? 1 Coríntios 13:4; Efésios 4:32.**

1Co 13:4 — *O amor é paciente; o amor é benigno. Não é invejoso; não se vangloria, não se orgulha.*

Ef 4:32 — *Pelo contrário, sede bondosos e tende compaixão uns para com os outros, perdando uns aos outros, assim como Deus vos perdoou em Cristo.*

Em todas as transações com seus semelhantes, nunca se esqueça de que você está lidando com a propriedade de Deus. Seja bondoso, compassivo e gentil. Respeite a propriedade adquirida por Deus. Tratem um ao outro com ternura e cortesia. — *Minha consagração hoje*, p. 235.

Quinta-feira

14 de março

Ano bíblico: Juízes 1-3

5. COMO AGIR QUANDO FALSAMENTE ACUSADO

A **Do que deveríamos nos lembrar quando somos falsamente acusados? Que atitude deveríamos tomar? 1 Pedro 2:19-24; 1 Pedro 4:14-16.**

1Pe 2:19-24 — *Pois digno de louvor é o fato de alguém suportar tristezas, sofrendo injustamente, por causa da consciência para com Deus. 20 Pois que mérito há em ter de suportar sofrimento se cometeis pecado e sois esbofeteados por isso? Mas se suportais sofrimento quando fazeis o bem, isso é digno de louvor diante de Deus. 21 Para isso fostes chamados, pois Cristo também sofreu por vós, deixando-vos exemplo, para que sigais os Seus passos. 22 Ele não cometeu pecado, nem engano algum foi achado na Sua boca; 23 ao ser insultado, não retribuiu o insulto, quando sofria, não ameaçava, mas entregava-Se Àquele que julga com justiça. 24 Ele mesmo levou nossos pecados em Seu corpo sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; pelas Suas feridas fostes sarados.*

1Pe 4:14-16 — *Se sois insultados por causa do nome de Cristo, sois abençoados, porque sobre vós repousa o Espírito da glória, o Espírito de Deus. 15 Mas nenhum de vós sofra como homicida, ladrão, praticante do mal, ou como quem se intromete em negócios alheios. 16 Mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; pelo contrário, glorifique a Deus com esse nome.*

A sabedoria mostrada pelos rubenitas e seus companheiros é digna de imitação. Ao mesmo tempo em que procuravam promover a causa da verdadeira religião com toda a sinceridade, foram julgados falsamente e criticados com dureza; não manifestaram, contudo, ressentimento. Escutaram com cortesia e paciência as acusações de seus irmãos antes de tentarem se defender, e, então, explicaram amplamente seus motivos e comprovaram sua inocência. Assim, a dificuldade que indicava tão sérias consequências foi resolvida de modo amigável.

Mesmo sofrendo sob falsas acusações, aqueles que estão com a razão devem permanecer calmos e ponderados. Deus está por dentro de tudo que é mal compreendido e mal interpretado pelos homens, e podemos deixar nosso caso em Suas mãos com toda a segurança. Tão certamente defenderá a causa dos que nEle põem sua confiança como investigou o crime de Acã. Aqueles que são impelidos pelo Espírito de Cristo possuirão o amor que é longânimo e bondoso. — *Patriarcas e profetas*, p. 520.

Quanto mal seria impedido se todos os que são falsamente acusados evitassem reagir asperamente e, em vez disso, usassem palavras moderadas e reconciliadoras. E, ao mesmo tempo, aqueles que em seu zelo de se opor ao pecado se entregaram a suspeitas injustas, deveriam sempre buscar ver seus irmãos sob o mais favorável ponto de vista, e se alegrar quando esses irmãos forem considerados inocentes. — *The Signs of the Times*, 12 de maio de 1881.

Sexta-feira

15 de março

Ano bíblico: Juízes 4 e 5

PARA VOCÊ REFLETIR

1. A que perigos os membros isolados da igreja são especialmente expostos?
2. Que exemplos de uma abordagem mais calma, que poderia produzir melhores resultados ao lidar com outros, devo recordar?
3. Por que o tratamento honesto e aberto no espírito de Cristo sempre vale a pena?
4. Com que atitude eu deveria abordar aqueles que penso estarem errados?
5. Se eu entendo ter sido falsamente acusado, que conhecimento me levará a deixar meu caso nas mãos de Deus? Como isso afetará meu estado de espírito?

Sábado

16 de março

Ano bíblico: Juízes 6-8



As cidades de refúgio

O Senhor será também um alto refúgio para o oprimido; um alto refúgio em tempos de angústia (Salmo 9:9 — Almeida Revisada, Fiel ao Texto Original, 2007).

As cidades de refúgio destinadas ao antigo povo de Deus eram símbolo do refúgio providenciado em Cristo. — *Patriarcas e profetas*, p. 516.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 515-517 (capítulo 48: “A divisão de Canaã”).

Domingo

17 de março

Ano bíblico: Juízes 9 e 10

1. UMA MISERICORDIOSA PROVISÃO

A Que provisão foi feita em Israel em favor de assassinos que causaram uma morte não intencional? Números 35:9-12; Josué 20:1-3.

Nm 35:9-12 — O Senhor disse ainda a Moisés: 10 Fala aos israelitas: Quando atravessardes o Jordão para a terra de Canaã, 11 escolhereis cidades que vos sirvam de cidades de refúgio, para que ali se refugie o homicida que houver matado alguém involuntariamente. 12 E essas cidades serão vosso refúgio contra o vingador, para que o homicida não morra antes de ser apresentado diante da comunidade para ser julgado.

Js 20:1-3 — E o Senhor disse mais a Josué: 2 Dize aos israelitas: Designai as cidades de refúgio, de que vos falei por meio de Moisés, 3 a fim de que fuja para ali aquele que tiver matado alguém involuntariamente, sem premeditar; essas cidades vos servirão de refúgio contra o vingador do sangue.

B Quantas cidades de refúgio foram separadas, e onde ficaram? Números 35:13 e 14.

Nm 35:13 e 14 — *Deveis dar seis cidades para serem vossas cidades de refúgio. 14 Dareis três cidades deste lado do Jordão e três na terra de Canaã; serão cidades de refúgio.*

C Por que e para quem essas cidades eram necessárias? Números 35:15.

Nm 35:15 — *As seis cidades serão refúgio para os israelitas e para o estrangeiro e o peregrino no meio deles, para que se refugie ali todo aquele que houver matado alguém involuntariamente.*

Essa misericordiosa disposição tornou-se necessária por causa do antigo costume da vingança pessoal, que obrigava o parente mais próximo ou o herdeiro imediato do morto a vingar a vítima. Nos casos em que claramente se provava a culpa, não era necessário esperar um julgamento dos magistrados. O vingador podia perseguir o criminoso em qualquer parte e matá-lo onde quer que fosse encontrado. O Senhor não achou conveniente acabar com esse costume naquela ocasião, mas tomou providências para garantir a segurança dos que tirassem a vida acidentalmente. — *Patriarcas e profetas*, p. 515.

Segunda-feira

18 de março

Ano bíblico: Juízes 11 e 12

2. CAMINHOS EM DIREÇÃO AO REFÚGIO

A Explique a distribuição das cidades de refúgio e o procedimento para utilizá-las. Josué 20:4-6. Que diferença foi estabelecida entre homicídio intencional e não intencional? Números 35:16-24.

Js 20:4-6 — *Quando o fugitivo for para uma dessas cidades, se apresentará à porta dela e exporá a sua causa aos anciãos da cidade; então eles o acolherão ali e lhe darão lugar para viver entre eles. 5 Se o vingador do sangue o perseguir, eles não o entregarão, pois ele feriu o seu próximo sem premeditar e sem tê-lo odiado antes. 6 E viverá nessa cidade até que compareça a julgamento perante a comunidade e até que morra o sumo sacerdote daqueles dias; então voltará para a sua cidade e para a sua casa, para a cidade de onde tiver fugido.*

Nm 35:16-24 — *Mas, se alguém ferir outra pessoa com um objeto de ferro, de modo que venha a morrer, é homicida; esse homicida será morto. 17 Ou se, tendo*

na mão uma pedra, ferir alguém, causando-lhe a morte, é homicida; esse homicida será morto. 18 Ou se, tendo na mão um objeto de madeira, ferir alguém, causando-lhe a morte, é homicida; esse homicida será morto. 19 O vingador do sangue matará o homicida; ao encontrá-lo, ele o matará. 20 Ou se alguém empurrar outra pessoa por ódio ou se jogar contra ela alguma coisa intencionalmente, de modo que venha a morrer, 21 ou feri-la com a mão por inimizade, de modo que venha a morrer, aquele que feriu essa pessoa será morto; é um homicida. O vingador do sangue o matará quando o encontrar. 22 Mas, se empurrá-la acidentalmente, sem que fossem inimigos, ou jogar algum objeto contra ela, sem a intenção de fazê-lo, 23 ou se, não a vendo, atirar contra ela alguma pedra e feri-la de modo que venha a morrer, sem que fosse seu inimigo nem procurasse o seu mal, 24 então a comunidade julgará entre aquele que feriu e o vingador do sangue, segundo estas leis.

As cidades de refúgio achavam-se distribuídas de tal maneira que ficavam à distância máxima de meio dia de viagem de qualquer ponto do território. As estradas que levavam a elas deviam ser mantidas sempre em boas condições; ao longo de todo o caminho deviam ser erguidos postes com placas contendo a palavra “refúgio” escrita com letras claras e nítidas, a fim de que o fugitivo não tivesse de parar por um momento sequer. Qualquer pessoa — hebreu, estrangeiro ou peregrino — poderia aproveitar-se dessa disposição. Mas, ao mesmo tempo em que o inocente precisava ser salvo de uma morte precipitada, o culpado não devia escapar do castigo. O caso do fugitivo era devidamente julgado pelas autoridades competentes, e apenas quando se verificasse não ser de fato um assassino intencional é que seria mantido a salvo na cidade de refúgio. — *Patriarcas e profetas*, p. 515.

B Qual era a regra em caso de julgamento por homicídio? Números 35:30. Quanto ao número de testemunhas, que regra foi repetida no Novo Testamento? Mateus 18:16; 1 Timóteo 5:19. Por que isso é tão importante?

Nm 35:30 — *Todo aquele que matar alguém será morto conforme o depoimento de testemunhas; mas uma só testemunha não será o bastante para condená-lo à morte.*

Mt 18:16 — *Mas se ele não te ouvir, leva ainda contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda palavra se confirme pela boca de duas ou três testemunhas.*

1Tm 5:19 — *Não aceites acusação contra um presbítero, se não houver mais duas ou três testemunhas.*

A inimizade pessoal ou a perspectiva de vantagem particular

arruinou a reputação e a utilidade de milhares de homens inocentes. [...] Um homem pode ser guiado pelo preconceito, egoísmo ou má intenção. Mas era improvável que duas ou mais pessoas fossem tão cruéis a ponto de se unirem num falso testemunho; e mesmo se o fizessem, um exame separado levaria a uma descoberta da verdade.

Esse misericordioso dispositivo contém uma lição para o povo de Deus até o fim do tempo. Foi Cristo que deu a Moisés aquelas instruções claras para serem transmitidas aos israelitas; e quando esteve pessoalmente com Seus discípulos na Terra, o Mestre repetiu a mesma lição com respeito ao modo correto de tratar os que erram. O testemunho de um homem não podia absolver ou condenar. As opiniões e os pontos de vista de um homem não poderiam resolver questões controversas. [...] Deus tornou o dever de Seus servos o sujeitarem-se uns aos outros. A opinião de um só homem não deve ser soberana em qualquer assunto importante. A consideração e o respeito mútuos atribuem dignidade adequada ao ministério e unem os servos de Deus em estreitos laços de amor e harmonia. — *The Signs of the Times*, 20 de janeiro de 1881.

Terça-feira

19 de março

Ano bíblico: Juízes 13-16

3. UM SÍMBOLO DE REFÚGIO

A **Sob que condições o refugiado era protegido do vingador de sangue, e somente quando ele estaria livre para retornar à sua casa? Números 35:25-32.**

Nm 35:25-32 — *E a comunidade livrará o homicida da mão do vingador do sangue, fazendo-o voltar à cidade de refúgio onde se refugiou. Ele ficará morando ali até a morte do sumo sacerdote, que foi ungido com o óleo sagrado. 26 Mas, se o homicida sair dos limites da cidade de refúgio onde se refugiou, 27 e o vingador do sangue o achar fora dos limites da sua cidade de refúgio, e o matar, não será culpado de sangue; 28 pois o homicida deverá ficar na sua cidade de refúgio até a morte do sumo sacerdote. Mas, depois da morte do sumo sacerdote, o homicida poderá voltar para a sua propriedade. 29 Essas coisas serão para vós um estatuto de direito pelas vossas gerações, em todos os lugares onde habitardes. 30 Todo aquele que matar alguém será morto conforme o depoimento de testemunhas; mas uma só testemunha não será o bastante para condená-lo à morte. 31 Não aceitareis resgate pela vida de um homicida que é réu de morte; ele certamente deve ser morto. 32 Também não aceitareis resgate por aquele que tiver ido para uma cidade de refúgio, a fim de que possa voltar a habitar na sua própria terra antes da morte do sumo sacerdote.*

B Quem é o nosso refúgio da morte exigida pelo pecado? Sal-
mos 9:9; Romanos 8:1.

Sl 9:9 — *O Senhor é também um alto refúgio para o oprimido, um alto refúgio em tempos de angústia.*

Rm 8:1 — *Portanto, agora já não há condenação alguma para os que estão em Cristo Jesus.*

O mesmo Salvador misericordioso que indicou aquelas cidades seculares de refúgio providenciou, pelo derramamento de Seu próprio sangue, um retiro seguro aos transgressores da Lei de Deus, para onde podem fugir em busca de garantia contra a segunda morte. Nenhuma força pode arrancar das mãos de Cristo as almas que se dirigem a Ele em busca de perdão. — *Patriarcas e profetas*, p. 516.

C Como Cristo nos incentiva a buscarmos refúgio nEle? 2 Co-
ríntios 6:1 e 2; Hebreus 10:26 e 27. Como isso é simbolizado
pelas cidades de refúgio?

2Co 6:1 e 2 — *E nós, como cooperadores de Deus, também vos exortamos a não receber a graça de Deus em vão. 2 Porque Ele diz: No tempo aceitável Eu te escutei e no dia da salvação Eu te socorri. Agora é o tempo aceitável, agora é o dia da salvação.*

Hb 10:26 e 27 — *Se continuarmos intencionalmente no pecado, depois de receber o pleno conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados, 27 mas uma terrível expectativa de juízo e um fogo ardente que destruirá os adversários.*

Se o fugitivo escapasse com vida, não deveria haver demora; família e emprego tinham de ser deixados para trás. Não havia tempo para se despedir das pessoas queridas. Sua vida estava em risco, e todos os outros interesses precisavam ser sacrificados em prol daquele único objetivo — o de alcançar a cidade de refúgio. O cansaço era esquecido; as dificuldades, ignoradas. Nem por um instante [o fugitivo] poderia afrouxar o passo até estar seguro dentro das muralhas da cidade. — *The Signs of the Times*, 20 de janeiro de 1881.

Estamos vivendo no último tempo, e Satanás está agora operando com poder absoluto para tentar vencer com sutis tentações aqueles que creem em Jesus. Mas devemos ser “guardados pelo

poder de Deus” (1 Pedro 1:5). Portanto, quando o crente estiver sob tentação, deve dar glória a Deus, que é capaz de guardá-lo para não ser vencido pelo astuto inimigo. [...]

O astuto farsante tem sido declarado um acusador, um mentiroso, um carrasco e assassino; mas seja o que for que o Diabo tenha levado outros a dizerem a seu respeito, o Senhor pode dizer a ele o que disse a Pedro: “Para trás de Mim, Satanás” (Mateus 16:23). Deus pode dizer ao Diabo: “Você não deve se colocar entre Mim e esta alma. Não deve se interpor entre Mim e a pessoa pela qual dei a vida como resgate”. — *Olhando para o alto*, p. 42.

Quarta-feira

20 de março

Ano bíblico: Juizes 17-19

4. A SANTIDADE DA VIDA

A Como Deus considera o derramamento de sangue? Números 35:33 e 34.

Nm 35:33 e 34 — *Assim não profanareis a terra da vossa habitação, porque o sangue profana a terra; e nenhuma expiação se poderá fazer pela terra por causa do sangue que nela for derramado, senão com o sangue daquele que o derramou. 34 Não contaminareis a terra em que habitareis, no meio da qual Eu também habitarei; pois Eu, o Senhor, habito no meio dos israelitas.*

B Que ritual devia ser realizado quando alguém era achado morto? Deuteronômio 21:1-9. O que isso nos diz a respeito do ódio de Deus contra o pecado e Sua avaliação da vida humana?

Dt 21:1-9 — *Se, na terra que o Senhor, teu Deus, te dá para possuir, for encontrado algum morto caído no campo, sem que se saiba quem o matou, 2 os anciãos e os juizes sairão e medirão as distâncias dali até as cidades próximas do lugar onde tiverem achado o morto. 3 Então os anciãos da cidade mais próxima do morto pegarão uma novilha da manada, que ainda não tenha trabalhado nem tenha puxado na canga, 4 e a levarão a um vale que nunca tenha sido cultivado nem semeado, onde haja água corrente, e ali quebrarão o pescoço da novilha. 5 Então os sacerdotes, os levitas, se aproximarão, pois o Senhor, teu Deus, os escolheu para o servirem e para abençoarem em nome do Senhor; e segundo a sentença deles se julgará qualquer disputa e caso de agressão. 6 E todos os anciãos daquela cidade mais próxima do morto lavarão as mãos sobre a novilha cujo pescoço foi quebrado no vale 7 e declararão: As nossas mãos não derramaram este sangue, nem os nossos olhos viram quem o derramou. 8 Ó Senhor, perdoa, o Teu povo Israel, que Tu resgataste, e não ponhas o sangue inocente no meio do Teu povo Israel. E aquele sangue lhe será perdoado. 9 Assim tirarás do meio de ti a culpa do sangue inocente, quando fizeres o que é correto aos olhos do Senhor.*

Se a investigação mais apurada não conseguisse revelar o assassino, os governantes demonstrariam seu ódio ao crime por meio dessa solene cerimônia. Eles não deviam considerar com descuido e negligência os atos do culpado. Por todo modo, deveriam mostrar que o pecado tem uma influência contaminadora, que deixava uma mancha em toda terra e em cada pessoa que não procurasse levar o criminoso por todos os meios possíveis à justiça. Deus considera como Seus inimigos aqueles que por qualquer ato de negligência protegem o culpado. Eles são, à Sua vista, cúmplices das más ações do pecador. [...]

O pecado pode receber nomes falsos e ser encoberto por desculpas razoáveis e supostos bons motivos, mas isso não diminui sua culpa aos olhos de Deus. Onde quer que seja descoberto, o pecado é ofensivo a Deus, e certamente encontrará punição. — *The Signs of the Times*, 20 de janeiro de 1881.

C Que outras coisas são consideradas assassinato aos olhos de Deus? 1 João 3:15.

1Jo 3:15 — *Todo o que odeia seu irmão é homicida, e sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo em si.*

Todos os atos de injustiça que tendem a encurtar a vida; o espírito de ódio e vingança ou a condescendência com qualquer paixão que leve a atos ofensivos ao próximo, ou nos faça até mesmo desejar-lhe mal (pois “qualquer que aborrece seu irmão é homicida”); uma negligência egoísta em cuidar dos necessitados e sofredores; toda a condescendência própria ou desnecessária privação, ou trabalho excessivo com a tendência de prejudicar a saúde — todas essas coisas são, em maior ou menor grau, uma quebra do sexto mandamento. — *Patriarcas e profetas*, p. 308.

O espírito de ódio e vingança originou-se com Satanás, e o levou a matar o Filho de Deus. Quem quer que nutra maldade ou indelicadeza está alimentando o mesmo espírito, e o fruto disso será para a morte. — *O maior discurso de Cristo*, p. 56.

5. ESPERANÇA PARA TODO O QUE ESTÁ EM BUSCA DE REFÚGIO

A Que provisão foi feita para o nosso refúgio hoje? João 10:14 e 15.

Jo 10:14 e 15 — *Eu sou o Bom Pastor; conheço as Minhas ovelhas, e elas Me conhecem, 15 assim como o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai; e dou a Minha vida pelas ovelhas.*

O mesmo Salvador misericordioso que indicou aquelas cidades seculares de refúgio providenciou, pelo derramamento de Seu próprio sangue, um retiro seguro aos transgressores da Lei de Deus, para onde podem fugir em busca de garantia contra a segunda morte. Nenhuma força pode arrancar das mãos de Cristo as almas que se dirigem a Ele em busca de perdão. [...]

O pecador está exposto à morte eterna até que encontre esconderijo em Cristo; e, como a perda de tempo e o descuido poderiam arrancar do fugitivo sua única oportunidade de vida, assim a demora e a indiferença podem se tornar a ruína da alma. Satanás, o grande adversário, está no encalço de todo transgressor da santa Lei de Deus, e aquele que não se der conta do perigo que corre e não buscar ansiosamente salvação no refúgio eterno, será uma presa do destruidor. — *Patriarcas e profetas*, pp. 516 e 517.

B Que papel a igreja tem nesse processo? João 10:16.

Jo 10:16 — *Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco. É necessário que Eu também as conduza. Elas ouvirão a Minha voz; e haverá um rebanho e um Pastor.*

A igreja é a fortaleza de Deus, Sua cidade de refúgio, que Ele mantém num mundo revolto. — *Atos dos apóstolos*, p. 11.

O Espírito de Deus convence os pecadores acerca da verdade, e os coloca nos braços da igreja. Os pastores podem fazer sua parte, mas nunca poderão efetuar a obra que deve ser feita pela igreja. Deus requer que a igreja cuide dos que são novos na fé e na expe-



A mensagem final de Josué

Escolhei hoje a quem sirvais; [...] eu e a minha casa serviremos ao Senhor (Josué 24:15 — Almeida Corrigida, Fiel ao Texto Original, 2007).

Você ainda pode ser santificado pela verdade; ou pode, se preferir, caminhar nas trevas da descrença, perder o Céu e tudo o mais. Por andar na luz e agir segundo a vontade de Deus, poderá vencer sua natureza egoísta. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 214.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 521-524 (capítulo 49: “As últimas palavras de Josué”); *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 361-368 (capítulo 42: “Casamento com infiéis”).

Domingo

24 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 4-6

1. UMA REUNIÃO SOLENE

A Que condição Israel finalmente desfrutou por algum tempo? Do que Josué então lembrou as pessoas? Josué 23:1-4; Josué 24:11-13.

Js 23:1-4 — *Muito tempo depois, o Senhor havia concedido a Israel descanso de todos os seus inimigos em redor, e Josué já estava velho, de idade muito avançada. 2 E Josué chamou todo o Israel com os anciãos, os chefes, os juízes e os oficiais, e disse-lhes: Eu já estou velho, de idade muito avançada; 3 e vós tendes visto tudo quanto o Senhor, vosso Deus, fez a todas essas nações por causa de vós, porque foi o Senhor, vosso Deus, que batalhou por vós. 4 Vede que vos reparti por sorte as nações que restam, para serem herança das vossas tribos, desde o Jordão até o mar Grande, do lado do pôr do sol, juntamente com todas as nações que destruí.*

Js 24:11-13 — *E quando atravessastes o Jordão e chegastes a Jericó, os homens de Jericó batalharam contra vós, como também os amorreus, os perizeus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os heveus e os jebuseus; mas Eu os entreguei na vossa mão. 12 Pois enviei o terror adiante de vós, que os expulsou, como aos dois reis dos amorreus; nada aconteceu pela vossa espada, nem pelo vosso arco. 13 E Eu vos dei uma terra em que não trabalhastes, e cidades que não edificastes, onde agora habitais; e comeis de vinhas e de olivais que não plantastes.*

B **Com que promessas Josué os exortou? Josué 23:5-10. O que devemos aprender do comprometimento exigido dos israelitas?**

Js 23:5-10 — *E o Senhor, vosso Deus, as impelirá e as expulsará de diante de vós; e possuireis a terra deles, como vos disse o Senhor, vosso Deus. 6 Esforçai-vos para guardar e cumprir tudo quanto está escrito no livro da lei de Moisés, para que dela não vos desvieis nem para a direita nem para a esquerda. 7 Não vos mistureis com essas nações que ainda restam entre vós, nem mencioneis os nomes de seus deuses, nem jureis por eles, nem os cultueis, nem vos inclineis diante deles. 8 Mas ao Senhor, vosso Deus, vos apegareis, como fizestes até o dia de hoje; 9 pois o Senhor expulsou de diante de vós nações grandes e fortes, e, até o dia de hoje, ninguém pôde resistir-vos. 10 Um só homem de vós persegue mil, pois o Senhor, vosso Deus, é quem batalha por vós, como já vos disse.*

[O povo] não devia formar qualquer aliança com as nações idólatras condenadas por Deus à destruição. Foram proibidos de manifestar o mínimo respeito pelos deuses pagãos. [...] Foram advertidos de que a familiaridade com a idolatria acabaria com sua aversão a ela, e os exporiam ao desagrado de Deus. — *The Signs of the Times*, 19 de maio de 1881.

Se amarmos as coisas do mundo e sentirmos prazer na injustiça ou no companheirismo com as infrutíferas obras das trevas, colocaremos uma pedra de tropeço — nossa própria iniquidade — diante de nós mesmos e formaremos ídolos em nosso coração. A menos que os expulsemos por meio de esforços determinados, nunca seremos reconhecidos como filhos e filhas de Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 164.

Segunda-feira

25 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 7-10

2. ADVERTÊNCIA CONTRA CASAMENTOS MISTOS

A **Que advertência Josué deu como um dos principais fatores que ajudariam o povo de Deus a reduzir suas chances de se tornarem idólatras? Josué 23:11-13.**

Js 23:11-13 — *Portanto, tende todo o cuidado de amar o Senhor, vosso Deus. 12 Porque se de algum modo vos desviardes e vos associardes às nações que ainda restam entre vós, e com elas vos casardes, e vos tornardes amigos delas, 13 sabeis com certeza que o Senhor, vosso Deus, não continuará a expulsar essas nações de diante de vós, mas elas se tornarão um laço e uma armadilha para vós, e açoite para as costas, e espinhos para os olhos, até que morrais nesta boa terra que o Senhor, vosso Deus, vos deu.*

B **Como essa solene advertência é repetida na era cristã? 2 Coríntios 6:14-18; 1 Coríntios 7:39.**

2Co 6:14-18 — *Não vos coloqueis em jugo desigual com os incrédulos; pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? Que comunhão há entre luz e trevas? 15 Que harmonia existe entre Cristo e Belial? Que parceria tem o crente com o incrédulo? 16 E que acordo tem o santuário de Deus com ídolos? Pois somos santuário do Deus vivo, como Ele disse: Habitarei neles e entre eles andarei; Eu serei o seu Deus e eles serão o Meu povo. 17 Portanto, saí do meio deles e separai-vos, diz o Senhor; e não toqueis em nenhuma coisa impura, e Eu vos receberei. 18 Serei para vós Pai, e sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.*

1Co 7:39 — *A mulher está ligada ao marido enquanto ele vive. Mas se o marido morrer, ela ficará livre para se casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor.*

Pergunte a si mesma: “Um marido descrente não desviará meus pensamentos de Jesus? Ele ama aos prazeres mais do que ama a Deus; será que não me levaria a gostar das coisas que ele gosta?” O caminho para a vida eterna é íngreme e difícil. Não tome fardos sobre si além dos necessários, os quais podem prejudicar seu progresso. [...]

Na qualidade de filha de Deus, súdita do reino de Cristo, uma propriedade adquirida por Seu sangue, como pode ligar-se a alguém que não reconhece as reivindicações de Jesus, uma pessoa que não é controlada por Seu Espírito? [...] Mesmo que o companheiro de sua escolha seja, em todos os outros aspectos, digno (o que ele não é), mesmo assim, não aceitou a verdade presente; é um incrédulo, e você está proibida pelo Céu de se unir a ele. Você não pode, sem perigo para sua salvação, desprezar essa ordem divina.

Desejo adverti-la de seu perigo antes que seja tarde demais. Você dá ouvidos a palavras suaves, agradáveis, e é levada a crer que tudo terminará bem; mas você não lê os motivos por trás des-

sas palavras agradáveis. Não pode ver as profundezas da malda-de oculta no coração. Não pode olhar atrás das cortinas e perceber as ciladas que Satanás armou bem à sua frente. Ele quer levá-la a tomar um rumo tal em que possa obter fácil acesso para mirar seus dardos da tentação contra você. Não lhe dê a menor vantagem. Enquanto Deus influencia a mente de Seus servos, Satanás atua do mesmo modo usando os filhos da desobediência. Não há acordo entre Cristo e Belial. Esses dois não podem se harmonizar. Unir-se a um descrente é colocar-se no terreno de Satanás. Você entristece o Espírito de Deus e perde a proteção dEle. Você será capaz de resistir a tão terríveis desvantagens quando tiver de travar a luta pela vida eterna? [...]

Lembre-se de que você tem um Céu a ganhar, e um caminho aberto para a perdição a evitar. Quando Deus diz uma coisa, é exatamente isso que quer dizer. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 363-365.

Terça-feira

26 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 11-13

3. UM AMOR OBEDIENTE A DEUS

A **Por que o afeto indevido é um problema? Isaías 5:18-21; Colossenses 3:5 e 6.**

Is 5:18-21 — *Ai dos que puxam o mal com cordas de falsidade, e o pecado, com cordas de carros! 19 E dizem: Que Deus Se apresse em realizar a Sua obra, para que a vejamos, e que o propósito do Santo de Israel se cumpra logo, para que O conheçamos. 20 Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem, mal; que transformam trevas em luz, e luz em trevas, e o amargo em doce, e o doce em amargo! 21 Ai dos que são sábios aos seus próprios olhos e inteligentes em seu próprio conceito!*

Cl 3:5 e 6 — *Portanto, eliminai vossas inclinações carnis: prostituição, impureza, paixão, desejo mau e avareza, que é idolatria; 6 é por causa dessas coisas que a ira de Deus sobrevém aos desobedientes.*

Um dos maiores perigos que assedia o povo de Deus hoje é o da união com os ímpios, especialmente o de se casar com incrédulos. Com muitos, o amor à pessoa oculta o amor pelo divino. Dão o primeiro passo na apostasia, aventurando-se a desprezar a clara ordem do Senhor; e a apostasia completa é muitas vezes o resultado. Já se mostrou ser uma coisa perigosa para os homens realizarem sua própria vontade em oposição às exigências de Deus. [...]

Como regra geral, aqueles que escolhem amigos e companheiros que rejeitam a Cristo e pisam na Lei de Deus, acabam assumindo a mesma mente e espírito. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 2, p. 1000.

Há no mundo cristão uma assombrosa, alarmante indiferença para com os ensinamentos da Palavra de Deus quanto ao casamento de cristãos com descrentes. [...] Homens e mulheres que sob outras circunstâncias seriam sensatos e conscienciosos fecham os ouvidos aos conselhos; são surdos aos apelos e súplicas de amigos e parentes, e dos servos de Deus. [...] E o amigo que é fiel o bastante para dar uma advertência é tratado como inimigo. Tudo isso ocorre do jeito que Satanás deseja. Ele envolve a pessoa com seu encanto, e ela se torna enfeitiçada, apaixonada. A razão deixa cair as rédeas do domínio próprio sobre o colo da sensualidade, a paixão não santificada toma o controle até que, demasiado tarde, a vítima desperta para uma vida de miséria e escravidão. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 365 e 366.

B Explique a realidade de causa e efeito que Josué apresentou. Josué 23:14-16.

Js 23:14-16 — *Hoje vou pelo caminho que toda a terra vai; e sabeis no coração e na alma que não falhou uma só palavra de todas as boas coisas que o Senhor, vosso Deus, falou a vosso respeito; nenhuma delas falhou, mas todas se cumpriram. 15 E assim como todas essas boas coisas de que o Senhor, vosso Deus, vos falou aconteceram, também o Senhor trará sobre vós todos os males, até vos destruir nesta boa terra que Ele vos deu. 16 Se quebrardes a aliança que o Senhor, vosso Deus, vos ordenou, e cultuardes a outros deuses, inclinando-vos diante deles, a ira do Senhor se acenderá contra vós, e depressa morrereis na boa terra que Ele vos deu.*

O plano de Deus para a salvação humana é perfeito em cada aspecto. Se cumprirmos fielmente a nossa parte designada, tudo nos ficará bem. É a apostasia do homem que causa discórdia e atrai miséria e ruína. Deus nunca usa Seu poder para oprimir as criaturas que formou. Ele nunca exige nada além daquilo que o homem é capaz de realizar; nunca pune Seus filhos desobedientes além do necessário para levá-los ao arrependimento ou para impedir que outros lhe sigam o exemplo. Rebelião contra Deus é algo indesculpável. — *The Signs of the Times*, 19 de maio de 1881.

4. ESCOLHENDO A DEUS

A Que apelo Josué fez? Josué 24:1, 14 e 15. Como isso pode nos inspirar?

Js 24:1, 14 e 15 — *Depois Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém, e chamou os anciãos de Israel, os chefes, os juízes e os oficiais; e eles se apresentaram diante de Deus. [...] 14 Agora, temeí o Senhor e cultuai-O com sinceridade e com verdade; jogai fora os deuses a que vossos pais cultuaram além do rio e no Egito. Cultuai o Senhor. 15 Mas, se vos parece mal cultuar o Senhor, escolhei hoje a quem cultuareis; se os deuses a quem vossos pais, que estavam além do rio, cultuavam, ou os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Mas eu e minha casa cultuaremos o Senhor.*

O culto aos ídolos era ainda até certo ponto praticado secretamente, e agora Josué se esforçou por levá-los à decisão de eliminar esse pecado de Israel. — *Patriarcas e profetas*, p. 523.

Se o favor de Deus valesse alguma coisa, valeria tudo. Assim Josué havia determinado; e depois de levar em conta todo o assunto, decidiu servir ao Senhor de todo o coração. E mais ainda, faria o possível para levar sua família a seguir o mesmo caminho. [...]

As repetidas advertências contra a idolatria dirigidas ao povo hebreu são igualmente aplicáveis a nós. Tudo o que afasta as afeições de Deus é um ídolo, e nos atrai para o pecado. Se servirmos a Deus de boa vontade e com alegria, preferindo Sua obra ao serviço do pecado e de Satanás; se O escolhermos aberta e corajosamente, nos afastando de todas as atrações e vaidades do mundo, desfrutaremos de Sua bênção nesta vida e viveremos para sempre em Sua presença no mundo por vir.

O Senhor nosso Deus é um Deus zeloso. É justo e santo. Não Se deixará escarnecer. Lê um coração enganoso. Abomina a pessoa dividida. Odeia a indiferença. Não podemos servir a Deus e a Mamon, pois são antagonônicos. — *The Signs of the Times*, 19 de maio de 1881.

B O que Deus queria que os israelitas percebessem sobre a própria fragilidade? Josué 24:16-20. Será que somos diferentes?

Js 24:16-20 — *Então o povo respondeu e disse: Longe de nós abandonar o Senhor para cultuar outros deuses; 17 porque o Senhor é o nosso Deus; foi Ele quem tirou a nós e a nossos pais da terra do Egito, da casa da escravidão, e quem fez esses grandes sinais aos nossos olhos, e nos preservou por todo o caminho em que andamos, e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos. 18 O Senhor expulsou de diante de nós todos esses povos, até os amorreus, que moravam na terra. Nós também cultuaremos o Senhor, porquanto Ele é nosso Deus. 19 Então Josué disse ao povo: Não podereis cultuar o Senhor, porque Ele é Deus santo, é Deus zeloso, que não perdoará a vossa desobediência nem os vossos pecados. 20 Se abandonardes o Senhor e cultuardes deuses estrangeiros, então Ele virá contra vós, vos punirá e vos destruirá, mesmo depois de vos ter tratado com bondade.*

Antes que pudesse haver qualquer reforma permanente, o povo devia ser levado a sentir sua completa incapacidade de, por si mesmos, prestar obediência a Deus. [...] Enquanto confiavam em sua própria força e justiça, era impossível alcançarem o perdão de seus pecados; não podiam cumprir as reivindicações da perfeita Lei de Deus, e era em vão que se comprometiam a servi-LO. Unicamente pela fé em Cristo é que poderiam conseguir o perdão do pecado e receber força para obedecer à Lei de Deus. Não deviam mais confiar em seus próprios esforços para alcançar a salvação; antes, deviam confiar totalmente nos méritos do Salvador prometido, se quisessem ser aceitos por Deus. — *Patriarcas e profetas*, p. 524.

Quinta-feira

28 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 17-19

5. UMA VITÓRIA MARCANTE

A **Que notável juramento Israel fez perante Josué à vista de Deus? O que foi feito como um memorial desse juramento? Josué 24:21-27.**

Js 24:21-27 — *Então o povo disse a Josué: Não! Antes, cultuaremos o Senhor. 22 Josué disse ao povo: Sois testemunhas contra vós mesmos que escolhestes cultuar o Senhor. Eles responderam: Somos testemunhas. 23 Josué disse: Agora, jogai fora os deuses estrangeiros que há no meio de vós; e inclinaí o coração ao Senhor, Deus de Israel. 24 O povo disse a Josué: Cultuaremos o Senhor, nosso Deus, e obedeceremos à Sua voz. 25 E naquele dia Josué fez uma aliança com o povo e lhe deu leis e normas em Siquém. 26 Josué escreveu essas palavras no livro da Lei de Deus; e, tomando uma grande pedra, a pôs ali debaixo do carvalho que estava junto ao santuário do Senhor, 27 e disse a todo o povo: Esta pedra será um testemunho contra nós, pois ela ouviu todas as palavras que o Senhor nos falou. Ela será um testemunho contra vós, para que não negueis o vosso Deus.*

B Como a última etapa da vida de Josué foi preenchida com dedicação a Deus? Josué 24:29-31. Como as pessoas reagiram sob reprovação quando sua experiência vacilou? Juízes 2:1-5.

Js 24:29-31 — *Depois dessas coisas, Josué, filho de Num, servo do Senhor, morreu, com cento e dez anos de idade; 30 e o sepultaram no território da sua herança, em Timnate-Sera, que está na região montanhosa de Efraim, para o norte do monte Gaás. 31 Israel cultuou o Senhor todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que sobreviveram a Josué e que conheciam toda a obra que o Senhor havia feito em favor de Israel.*

Jz 2:1-5 — *O anjo do Senhor subiu de Gilgal a Boquim e disse: Eu vos tirei do Egito e vos trouxe para a terra que prometi a vossos pais com juramento; e vos disse: Nunca desfarei Minha aliança convosco. 2 E vós não fareis aliança com os habitantes desta terra; pelo contrário, derrubareis os seus altares. Mas não obedestes à Minha voz. Por que fizestes isso? 3 Por isso Eu disse: Não os expulsarei da vossa presença, mas serão vossos adversários, e os deuses deles serão uma armadilha para vós. 4 Depois que o Anjo do Senhor falou isso a todos os israelitas, o povo chorou em alta voz. 5 Por isso chamaram aquele lugar de Boquim e ali ofereceram sacrifícios ao Senhor.*

Nenhuma mancha repousou sobre o caráter sagrado de Josué. Ele era um líder sábio. Sua vida foi inteiramente dedicada a Deus. [...]

Josué foi amado e respeitado por todo o Israel, e sua morte foi muito lamentada por todos. — *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, pp. 351 e 352.

[Cita-se Juízes 2:1 e 2.] O povo prostrou-se diante de Deus em contrição e arrependimento. Ofereceram sacrifícios e confessaram [suas faltas] a Deus e uns aos outros. Os sacrifícios que apresentaram não teriam valor caso não tivessem demonstrado verdadeiro arrependimento. A contrição deles era genuína. A graça de Cristo operou nos corações quando confessaram seus pecados e ofereceram sacrifícios, e Deus os perdoou.

O reavivamento foi genuíno, o qual levou o povo a uma reforma. Permaneceram fiéis ao pacto que haviam estabelecido. O povo serviu ao Senhor todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que sobreviveram a Josué, os quais conheciam toda a obra que Deus havia feito em favor de Israel. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 2, p. 1001.

OCASO DO SOL

As tabelas abaixo indicam as horas de recepção do Santo Sábado.
Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração.

JANEIRO

CIDADES	Dia 04	Dia 11	Dia 18	Dia 25
Estremoz-PT	17:20	17:27	17:34	17:42
Funchal-PT	18:14	18:19	18:26	18:35
Leiria-PT	17:22	17:29	17:37	17:45
Lisboa-PT	17:27	17:33	17:41	17:48
Portimão-PT	17:29	17:35	17:42	17:50
Porto-PT	17:18	17:24	17:32	17:41
Sal-C.Verde	18:11	18:15	18:20	18:23
Santiago-C.Verde	18:16	18:20	18:24	18:28
São Tomé-STP	18:40	18:43	18:45	18:47

FEVEREIRO

CIDADES	Dia 01	Dia 08	Dia 15	Dia 22
Estremoz-PT	17:50	17:58	18:06	18:14
Funchal-PT	18:39	18:45	18:52	18:58
Leiria-PT	17:53	18:01	18:10	18:18
Lisboa-PT	17:57	18:05	18:12	18:20
Portimão-PT	17:57	18:05	18:12	18:19
Porto-PT	17:49	17:58	18:07	18:15
Sal-C.Verde	18:27	18:30	18:33	18:35
Santiago-C.Verde	18:32	18:35	18:37	18:39
São Tomé-STP	18:48	18:49	18:49	18:48

MARÇO

CIDADES	Dia 01	Dia 08	Dia 15	Dia 22	Dia 29
Estremoz-PT	18:24	18:29	18:36	18:42	18:49
Funchal-PT	19:03	19:09	19:14	19:19	19:24
Leiria-PT	18:25	18:33	18:40	18:47	18:54
Lisboa-PT	18:28	18:35	18:42	18:49	18:55
Portimão-PT	18:26	18:33	18:40	18:46	18:52
Porto-PT	18:23	18:31	18:39	18:47	18:54
Sal-C.Verde	18:37	18:39	18:40	18:41	18:42
Santiago-C.Verde	18:41	18:42	18:43	18:44	18:45
São Tomé-STP	18:47	18:46	18:44	18:42	18:40

Ofertas de 1º Sábado

05 | Janeiro

Para a Sede do Campo Oeste do Zimbábue

► Pág. 04

02 | Fevereiro

Para a Sede da União da Zâmbia

► Pág. 36

02 | Março

Para ajuda mundial em desastres

► Pág. 68

Que Deus seja glorificado
ao colocarmos em
prática Suas orientações.

Deus abençoe a todos.

